ANO XXVI RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1953 N. 7.720

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Vargas promete punir culpados de corrução

Resposta irritada às denúncias de escândalos do Govêrno e advertência contra os golpes

O Presidente da República, no seu discurso de ontem, prometeu punir os culpados, "onde quer que repontem", afirmando que saberá "coibir a ganância e a especulação, como não acobertará a corrução e o favoritismo".

Essas promessas foram acompanhadas de recriminações à campanha oposicionista contra a corrução no govêrno. "Sofre mais a essência do regime do que as pessoas investidas do poder público — disse — com as campanhas de calúnia e difamação que invocam a defesa da democracia, como pretexto para a insídia e a malevolência".

A seguir, o sr. Getulio Vargas fez as clássicas referências às manifestações do povo anônimo das ruas, para advertir que "já passou a época em que o veredito popular era fraudado pelo recurso solerte das atas falsas ou violentado pelos golpes de fôrça".

O Discurso

E' o seguinte, na íntegra, o discurso do Presidente da República, por ocasião da solenidade da "Hora da Independência"

Brasileiros: neste dia glorioso, o maior da nossa História, venho partilhar convosco das esperanças que o 7 de Setembro sempre nos traz, reacendendo na alma dos brasileiros a flama do amor à Pátria. São esperanças que havemos de ver realizadas pela fôrça dêsse amor, com a graça de Deus. O profundo sentimento de civismo que hoje, se afervora e que nos une fraternalmente, acima de controvérsias e divergências, acima das classes, dos partidos, das cobiças e das paixões individuais, deve ser mobilizado para as grandes causas, para os supremos interêsses do país.

Não basta cultuarmos os heróis e os estadistas que evocamos nesta data inspiradora, como figuras tutelares da Nação. Temos de lhes seguir o exemplo. Da sua obra deriva para nós a mais alta das responsabilidades — a de justificar perante os outros povos, pela civiliza-

(Conclui na 3.ª Pjgina)

O TEMPO

Tempo: instável sujeito a chuvas, melhorando no fim do período.
TEMPERATURA: instável.
VENTOS: de Sul a Leste moderados.
MAXIMA: 26.1.
MINIMA: 18.7.

Getúlio une-se à Perón

As articulações entre getulistas e peronistas atingem a uma nova etapa, com a viagem clandestina de Jango Goulart à fronteira e à programada visita do próprio sr. Getulio Vargas ao local onde se encontra neste momento o trêfego Ministro do Trabalho.

Essa rearticulação do govêrno brasileiro com Perón se processa também oficialmente, pois, reparando a perda que constituiu a saída, de Lusardo da embaixada em Buenos Aires, o Presidente da República pede ao Senado aprovação para nomear para o pôsto o sr. Orlando Leite Ribeiro, o amigo de Prestes, embaixador cuja nomeação foi pedida ostensivamente pelo próprio general Perón, através de sua imprensa dirigida.

Esquema da Traição

A gravidade dêsses fatos está alarmando os setores responsáveis do país, colocados mais uma vez diante de um autêntico esquema de traição ao regime e ao próprio Brasil.

A política peronista do atual govêrno, que desde o seu início se caracterizou pela subserviência aos interêsses políticos e econômicos da Argentina, transformou-se num escândalo público, plenamente justificado com as revelações feitas por esta fôlha, da doação de 59 milhões de dólares a Perón, no momento em que paralisa a indústria nacional por falta de divisas em dólares no mercado externo.

O capítulo Leite Ribeiro

Desde que se decidiu o afastamento do sr. Batista Lusardo da embaixada brasileira em Buenos Aires, foi denunciada por varios jornais a manobra tendente a substituí-lo pelo sr. Orlando Leite Ribeiro, que irá servir às maravilhas ao novo esquema da política peronista, de pleno desenvolvimento de relações com a Rússia e o Partido Comunista, visando a transformar a Argentina numa "república popular" tipo cortina-de-ferro em plena America Latina.

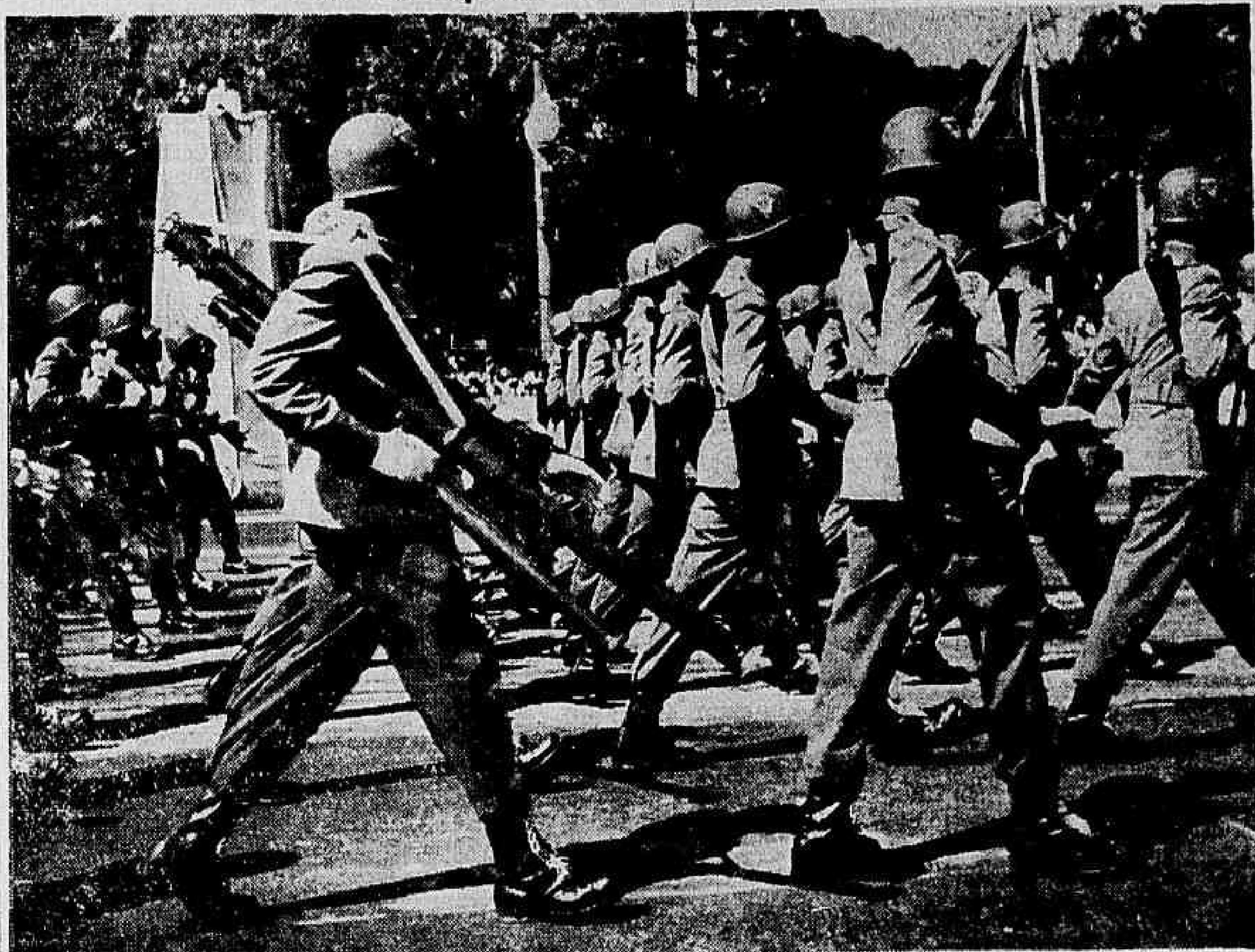
A nomeação do sr. Leite Ribeiro, denunciada, como dissemos, pela imprensa brasileira, era ao mesmo tempo reclamada pela imprensa de Buenos Aires, que proclamava o amigo de Prestes, "amigo de Perón". Em face da repulsa provocada pela denuncia, o Itamarati julgou-se na obrigação de desmentir a informação, alegando, na época, que seria indicado para o pôsto um "diplomata de carreira" vindo a baila alguns nomes. Acontece que o sr. Orlando Leite Ribeiro é também diplomata de carbeiro é também diplomata de caroutros diplomatas não têm a carreira do sr. Leite Ribeiro.

Reage o Senado

Em face do perigo que representa, para a segurança nacional, essa indi-

(Conclui na 3.ª Pjgina)

Os Pára-quedistas levavam "Bazucas"



As comemorações da Independência tiveram seu momento máximo no desfile dos trinta mil homens das Fôrças Armadas, pela manhã. No clichê, o esquadrão de pára-quedistas do Exército, conduzindo "bazucas" e metralhadoras, passa perante as autoridades. — (Noticiário na última página).

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Primeiros candidatos às sucessões estaduais. (3.ª página).
- Decréscimo no embarque da safra cafeeira paulista. (5.ª página).
- Assalto e morte numa residência em Laranjeiras (8.ª página).
- Reportagem fotográfica da parada militar de ontem. (9.ª página).
- Vitória do Botafogo sôbre o Flamengo. Vinicius com violenta contusão no tornozelo (10.ª página)
- Hidalgo será substituido por Pontet-Canet (11.ª página).
- A Light tenta evitar a greve. (12.ª página).

"Premier" da Armênia

Moscou, 7 (INS) — O Supremo Soviet da República Armênia nomeou, hoje, Anton Kochiniam como "Premier" da Armênia em substituição a Saak Karapetian.

Adenauer, vitorioso: "Queremos armas e apoio do Ocidente"

BERLIM, 7 (Por Joseph Grigg, da U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer declarou hoje que a esmagadora vitória que obteve nas eleições de ontem é prova de que a população da Alemanha Ocidental deseja rearmar-se e colocar-se ao lado das potências ocidentais.

A vitória, que implica uma maioria firme no Bundestag ou Câmara Baixa do Parlamento, dará à Alemanha Ocidental quatro anos de um Govêrno estável que se dedicará plenamente a colaborar na tarefa de criar uma frente defensiva sólida da democracia na Europa.

MORTE AOS EXTREMISMOS

Por outro lado, significa um golpe quase de morte às aspirações politicas dos partidos extremistas néo-nazista e comunista, já que nenhum dêste obteve uma só cadeira no novo Bundestag.

Adenauer está, ademais, em posição de acelerar o apoio nacional aos planos de unidade e defesa da Europa.

Verdadeiro plebiscito

O veterano político de 77 anos de idade interpretou sua vitória como um plebiscito nacional, no qual a imensa maioria da população se pronunciou em favor da cooperação com o bloco ocidental, em vez de concordar em que os 50 milhões de habitantes do país fiquem inermes entre duas gigantescas fôrças antagônicas.

"Os socialistas vinham exigindo que se celebrasse um plebiscito sôbre a questão do Exército Europeu", manifestou o Chanceler em uma entrevista coletiva. A maioria dos eleitores votou claramente a favor da idéia de que se estabeleça a comunidade defensiva da Europa".

Ao mesmo tempo, Adenauer expressou sua satisfação pelo fato de que uma alta percentagem dos 2.900.000 cidadões que votaram pela primeira vez em suas vidas tivessem apoiado sua política em favor do Ocidente e do rearmamento.

Comunistas e nazistas: zero

Dos resultados das eleições se depreende que os partidos Comunista e do Reich Alemão, no qual figuram muitos ex-nazistas, ficaram reduzidos a meros grupos simbólicos.

Os comunistas, que obtiveram 5,7 por cento dos votos populares nas últimas eleições gerais, realizadas em Agôsto de 1949, desta vez conseguiram apenas 2,2 por cento.

Os néo-nazistas dificilmente puderam obter pouco mais de um por cento, cifra que é vista como indício de seu eventual desaparecimento.

O Partido Cristão-Democrata, encabeçado pelo Chanceler, conseguiu 243 das 487 cadeiras da Câmara, total que é inferior por uma só cadeira à maioria absoluta. E' provável que consiga esta quando o novo Bundestag entre em funções, pois um candidato do Partido Católico Centrista obteve o apoio dos socialistas na provincia do Alto Renowestfalia, e se acredita que seu agrupamento lhe permitirá voltar com Adenauer.

Maioria maciça

Mesmo que isto não aconteça, o

(Conclui na 3.ª Pjgina)

Lana Turner casou pela quarta vez

Turim, (UP) — A atriz Lana Turner e o "Tarzan" da tela, Tex Barker, contrairam núpcias, hoje, nesta cidade italiana.

Este é o quarto casamento da loura estrêla cinematográfica, que deu sua idade como 32 anos. Para Barker, que disse ter 34 anos, é o segundo matrimônio.

A cerimônia foi simples e teve lugar em uma sala da Prefeitura, reservada para casamentos "muiot especiais".

O ACUSADOR DE TENÓRIO



O sr. José Cavalcanti ao repórter do D. C.: "confessei para não ser espancado"

"Feio coagiu-me a testemunhar culpando Tenório"

"O meu depoimento, lavrado a têrmo pelo delegado Wilson Frederici, acusando meu patrão e amigo, deputado Tenório Cavalcanti, como responsável pelo assassínio de Imparato e seu capanga Bereco, não tem o menor valor, pois me foi tomado sob coação".

Esta, a sensacional declaração prestada ao D. C., na tarde de ontem, pelo sr. José Cavalcanti, horas depois de ter sido libertado, por interferência pessoal do sr. Nereu Ramos, das mãos da policia do coronel Agenor Barcelos Feio, que, a todo custo, quis forçá-lo a comprometer o parlamentar fluminense nos lamentáveis acontecimentos da madrugada de 26 de agôsto, em Caxias.

RAPTADO

— Como amigo particular do deputado Tenório Cavalcanti, — continuou o sr. José Cavalcanti — julguei-me na obrigação de prestar-lhe algum serviço e como sabia que sua casa em Caxias estava pràticamente abandonada, nas mãos da policia, resolvi me dirigir para lá a fim de evitar que os agentes do coronel Feio ali colocassem alguma coisa que mais tarde viesse a comprometer Tenório.

— Assim, na tarde de sábado último, para lá me dirigi, alojando-me em um dos cômodos, até que, por volta de 21,30 horas, fui retirado à fôrça de dentro da casa e levado para a delegacia local, onde vim a saber da novidade: estava prêso.

A "confissão"

— O próprio delegado Wilson Frederici chefiava a turma de investigadores que me prendeu. Quando indaguei dos motivos, disseram-me que eu devia "confirmar, na íntegra, o depoimento do motorista Pernambuco, acusando o deputado como responsável pela morte do delegado Albino Imparato e seu capanga Bereco". A principio relutei, mas, sabedor da fama da polícia fluminense, e alertado por um policial que me ameaçou da mesma sorte dos outros três empregados de Tenório, presos dentro de sua casa no dia do cêrco e mantidos incomunicáveis até hoje — concordei em afirmar tudo quanto êles quisessem que eu afirmasse, inclusive de ser eu próprio o assassino.

— Em seguida fui levado para a Delegacia de Ordem Política e Social, em Niterói, onde mais uma vez fui advertido pelos policiais da sorte que me aguardava, caso não concordasse em assinar a odiosa confissão. O depoimento foi todo êle ditado pela policia cabendo a mim unicamente assiná-la. Sòmente às 3 horas fui pôsto em liberdade, graças a telefonema providencial do sr. Nereu Ramos que, avisado pelo deputado Tenório Cavalcanti, se apressou em evitar uma nova violência da polícia do secretário de Segurança do Estado do Rio.

Abandonada

— Assim que me vi em liberdade procurei novamente à residência do deputado Tenório Cavalcanti, onde tive a surprêsa de encontrá-la inteiramente as escuras e com os portões fechados, enquanto que ao ser prêso deixei a com as luzes acesas propó

(Conclui na 3.ª Pjgina)



Tenório Cavalcanti gosta de chá. E, ontem à tarde, nos seus novos e confortáveis aposentos no Hospital dos Servidores, era chá inglês que o deputado alagoano de Caxias tomava quando lá estivemos. Não se mostrava impressionado com o que chama de manobras de Feio para inculpá-lo da morte de Imparato: "no fim, isto é, na fase judiciária, a verdade há de surgir; e então, Feio passará de acusador a réu…

ESTREOU VENCENDO



O Botfogo derrotou o Flamengo ontem, à tarde, por 3 x 0, tomando o seu lugar na posição de co-lider (com o Fluminense) do campeonato da cidade. Embora atuando apenas razoàvelmente, Carlyle (o estreante alvinegro) contribuiu para o belo triunfo, suprindo as falhas técnicas pelo entusiasmo e espírito de luta. Na fotografia, o novo centroavante botafoguense abraçado pelo técnico Gentil Cardoso. (Reportagem e fotos na 10.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

☆ A fala presidencial ☆

DANTON JOBIM



Quando era ditador, o sr. Getúlio Vargas costumava falar aos brasileiros do Estádio do Vasco, onde o cenário afinava com as pretensões cesarescas do "Guia da Nacionalidade".

Agora, como os tempos mudaram, o sr. Getúlio Vargas pronuncia o seu discurso da Hora da Independência no pátio do Ministério da Educação, com uma assistência de meninos cantores e uns poucos curiosos. Ninguém correria o risco de colocar o Presidente da República diante de uma concentração de trabalhadores, nesta época turbulenta de greves e agitações.

O estilo do sr. Getúlio Vargas, porém, mudou pouco. Mesmo que as orações do Presidente sejam creditadas a diversos autores, é natural que os "ghost writers" procurem dar-lhes o tom recomendado pelo que vai pronunciá-las. O sr. Getúlio Vargas pode não escrever exatamente o que deseja — por displiscência ou falta de tempo — mas é evidente que só lê os discursos que quer.

Algumas frases de insólita afirmação democrática enxertadas na alocução de ontem o foram, sem dúvida, pelo orador, pois constituem reminiscência de um passado ainda bem presente na memória de Getúlio, mas que se perde para além de 1930. Disse, por exemplo, em certa passagem, numa advertência seródia aos "aventureiros da política e aos profissionais da desordem", que "já passou a época em que o veredicto popular era fraudado pelo recurso solerte das atas falsas ou violentado pelos golpes de fôrça".

Ora, essa alusão a atas falsas e roubos de urnas em 1953 parece-nos de-costa-à-riba. Os "aventureiros da política" podem lançar mão de outros recursos; nunca, porém, dêstes citados pelo Presidente da República, os quais foram, finalmente, varridos do país, com o advento da Justiça Eleitoral, há mais de 20 anos.

Por outro lado, não falta ao discurso presidenciai um certo ar de desafio em face das acusações que lhe lançam seus adversários, o que vem sendo uma constante nas suas alocuções. "Não acobertaremos a corrução e o favoritismo", mas "sem temer os que cuidam de atirar as pedras do escândalo" — diz o Presidente.

E' clara a referência às revelações do inquérito parlamentar sôbre os negócios de "Última Hora". E é tudo o que sôbre o assunto se contém no discurso. De sorte que, quando se esperava que o sr. Getúlio Vargas viesse afirmar a sua não participação nas irregularidades apontadas, vem o Presidente da República e diz que punirá os culpados de corrução e favoritismo, mas não porque se arreceie dos que lhe denunciaram o escândalo.

O mais, na fala presidencial, é um superficial exame da situação econômica do país, na qual se assevera, à guisa de novidade, que atravessamos uma crise de crescimento.

Sim, vivemos um momento difícil em boa parte determinado pelo nosso rápido desenvolvimento econômico, mas não se pode deixar de averbar à incapacidade dos nossos governantes erros tremendos, que agravaram de muito a situação. O regime das licenças prévias instaurado na CEXIM, a irracional política de preços inspirada na demagogia, a leviandade com que se tratam problemas fundamentais, como o do petróleo, e muitos outros erros devem ser levados à conta da absoluta incompetência do Govêrno para administrar a Nação e controlar com prudência o seu desenvolvimento.

Não é lícito, assim, ao Presidente da República fugir à sua tangível responsabilidade pelos males que abatem sôbre o país. Quando os não pudesse evitar, poderia, ao menos, atenuá-los, mediante uma política econômica sadia, corajosa e racional que, ao invés de prover o financiamento de jornais e estações de rádio para servirem ao Chefe do Govêrno, se aplicasse em fomentar a iniciativa privada, mediante rigorosa seleção do crédito, e sem corrução nem favoritismo.

Receita para a felicidade no casamento

Copnhague, 7 (AFP) — O "Relatório Kinsey" dinamarquês — inquérito sôbre o comportamento sexual das moças, tese de doutorado apresentado pela sra. Kirsten Auken, doutora em medicina, apareceu nas livrarias.

O inquérito da dra. Kirsten Auken, atingindo 315 mulheres dinamarquêsas, de 20 a 35 anos, e pertencentes a tôdas as classes das sociedade, revela notadamente que foi a idade de 19 anos, em média, que as mulheres interrogadas tiveram suas primeiras relações sexuais. Dentre elas, 70,8% eram então noivas ou casadas.

Dados estatísticos

Das mulheres dinamarquêsas interogadas, 49,4% confessaram ter ficado grávidas antes do casamento; 10,4% declararam ter sido infiéis aos maridos; e 50,3% afirmaram que sua gravidez não tinha sido desejada.

No capítulo da sua tese tratando da "iniciação sexual", a dra. Kirsten Auken precisa que 46,1% das moças foram iniciadas por amigas; 11,9% por suas mães; 8,8% "olhando os animais"; 5,1% lendo "literatura sexual"; 3,1% nos bancos escolares; 1,7% folheando as revistas em côres.

Das mulheres crentes interrogadas pela dra. Kirsten Aulen, 62,7% se declararam favoráveis à "consumação do ato sexual" antes do casamento.

Concluindo sua tese, a dra. Kirsten Aulen dá a "receita ideal para um perfeito casamento": — 50% de amizade, 25% de fidelidade e 25% de "concordância nas relações sexuais".

★ RESENHA ★
Internacional

Desmentidos os rumores de golpe contra Naguib

CAIRO, 7 (AFP) — Os rumores de que teriam sido descobertos movimentos conspiratórios no Egito contra o regime Naguib foram desmentidos, categòricamente. O tenente-coronel Mohiedine, chefe dos serviços de informações militares, declarou à imprensa, "nenhum oficial foi prêso, nenhum "complot" foi descoberto. Todos os boatos que correram são absolutamente sem fundamento".

O comunismo é burla

Indianápolis, India (UP) — O comunismo é uma burla sem paralelo na história. Por isso, o Departamento da Justiça perseguirá sem tréguas os comunistas. Isto foi o que declarou hoje o Procurador Geral da República, sr. Herbert Brownell. Revelou ainda o sr. Brownell que o Departamento da Defesa pediu ao da Justiça que processe os prisioneiros de guerra norte-americanos postos em liberdade pelos comunistas e que aderiram à doutrina marxista.

Esforços de Laniel

Paris, (UP) — Tôda a imprensa francesa publica com destaque informações sôbre os esforços que o gabinete Laniel realiza para reduzir os preços das utilidades. Contudo, os sindicatos dos trabalhadores já declararam que não acreditam no êxito de tal política, porquanto tôdas as tentativas dos gabinetes anteriores fracassaram completamente.

Auxílio à Indo-China

Paris, 7 (AFP) — Confirma-se, nos círculos autorizados, que conversações franco-americanas se estão realizando atualmente em Washington, em torno de um auxílio americano substancial e aumentado para a Indo-China. As conversações se realizam de maneira favorável, esperando-se que dentro de alguns dias possam ser dadas indicações oficiais.

"Caça ao Tesouro"

Bruxelas, 7 (AFP) — O sucesso alcançado pela recuperação da carga do "Flying Enterprise" provocou nos meios marítimos da costa belga intensa febre de "caça ao tesouro". Assinala o correspondente da Agência Belga em "Knokke" que o capitão Pierlot de Heyst tentará, na próxima estação, atingir o casco do "Sigurd Faulbaum", navio Lituano afundado ao largo de Ostende em maio de 1940, e em cujo bojo repousam 1247 toneladas de estanho e de antimônio no valor de 125.000.000 de francos belgas.

Viveres para os alemães

Berlim, 7 (AFP) — Foram distribuídos sábado 62.000 pacotes de víveres aos habitantes de Berlim Oriental e da zona soviética. Tocaram aos do setor soviético 15.503, e 36.497 aos habitantes da zona Soviética. A afluência aos centros de distribuição destinados aos habitantes da zona soviética pareceu ser um pouco maior como geralmente acontece aos sábados.

Exposição na Espanha

Amman, 7 (AFP) — A embaixada da Espanha nesta capital enviou para Madri peixes vivos, pescados no Lago Tiberiades, hienas capturadas no deserto da Jordânia, uma tenda de beduino e oito metros cúbicos de água do Jordão. Essa remessa é destinada a uma exposição que se abrirá pròximamente na Espanha, exposição no decorrer da qual serão projetados filmes documentários sôbre os Lugares Santos.

Esmagadora vitória de Adenauer no pleito da Alemanha Ocidental

Não obtiveram os comunistas uma só cadeira no parlamento

BONN, Alemanha, 7 (UP) — O chanceller Konrad Adenauer da Alemanha Ocidental, conseguiu hoje uma magnífica vitória nas eleições parlamentares de ontem, ao derrubar os comunistas por esmagadora maioria. Com a vitória do dr. Adenauer, a Alemanha Ocidental continuará intimamente ligada ao Ocidente no seu programa anticomunista.

Algarismos Definitivos

Bonn, 7 (AFP) — Os algarismos definitivos do escrutínio confirmaram hoje cedo as observações baseadas nos resultados parciais da noite de ontem. A vitória dos cristãos-democratas foi considerável, com suas 243 cadeiras no total de 487; êsse partido se aproxima, com apenas a falta de um voto, da maioria absoluta. Com seus aliados, liberais e Partido Alemão, a vitória é ainda maior. A atual coligação governamental dispõe de 306 votos sôbre os 487 do Bundestag. De qualquer maneira necessário lhe será obter o concurso dos refugiados e de seus 27 mandatos para atingir a maioria dos dois têrços, que poderá vir a ser necessária se a côrte constitucional resolver no próximo mês que uma emenda à constituição é indispensável para a introdução da lei do serviço militar obrigatório. O fato é que se sabe desde já que os refugiados estão dispostos a entrar na coligação governamental, o mesmo acontecendo com os 4 deputados do centro. E assim não padece dúvida que Adenauer dominará politicamente a situação por longo tempo, pelo menos os quatro anos do mandato do novo Bundestag.

Resultados provisórios oficiais do pleito de ontem:

Eleitores inscritos	33.079.978
Votantes	28.468.054
Válidos	27.541.049

Votação dos Partidos Principais

C.D.U.	12.440.790
S.P.D. (Social-democrata)	7.939.774
F.D.P.	2628.146
D.P.	897.952
B.P.	465.552
Zentrum	217.342

e outros menos votados.

Para se atestar, além da votação partidária e da coligação, a vitória "pessoal" do chanceler Conrad Adenauer pode ser destacada com os seguintes dados: Adenauer foi eleito, na sua circunscrição, Bonn, — circunscrição única — pelo escrutínio nominal, 50.201 votos, tendo os candidatos dos outros 12.212; Liberal-Democrata 6.313; Partido Alemão da Direita 1.120 e outros menos ainda, sendo que o candidato comunista teve apenas 740 votos; foi batido o líder "neutralista", considerado como um dos maiores inimigos da política de Adenauer; foi batido o líder comunista Max Reimann, não tendo os comunistas nenhum representante no novo Bundestag; o líder do Partido Social-Democrata, sucessor do dr. Schumacher, foi eleito, mas para tal se tornou necessário carregar no seu nome em detrimento dos seus companheiros de chapa, ficando assim Adenauer a cavaleiro sôbre o seu principal adversário político.

As Reações de Adenauer

Avisado de sua vitória no pleito e da vitória da coligação governamental, o chanceler Conrad Adenauer declarou-se esta madrugada, "muito satisfeito com o resultado do pleito". E acrescentou: "Esse resultado confirmou completamente nossa política. Dormi muito bem. Acordei bem disposto. Estou calmo e contente".

Foi mesmo em uma atmosfera de festa familiar que o chanceler chegou esta manhã, mas ou menos às 10 horas, ao Palácio Schamumburg, sede da Chancelaria Federal. Esperavam-no os membros mais importantes do partido e todos os membros da secretaria e o alto funcionalismo. Foi uma recepção de um triunfador. Adenauer, vetido de cinzento sobrio, mas com o semblante calmo, sorrindo, agradeceu as manifestações e, ante as últimas informações, que lhe eram dadas pelos secretarios, declarou: "Esperava, certo, uma vitória, mas não tão esmagadora... Mas a política é cousa feminina... tenhamos calma... tenhamos cuidado. Sejamos prudentes..." Aos jornalistas, promete uqu daria à tarde uma entrevista coletiva.

(Notas) — Na realidade, a impressão de Adenauer foi a de todo o mundo político de Bonn e também de Berlim. Esperava-se a vitória da coligação governamental, mas não se esperava um sucesso tão grande. Sobretudo o avanço dos cristãos-democratas, que pràticamente, "esmagaram" os outros partidos, amigos ou adversários, sobretudo o comunista, que não terá nem um representante no novo parlamento.

Os meios comunistas custam a dissimular sua profunda decpção,e procuram acusar o pleito de ter sido fraudulento e marcado pela violência. O rádio de Berlim sob licença soviética decalrou que "O pleito de domingo foi uma especie de eleição ao tempo de Hitler, com terror brutal e sangrento, tendo sido atacados diversos escritórios comunistas... etc.". Todavia, o noticiario local de nada disso fala.

No conjunto da Alemanha ocidental houve grande participação eleitoral, no pleito, de jovens e de refugiados da Alemanha soviética, que pela primeira vez tomam parte em eleições no oeste alemão.

Os primeiros resultados eleitorais conhecidos foram de um hospital e de um convento. O hospital foi o de Helde, no Schlenswige-Holstein, onde dos 42 eleitores inscritos 42 participaram da votação, isto é a unanimidade, saindo vencedores os candidatos cristãos-democratas; o convento foi de "Bom Pastor" na Renania-Westphalia, onde dos 160 eleitores inscritos 159, dando todos seus votos à lista de Adenauer.

Erich Ollenauer, presidente do partido social-democrata e líder da oposição ao gabinete Adenauer, votou, pouco antes do meio-dia, numa seção instalada em um café do bairro residencial que domina Bonn. Compareceu acompanhado de sua espôsa.

Adenauer, acompanhado de sua filha, votou na seção de Roehndorf, pequena localidade à margem direita do Reno, junto aos "Siebengebirde", onde se acha sua reisdência particular, tendo se dirigido à seção às 8 horas, depois de ouvir missa, como faz todos os domingos, pois, como se sabe, chanceler é católico praticante.

O sr. Theodor Heuss, presidente da república, primeiro cidadão da república federal, foi um dos primeiros a colocar seu voto nas urnas. O presidente Heuss votou na seção instalada em uma hospedaria a "Das Quatro Estações" nesta capital. (Bonn).

O Record de velhice dos votantes foi batido pelo sr. Karl Crockner, de 108 anos de idade, que "votou no leito", pois não se sentia bem, na pequena comuna de Eldengesaess. Uma comissão da mesa eleitoral compareceu ao domicílio do ancião apresentando-lhe a urna para que o velho cumprisse seu dever eleitoral. Um outro ancião, Heinrich Dreutzfrager, de 102 anos de idade, votou em Bonn.



Vencedor absoluto

Biografia de Konrad Adenauer

Paris, 7 (AFP) — Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha ocidental, — o vitorioso das eleições de ontem, nasceu em 5 de janeiro de 1876, em Colônia, onde seu pai era conselheiro da Chancelaria. Após estudos de direito nas universidades de Fribourg, Munich e Bonn, entrou na magistratura, que cedo abandonou, entretanto, pela carreira política.

Depois de ter exercido, de 1906 a 1917, as funções de prefeito-adjunto de sua cidade natal, obteve, por uma votação unânime, as funções de Prefeito, que conservou até 1933, quando foi suspenso, por ordem de Goering.

Os nazistas não se contentaram, aliás, em destituí-lo: prenderam-no por duas vêzes, a segunda vez depois do atentado frustrado de julho de 1944 contra Hitler.

Depois da derrota do terceiro Reich, entretanto, Konrad Adenauer voltou à arena política, tornando-se, em 1946, presidente do Partido Cristão-Democrata da Renânia, depois, em 1948, presidente do Conselho Parlamentar de Bonn.

A República federal da Alemanha ocidental foi, então, criada e o dr. Adenauer logo trabalhou para dar-lhe uma constituição, que êle próprio proclamou solenemente, em 23 de maio de 1949. Em 15 de setembro do mesmo ano tornou-se chanceler.

Negociou, imediatamente, com os aliados, um certo número de modificações às condições de ocupação e assinou, neste sentido, com os ocupantes ocidentais, desde novembro de 1949, os "Acordos de Petersberg". Continuou, ao mesmo tempo, sua política geral, paciente e tenaz, cujos principais objetivos continuam a ser a reconquista das províncias do leste e a unidade alemã, bem como a aproximação franco-alemã, no seio de uma federação européia. Essa política tomou corpo com a assinatura, em abril de 1951 e em maio de 1952, do "Plano Schuman" sôbre a comunidade do carvão-aço e da C.E.D. (comunidade européia de defesa). Simultâneamente, negociava com os aliados ocidentais os Acordos de Bonn, assinados em novembro de 1951.

As potências Ocidentais Saúdam a vitória dos Democratas-Cristãos

WASHINGTON, 7 (INS) — O Departamento de Estado saudou hoje a grande vitória das fôrças do Chanceler Konrad Adenauer na Alemanha Ocidental, como um sinal de "decidida oposição aos designios soviéticos". Altos funcionários norte-americanos mostraram-se alegres e jubilosos pelo triunfo esmagador da coalizão pro-ocidental de Adenauer, nas eleições parlamentares que o mundo inteiro acompanhou com interêsse.

APOIO DO POVO AO CHANCELER

O Departamento de Estado, em declaração formal, contida, disse: "Os resultados das Eleições na Alemanha Ocidental mostram que o povo apóia, em sua maioria, a política de Adenauer: quer dizer a participação da Alemanha na Comunidade Européia, a reconstrução democrática e a decidida oposição as designios soviéticos.

Reação em Roma

Roma, 7 (AFP) — "A vitória dos cristãos-democratas é, em grande parte, considerada como um triunfo pessoal de Adenauer e da política que seguiu e que permitiu à Alemanha reerguer sua economia e conquistar novamente uma posição importante nas questões internacionais", declarou o órgão do vaticano "osservatore romano". Salientou o jornal, por outro lado: "o fracasso retumbante dos comunistas, que desapareceram como fôrça política nacional, bem como os neo-nazistas, cujas ilusões eram proporcionais ao ruido de sua propaganda".

O "osservatore romano" disse ainda: "os resultados das eleições na Alemanha foram, na Itália e no mundo inteiro, acolhidos pelos círculos políticos como uma classica vitória da democracia, apesar de todos os esforços da propaganda comunista. Notou-se que o eleitorado condenou claramente todos os extremismos e escolheu o caminho da reconstrução pacifica no quadro da unidade européia. Vitória, pois, não apenas da Alemanha, mas da Europa e de todos os países que têm em comum idéias de liberdade e de Justiça internacional".

Expectativa na França

Paris, 7 (INS) — Embora o Ministério do Exterior oficialmente tenha elogiado os resultados das eleições alemãs, como prova de maior progresso democrático na Alemanha, em fonte chegadas ao Ministro do Exterior, Georges Bidault, notou-se evidente compreensão sôbre a decisão imperiosa que agora enfrenta o Govêrno francês, especialmente a respeito da Comunidade de defesa européia e do Sarre.

Os diplomatas franceses temem que exista agora maior pressão sôbre a França, para que ratifique o Tratado de defesa da NATO, acreditando aquê. les que são contrários à comunidade de Defesa Européia que a Alemanha Ocidental agora se transforme no fator principal dentro da Europa Unificada, especialmente na Organização Militar continental Unificada.

Participação dos Liberais

Bonn, 7 (AFP) — O partido cristão-democrata não poderá renunciar à participação dos liberais no govêrno, apesar da importância de sua vitória eleitoral, escreveu o serviço de imprensa do partido Liberal. O único fato novo — salientou — é que os partidos da coligação governamental estão a ponto de atingir a maioria de dois têrços necessária para fazer eventualmente votar uma modificação da constituição.

Uma associação possível com um grupo que tenha permanecido fora da coligação permitiria vencer a oposição dos sociais-democratas no rearmamento, caso o tribunal constitucional venha a decidir que o rearmamento deve ser aprovado por maioria de dois têrços.

O partido Liberal, concluiu o serviço de imprensa, vê, por outro lado, no resultado das eleições a confirmação do fato de que o povo deseja permanecer fiel ao sistema de três partidos: cristãos-democratas, sociais-democratas e liberais.

CARTA DE PARIS

SINDICALISMO FRANCÊS

J. Guilherme de Aragão

Paris - agôsto (Pela Panair do Brasil) — Outro assunto que o curso da greve francesa sugere como esclarecimento para o ponto de vista brasileiro da administração de pessoal é o da posição do servidor público sindicalizado perante o Estado. No Brasil, é costume vincular o direito de greve ao de sindicalização. Se existe sindicato de funcionários, poderão os funcionários ir à greve - eis o preconceito que, entre nós, gira em tôrno do binômio greve-sindicato, se o grevista potêncial é servidor público.

No sistema francês, um direito é independente do outro, em se tratando de funcionário. Ressalve-se que, para o servidor das emprêsas comerciais e industriais do Estado, predomina o tipo clássico de sindicato fundado no princípio de ampla liberdade de associação para defesa dos interêsses profissionais. A legislação que o regulamenta vem de uma época do apogeu, do direito de greve: lei de 21 de março de 1884, alterada pela de 12 de março d e1920, uma e outra contidas no Livro III do Código de Trabalho francês. Assim, essa categoria de agentes do Estado está quanto ao direito de sindicalização, equiparado ao pessoal das emprêsas privadas. Não espanta seu heliotropismo fortemente positivo para a reação pela greve.

Outro o invólucro jurídico do sindicato de funcionarios. De acôrdo com a lei de 19 de outubro de 1946, é êle um órgão de associação de funcionários para estudo e defesa dos respectivos interêsses na carreira a que pertencem. Tipo de órgão para agir em colaboração com o Estado, mediante composição paritária. Caso ilustrativo dessa cooperação é do Conseil Superior de la Fonction Publique, onde metade dos membros se constitui de representantes sindicais nomeados pelo govêrno, sob indicação do órgão de classe. Quando da elaboração do plano de classificação de cargs para o funcionalismo francês, os sindicatos de funcionários prestaram também cooperação efetiva através de representantes especiais. Em conclusão, a sindicalização de funcionários está vinculada a princípios de direito público, atenta ainda à condição estatutária do funcionário. O apêlo à greve aí continua sob o anátema de Duguit, isto é, não deixou de ser "a mais grave das faltas disciplinares".

Mas possui a França uma terceira categoria de órgãos sindicais. E', o caso que as próprias pessoas de direito público também fundam sindicatos para defesa de interêsses coletivos. Existem, assim, os sindicatos de Departamentos e os sindicatos de Comuna. Uns e outros reunem, dentro do respectivo grau de jurisdição, certo número de unidades administrativos ligados por interêsses comuns. O órgão associativo torna-se, em cada caso, um consórcio de tipo intermunicipal e inter-regional, com finalidades de desenvolvimento de serviços públicos que beneficiem duas ou mais comunas, dois ou mais departamentos. Coisa semelhante está nas Constituições estaduais do Brasil, sem o nome de sindicato; como também nos objetivos da campanha municipalista brasileira.

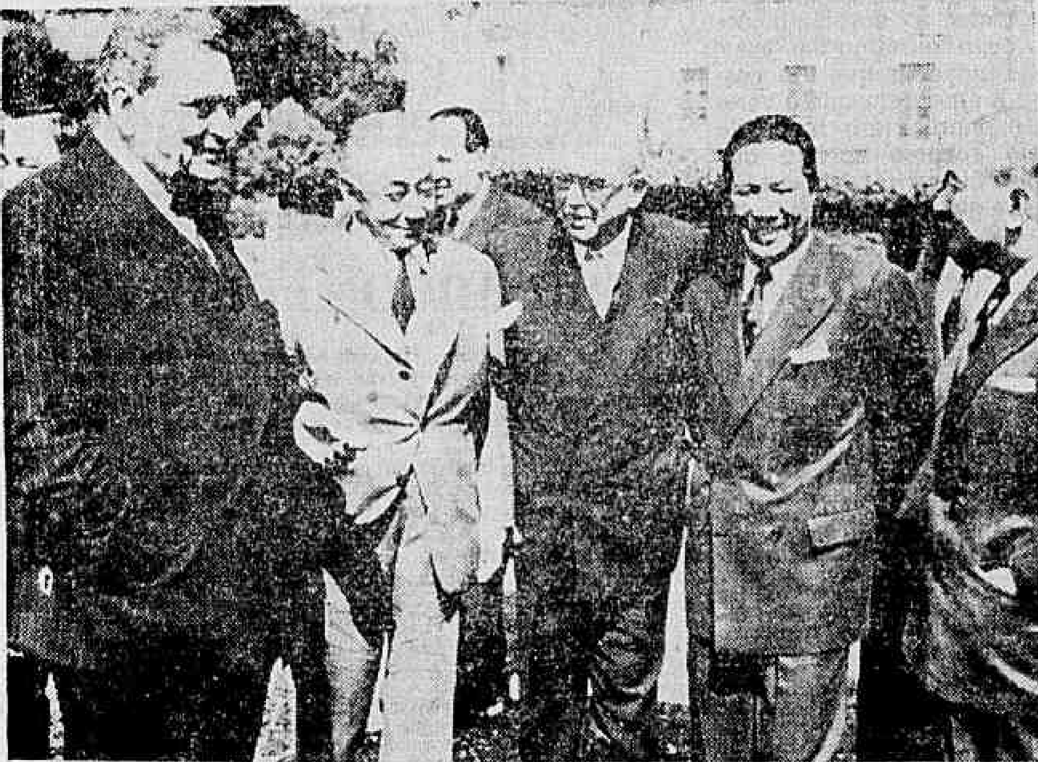
Com a discriminação dêsse trinômio sindical, fácil é, agora, descobrir em que têrmo está colocado o recurso à greve, funcionários à parte.

COMPRE NA VENDA ESPECIAL DE 25.º Aniversário da
CASA HERMAN!
Preços especiais durante Setembro!

Soquete Nylon lisa à	Cr$ 22,00
Punho de Nylon c/fio Escócia a	Cr$ 25,00
Tipo Derby Nylon de Cr$ 35,00, por	Cr$ 29,00

227 — RUA SANTANA — 227

BAO DAI EM PARIS



Ramouilett, França.. O Imperador Bao Dai, do Viet-Nam, em visita oficial de Estado à França, foi, na semana passada, hóspede do Presidente Auriol no Palácio de Verão de Latter, em Ramouilett. Os dois chefes de Estado programaram conferências de caráter politico-militar sôbre a Indo-China, e em que serão assentados os princípios a serem seguidos nas próximas negociações da independência do Viet-Nam. A fotografia, tirada antes do lanche oficial, em honra do Imperador Bao Dai, vê-se, da esquerda para a direita: Joseph Laniel, prèmier francês; Paul Raynaud, vice-prèmier; o presidente Auriol, o Imperador Bao Dai e Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros. — (Foto INP-DC)

Reagirá a Iugoslávia contra qualquer tentativa de usurpação do seu solo

BELGRADO, 6 (UP) — O discurso pronunciado hoje, pelo marechal Tito, na cidade de Okroglica, perante mais de 200 mil iugoslavos, foi mais conciliador do que ameaçante, como se receava em consequência da crise internacional surgida a propósito do caso de Trieste. O marechal propôs que se internacionalize a cidade de Trieste pela sua importância como pôrto para muitos paises europeus. Propôs, também, que a zona do interior seja incorporada à Iugoslávia, e solicitou que os italianos retirem suas tropas a fim de preparar o caminho para uma conferência de mesa redonda entre os dois paises sôbre a debatida questão.

Tito expressou, claramente, que o próximo passo cabe à Itália e que os gestos conciliatórios do seu país não durarão eternamente, sobretudo se a Itália continuar "brandindo o sabre" nas proximidades da fronteira com a Iugoslávia.

Afirmou que, se as tropas italianas não se retirarem das zonas fronteiriças, "também nós teremos que enviar para ali algumas divisões. Advertiu, a seguir, que, se a soberania territorial do seu país fôr violada, "nos levantaremos como um só homem e não deixaremos que nos arrebatem um só metro da nossa nação".

"O povo iugoslavo — continuou — deseja conservar até o último rincão do seu território nacional, e se vocês querem paz devem ter isso bem presente".

A proposta do marechal Tito, de internacionalizar o pôrto de Trieste e incorporar o resto dêsse território, é menos exigente que as anunciadas por outras fontes iugoslavas, relativas à incorporação de todo o território, inclusive o pôrto, voltando-se, assim à situação de 1945.

Ficou definitivamente esclarecido, também que a Iugoslávia abandonou suas propostas anteriores em que permitia à Itália ficar com o pôrto e a zona "A" ou estabelecer fronteiras nos limites atuais, com algumas retificações de importância secundária.

Ao mesmo tempo, Tito reiterou a atitude iugoslava de nem sequer considerar a realização de negociações na base da declaração tríplice de 1948, em que as três grandes potências recomendaram que todo o território de Trieste, inclusive a zona "B", administrada pela Iugoslávia, fôsse entregue à Itália.

Impedir a Agressão Italiana

Asseverou que jamais parte alguma do Território de Trieste foi verdadeiramente italiana e que nada dêsse território passará, agora, para a Itália.

Tito acusou a Itália de que seus atuais movimentos de tropas na fronteira "só podem ser descritos como um ato agressivo embora ainda nada haja ocorrido; mas ainda temos tempo de impedir a nossos oponentes que levem a cabo suas intenções".

A propósito, advertiu: também nós temos armas e as respeitamos. Queremos deixá-las de lado, porque desejamos viver em paz. Mas, no caso de um perigo exterior queremos que o mundo saiba que sabemos usá-las".

Acentuou que seu país nada tem contra o povo italiano, e que não acredita que êste simpatize com a atual campanha contra a Iugoslávia.

O marechal assinalou que os italianos "são muito esquecidos", recordando, a seguir, o que as autoridades fascistas fizeram às populações croata e eslovena, entre as duas guerras mundiais, e quanto os soldados italianos "queimaram, mataram e destruiram" nos quatro anos de ocupação.

Declarou, afinal, que seu país quer ter relações amistosas com o povo italiano, porque "as únicas contas que a Iugoslávia não saldou são as que teve com os antigos senhores da Itália".

"Indecente e Ditatorial" a Proposta de Tito

Roma, 6 (United Press) — O govêrno da Itália repeliu, esta noite, a proposta do presidente Marechal Tito sôbre Trieste. O govêrno italiano qualificou a proposta do presidente Tito de "indecente e ditatorial". E, a mesmo tempo, propôs novo exame sôbre o assunto de Trieste, que está se tornando cada vez mais grave.

Belgrado, 7 (AFP) — O marechal Tito, no seu discurso de ontem, proferido em Olrroglica, formulou a nova posição adotada pela Iugoslávia em face da questão de Trieste. "A questão de Trieste se encontra num "impasse" e não há outra solução além da incorporação do país em que se encontra a Iugoslávia", disse o marechal.

"incorporação: única solução

Fazendo primeiramente o histórico das "perseguições" sofridas pelos eslovenos sobretudo depois da primeira guerra mundial e nas regiões ocupadas pelos italianos durante a segunda guerra; afirmou o chefe do Estado iugoslavo que essas regiões jamais pertenceram à Itália, acrescentando: "Se a Itália quer fazer valer nas citadas regiões os seus "direitos históricos" apenas poderá basear-se num passado de invasão e de pilhagem de que deveria ter antes vergonha do que glória. Se, no transcurso da segunda guerra mundial, o italianos foram derrotados e expulsos dêste país, o que êles perderam não lhes pertencia e sim nos pertencia. Eles não têm motivo algum para nos ameaçar. O nosso povo e o nosso govêrno sempre estiveram prontos a resolver a questão de Trieste por meios pacíficos e mediante um acôrdo com a Itália. Se quiserem capacitar-se do que é a Iugoslávia nova que aqui se encontra e não mais a Iugoslávia de Versalhes, se quiserem considerar que isto aqui é um país socialista formado de povos unidos, se compreenderem que jamais se podera criar aqui uma quinta coluna, então se terá conseguido uma boa coisa, tanto no interêsse dos dirigentes quanto do povo italiano, povo que tem a nossa estima que lamentamos de ver conduzido num mau caminho pelos seus chefes".

Declarou ainda o marechal: "Eles se esquecem de que existe aqui um povo capaz, combativo, pacífico, mas decidido a defender o seu território polegada por polegada, contra quem quer que tente tomá-lo.

Em seguida Tito Censurou o presidente do Conselho italiano, sr. Pella, por ter adotado graves medidas militares, baseando-se ùnicamente num telegrama de uma agência de imprensa "que nada tem de comum com a política do govêrno".

Depois de denunciar "os apetites italianos, que, se pudessem, devorariam tudo", lamentou o marechal a maneira por que a Itália utiliza "as armas recebidas dos aliados contra um país pacífico".

"Pode-se dar armas a semelhantes pessoas? — -Penso que não!, exclamou Tito.

O marechal revelou depois que havia comunicado aos aliados ocidentais que a Iugoslávia "não compreendia como os italianos podiam reagir dessa forma a uma notícia de imprensa, quando mantinham relações diplomáticas com a Iugoslávia e poderiam pedir explicações por via diplomática".

Recordando que a Iugoslávia durante "dois ou três dias" não havia adotado qualquer contramedida a despeito das atividades italianas, indicou Tito que a continuação dessas medidas forçara o govêrno iugoslavo "a dizer algumas palavras".

Trezentos presos políticos na Bolívia

La Paz, 7 (U.P.) — O Ministro de Estado, Frederico Fortun, admitiu hoje que existem no país uns 300 presos políticos e que, embora o maior desejo do Govêrno seja libertá-los, o fato de que "continuem conspirando" contra as autoridades impede a realização dêste desejo.

Em uma entrevista a imprensa, o Ministro declarou também que haviam sido detidos oito jornalistas, mas acrescentou que êstes não foram prêsos por causa de sua profissão, mas porque desenvolviam atividades subversivas.

Com respeito aos prêsos políticos, Fortun disse que "continuam conspirando da própria prisão, porém o Govêrno cerca os prêsos, mesmo assim, de amplas garantias e considerações".

"O Govêrno não prende a ninguém por simples denúncias, e sim à base de documentação".

Fortun manifestou que dos oito jornalistas prêsos, dois já estão livres, e dirigindo-se aos jornalistas presentes, disse que "a pedido de vocês estudarei o caso dos jornalistas Juan Manuel Pando, Hugo Nogales e Benjamin Inda, será para libertá-los ou deportá-los. O Jornalista Júlio César Canelas foi prêso por ser ativo elemento de movimentos subversivos". Canelas é irmão de Demétrio Canelas, diretor de "Los Tiempos".

O Ministro reiterou que a imprensa gozará de completa liberdade e que os jornalistas continuarão com amplíssimas garantias.

Confisco de filmes

da Coréia anunciou, hoje, que ordenou à sua Polícia que confisque tôdas as câmaras e filmes que possam usar os observadores neutros do Armistício em portos sul-coreanos. O Ministro do Interior Chin Hun Sik declarou que havia recebido informes de que neutros haviam estado fotografando nos portos de Inchon e de Kunsan e seus Arredores, não tendo sido especificada a nacionalidade de tais neutros.

GREVE ANUNCIADA PARA ESTA NOITE
APÊLO AOS EMPREGADOS

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico vêm, de público, renovar seu apêlo aos empregados para que se mantenham ordeiramente em serviço, poupando a cidade dos sérios e imprevisíveis sacrifícios que lhe acarretaria a paralisação dos bondes.

Como é do conhecimento geral, o aumento dos salários, na forma de cláusula expressa do Acôrdo aprovado pela classe, assinado pela Diretoria do Sindicato de Carrís e homologado pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, está subordinado à condição do reajustamento das passagens.

Essa condição, segundo demonstração feita pelas Companhias no decorrer dos estudos que precederam o Acôrdo, foi considerada imprescindível.

E' oportuno lembrar que, para o aumento dos salários dos empregados no serviço de energia e de gás, a mesma condição foi estabelecida, tendo sido, afinal, concedida a majoração das tarifas pelos Exmos. Srs. Ministros da Agricultura e da Viação.

O Exmo. Sr. Prefeito já se manifestou favoràvelmente à majoração das passagens prevista no Acôrdo, e, visando o seu cumprimento, acaba de solicitar, através o envio de mensagem, a competente autorização da Egrégia Câmara do Distrito Federal.

As Companhias, que têm o maior empenho na ultimação do Acôrdo, estão convencidas de uma rápida solução do caso; e, por isso, concitam seus empregados a que confiem nas autoridades públicas, permitindo que a Câmara do Distrito Federal delibere sôbre a matéria com a urgência que por certo lhe dispensará.

Até agora, não houve qualquer manifestação contrária ao cumprimento do Acôrdo, por parte dos órgãos governamentais.

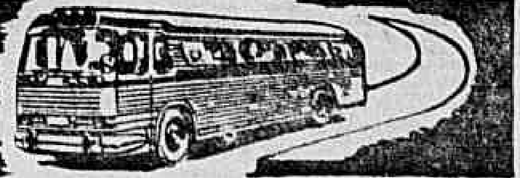
Em tais circunstâncias, nada justifica abandonem os empregados os meios legais para a defesa de seus interêsses, mormente nesta fase em que se concluem as providências oficiais para a vigência do Acôrdo. Incabível e inconsequente seria, de outro lado, pretender-se fixar prazo que se sabe, de antemão, absolutamente exíguo à concretização daquelas providências.

A paralisação do serviço, sem se falar no rompimento de um ato solenemente celebrado sob os auspícios e com a aprovação do Ministério do Trabalho, poderá importar numa demonstração de falta de confiança no pronunciamento final das autoridades.

Todos têm deveres para com o laborioso Povo desta Capital, cuja vida normal exige, nesta emergência, uma conjugação de esforços no sentido de evitar perturbações prejudiciais.

São êsses os motivos que levam as Companhias a vir publicamente externar seu apêlo ao espírito disciplinado de seus empregados, pedindo-lhes que reflitam na gravidade das consequências de um gesto de exaltação e dêles esperando uma atitude de compreensão e serenidade, que exprima acatamento aos Poderes Públicos e respeito à tranquilidade da população.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO só no Expresso Brasileiro
Diariamente 0,10 0,40 5,40 6,40 7,40 8,40 9,40 10,40 11,40
18 HORÁRIOS 12,40 13,40 14,40 15,40 16,40 18,40 22,40 23,10 23,40
PASSAGEM Cr$ 160,00



O Que Se Diz:

...QUE a propósito do "que se diz" referente à classificação de udenistas em três categorias, à primeira das quais a dos mais levianos do que energúmenos (representados pelo sr. José Augusto), a segundo das quais dos mais energúmenos do que levianos (representados pelo sr. Artur Santos) e a terceira e última dos que são tão energúmenos quão levianos (representados pelo sr. Lima Cavalcanti), classificação essa atribuida a "um líder udenista", recebemos do dito Lima Cavalcanti um telegrama em que alude a uma quarta categoria de udenistas esquecida no "que se diz" referido...

* * *

...QUE o telegrama do supradito Lima Cavalcanti atribui ao líder Afonso Arinos a classificação em três grupos aqui divulgada...

* * *

...QUE o texto do referido telegrama é o seguinte: "O deputado Afonso Arinos na classificação que fez dos seus correligionários esqueceu de mencionar a quarta categoria da qual êle é líder e membro único: a dos insensatos integrais. a) Lima Cavalcanti".

DENTRO DE DOIS ANOS O HOSPITAL DA FUNDAÇÃO LAUREANO

Rui Carneiro, no Senado, presta contas da campanha - Relatório completo

O senador Rui Carneiro, da tribuna do Senado, historiou a campanha que vem realizando a "Fundação Laureano". Disse que o projeto que concede o crédito de cento e cinquenta milhões para combater o câncer em todos os Estados do Brasil está na Câmara há mais de dois meses.

A construção do hospital, em João Pessoa, com os fundos levantados pela campanha, deverá estar concluida dentro de 24 meses, informou.

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso do senador Rui Carneiro, pronunciado em 3 de agôsto último:

"Sr. Presidente, no dia 20 de março de 1951, quando regressava dos Estados Unidos, gravemente enfêrmo de mal terrível — o câncer — o saudoso médico paraibano Napoleão Laureano, tive ocasião de, ocupando esta tribunal, apelar para o Congresso e o Poder Executivo no sentido de proporcionarem recursos para o combate à insidiosa moléstia. Exaltei a figura do médico-mártir, o seu sofrimento e, como não podíamos tomar a iniciativa do projeto de abertura de crédito especial, sugeri que um dos deputados da Paraíba o fizesse.

Realmente, o deputado Janduí Carneiro, com o apoio de outros colegas apresentou proposição abrindo o crédito de cem milhões de cruzeiros destinado a combater o câncer em todos os Estados do Brasil, a qual já estêve no Senado e voltou à Câmara dos Deputados.

O sr. Pinto Aleixo — Permite V. Exa. um aparte? A iniciativa do Deputado Janduí Carneiro merece louvores. Apenas, desejaria informar a V. Exa. que o projeto, ao transitar pelo Senado, foi relatado pelo nobre senador Prisco dos Santos que elevou o crédito de cem para cento e cinquenta milhões a fim de beneficiar tôdas as instituições que têm por finalidade o combate ao câncer.

Vitoriosa

O sr. Rui Carneiro — Agradeço o esclarecimento de V.Exa. Aliás, venho acompanhando atentamente a marcha dêsse projeto que correu paralelamente à Campanha da Fundação Laureano, para a construção de um hospital na Paraíba, de acôrdo com o desejo do médico desaparecido, conforme suas reiteradas declarações ao lançar-se na campanha que hoje, podemos afirmar: Vitoriosa.

O projeto voltou, na mais de dois meses, — se não me engano — à Câmara dos Deputados, onde atualmente se encontra, e, como se impõe sua pronta execução, desta tribuna formulo apêlo à outra Casa do Poder Legislativo no sentido de abreviar o exame da matéria, para que a sanção presidencial se verifique o mais depressa possível.

A CAMPANHA

Sr. Presidente, como diretor-tesoureiro da Campanha da Fundação Napoleão Laureano, aproveito a oportunidade para uma explicação aos meus pares e, de modo geral, aos brasileiros que concorreram com espórtulas para a construção de um hospital com o nome do grande e inditoso médico, na capital da Paraíba.

Foi a 17 de março de 1951, em "Mesa Redonda" no auditório do DIARIO CARIOCA, que nasceu a Fundação Laureano.

A 23 de março de 1951 foi instalado o primeiro pôsto de arrecadação, na Avenida Erasmo Braga, n° 227, em uma loja cedida gratuitamente pelo seu proprietário, o corretor Milton Ferreira de Carvalho. Foi uma valiosa colaboração à campanha de combate ao câncer e ali funcionou a secretaria da Fundação até 31 de julho do corrente ano!

O Serviço Nacional do Câncer prestou igualmente colaboração valiosa, mandando instalar um telefone naquele pôsto e designando dois dos seus funcionários para permanecerem à frente dos serviços, os senhores Moisés Garabosky e Zenice Bittencourt.

Dois dias antes de ser lançada a campanha com forte ressonância na opinião pública, recebi a visita do professor Mário Kroeff e o ilustre jornalista Pompeu de Sousa, que me convidaram para diretor-tesoureiro do movimento. Recusei-me porque, homem imensamente ocupado, não poderia desempenhar integralmente a tarefa, sobretudo lidando com dinheiro de uma campanha nitidamente popular, proveniente de esmolas de todos os Estados do Brasil, uma vez que a palavra do grande médico comovera a nação inteira. Mas tantas foram as ponderações daqueles dois prezados amigos e também de Napoleão, que estava às portas da morte, no Hospital Gaffrée Guinle, terminei por concordar em aceitar a incumbência espinhosa e inquietante.

APOIO DA IMPRENSA

Iniciamos os trabalhos apoiados de modo comovente pela imprensa e estações de rádio desta Capital e dos Estados, notadamente do DIARIO CARIOCA, Diários e Emissoras Associadas, sendo de justiça salientar a atuação do meu velho amigo Vitor Costa, que chegou a angariar pela Rádio Nacional Cr$1.4000.0000,00, a maior quantia até hoje arrecadada pelos que generosamente nos ajudaram. A Nação estava sacudida por uma impressionante emoção, diante do martírio daquele notável paraibano que se oferecia em holocausto, marchando espontânea e aceleradamente para a morte em benefício dos cancerosos do Brasil. Apreciáveis foram, nos primeiros meses, as arrecadações feitas em todos os recantos do país, especialmente no Rio e São Paulo.

Depois da morte de Napoleão Laureano, que se verificou no dia 31 de maio de 1951, no Hospital Gaffrée Guinle, como costuma acontecer no Brasil em movimentos desta ordem, houve um sensível arrefecimento no ritmo da arrecadação. Mesmo assim, chegamos a recolher, de 23 de março de 1951 até 24 de agôsto do corrente ano, a importância de Cr$9.166.262,70. Todo êsse dinheiro está recolhido em Bancos desta capital, conforme veremos mais adiante, com exceção dos recursos arrecadados pela Secção da Paraíba, que montam a Cr$356.000,00 e se encontram nos Bancos de João Pessôa.

Críticas Injustas

A Fundação Napoleão Laureano tem sofrido críticas injustas, sobretudo pela demora no iniciar a construção do hospital. A culpa não lhe cabe. Não é possível fazer-se às pressas o projeto de um nosocômio moderno, como vai ser o "Napoleão Laureano". A elaboração do plano arquitetônico foi concluida em fins de maio. Este é da autoria do conceituado arquiteto do Rio de Janeiro, Francisco Vitor Palma, que contou com a colaboração de outros colegas.

Aproveitando a presença casual, no Rio de Janeiro, do dr. Felix Lamela, conhecido técnico em Organização Hospitalar, solicitamos os seus serviços para orientar o nosso projeto. O dr. Lamela atendeu ao convite da Fundação e executou o seu trabalho como uma ajuda à nossa campanha, recebendo apenas a importância de Cr$30.000,000 na base de uma modesta gratificação. Também tomamos os serviços do dr. Morales Ribeiro, que executou no projeto a parte das instalações elétricas, hidráulicas e mecânica.

Concluido o projeto, o que representou um verdadeiro desafogo para todos nós da Diretoria, abrimos concorrência publicando editais em João Pessoa, Recife e Rio, tendo saído vitoriosa a firma alagoana "Sociedade Construtora de Obras Públicas Ltda." De Maceió, que apresentou a menor porposta na importância de Cr$10.536.965,00. Vale salientar que os recursos de que no momento dispõe a Fundação Cr$..... Cr$9.166.262,70, não são suficientes para a conclusão do Hospital que custará Cr$10.536.965,00, havendo uma diferença portanto para menos de....... Cr$1.370.702,30.

Entretanto, estou certo de que os brasileiros generosos acorrerão, mais uma vez no final da obra com a sua ajuda e a Fundação Laureano poderá assim ver coroada de completo êxito a batalha levantada pelo médico-mártir da Paraíba, em benefício dos cancerosos do Brasil.

Construção

A construção deverá estar concluida dentro de 24 meses, de acôrdo com os Têrmos do contrato A Diretoria da Fundação Laureano, que é composta dos srs.: Jornalistas Pompeu de Sousa — Presidente, Carlos Lacerda - Vice-Presidente; professor Mário Kroeff - Diretor executivo; dr. Jorge Massillac — Diretor Secretário; tem como Presidente de honra a Sra. Darcy Vargas e como Vice-Presidente de honra o senador Assis Chateaubriand.

Todos, inclusive o humilde orador, que é Diretor Tesoureiro, servem à Fundação sem nenhuma recompensa pecuniária. E' de justiça salientar que ainda temos despesas no desempenho das nossas funções.

Há poucos dias estive em João Pessoa, a fim de dar início às obras do Hospital, que ficará situado no bairro hospitalar de Jaguaribe daquela capital, em ótimo terreno doado pelo governador José Américo, que desde a primeira hora deu à nossa campanha o seu integral apoio, conforme telegrama dirigido ao dr. Mario Kroeff. O início dos trabalhos representou para a Diretoria da Fundação uma grande vitória, que será, confio em Deus, concretizada dentro de 24 meses, quando poderemos inaugurar o moderno nosocômio.

Capacidade

O Hospital deveria ter apenas 50 leitos. Tendo, porém, em vista que êsse monumento médico-hospitalar poderia também atender a grande parte do Nordeste, foi elevada a capacidade do hospital para 86 leitos que, em caso de necessidade, serão transformados em 100 leitos. Este terá as três armas consagradas na luta contra o câncer: cirurgia, rádium e raios X, isto é, radioterapia. Essas três armas hoje se congregam na cura da temível doença, que só pode ser debelada em Institutos devidamente aparelhados, com o que houver de mais moderno. Sabe-se que não se improvisa a cura dêsse mal em hospitais gerais, destituidos de recursos para alcançar a saltas percentagens de cura obtidas nos grandes Centros Adiantados.

Tudo alí haverá também para o diagnóstico precoce, base de tôda luta com a doença, inclusive o indispensável microscópio, alma de todo laboratório de patologia e portanto do diagnóstico exato do câncer.

O Serviço Nacional do Câncer dirigido pelo dr. Mario Kroeff está treinando jovens médicos que irão trabalhar no futuro nosocômio. Sem técnicos, pois, não haverá eficiência no tratamento do câncer".

(O sr. Rui Carneiro lê, em seguida, a demonstração das contas da Fundação, que tem em depósitos bancários a importância de Cr$9.166.262,70. O total de tôdas as despesas realizadas, até agora, foi de Cr$297.431,40).

Festivais na América

"A respeito dos festivais realizados na América do Norte em benefício da Fundação, há que esclarecer o seguinte:

O "Danon Runyon Memorial Fund for Cancer", por solicitação do dr. Mário Kroeff, diretor executivo da Fundação Laureano, — que lhe havia pedido fundos para organizar um centro de pesquisas no Brasil, já que a Damon Runyon só ajuda a pesquisa — aquela entidade norte-americana resolveu promover um festival em Nova York a fim de atender ao pedido do dr. Kroeff.

Conforme amplamente noticiado, realizaram-se duas festas no "Waldorf-Astória", daquela cidade, sob o patrocínio do embaixador Adolfo Berle Júnior e da colônia brasileira ali radicada, tendo à frente o Cônsul Geral do Brasil Berenguer César.

Ditos festivais renderam US $ 2.642,97 (dois mil, seiscentos e quarenta e dois dólares e noventa e sete centimos), havendo, mais, US $ 850,00 (oitocentos e cinquenta dólares) entregues pelo dr. Zuckerman.

Posteriormente, aquêle nosso Diretor teve a oportunidade de solicitar que o resultado conseguido fôsse aplicado na compra de material de pesquisa, isto é, uma instalação destinada ao Hospital hoje em construção.

A Diretoria do Damon Runyon, de posse daquele produto, segundo estamos informados, resolveu diferentemente do que fôra solicitado, preferindo, antes, custear a preparação de técnicos brasileiros na pesquisa e pediu a indicação de dois nomes entre os nossos dedicados ao assunto, tendo a Fundação resolvido indicar os nomes dos drs. Hugo Caire de Faria e Hernani C. da Costa, cujas passagens foram pagas pelo Instituto Nacional de Pesquisas.

E' de supor, portanto, que a Fundação Laureano disponha, ainda, de algumas reservas junto ao Damon Runyon, já se tendo, sôbre o assunto, escrito àquela entidade americana.

Esta explicação a dou neste instante, para que não se pense ter a Fundação recebido o produto daquelas festas tão amplamente divulgada pela imprensa. Até hoje, como disse acima, não chegou à Tesouraria da Fundação nem um centavo daquele movimento.

Em João Pessoa

Os trabalhos de construção em João Pessoa estão sendo supervisionados pelo desembargador Severino Montenegro, presidente da Fundação Laureano — secção da Paraíba, que contará com a ajuda técnica do dr. Vinícius Nóbrega conceituado engenheiro, contratado especialmente para exercer a fiscalização dos trabalhos. Esta medida a Fundação Central a adotou para maior segurança na marcha da obra e na aplicação dos recursos concedidos pelo público brasileiro.

O desembargador Severino Montenegro é um íntegro magistrado, devotadíssimo à campanha contra o câncer e a sua presença à frente da fiscalização daquela obra permite a todos nós da diretoria da Fundação uma profunda tranquilidade.

Sr. presidente, aproveito a oportunidade para enviar daqui meu apêlo à Câmara dos Deputados, a fim de que apresse o andamento do projeto.

Não quero concluir as minhas palavras, sr. presidente, sem fazer uma exaltação especial aos meus devotados companheiros de diretoria acima referidos; pois todos êles cuidaram de causa com amor e devotamento. Se assim não fôra, não teria sido possível alcançarmos o êxito conquistado. Os ilustres médicos Mário Kroeff e Jorge Marsillac, os batalhadores da imprensa Pompeu de Sousa e Carlos Lacerda todos foram e estão sendo inexcedíveis em dedicação à bandeira que nos entregou Napoleão Laureano.

Vale também ressaltar a atuação do sr. Moisés Garabosky, modesto funcionário do Serviço Nacional do Câncer, que podemos dizer tem sido de um carinho e de um desvelo tocantes pela Fundação desdobrando em serví-la bem.

Faço com prazer extraordinário esta prestação de contas perante os meus pares, e esclareço a minha conduta no encargo espinhoso que aceitei, atendendo exclusivamente ao pedido dos amigos a que já me referi, sobretudo de Napoleão Laureano, para que todos aquêles que concorreram com donativos para o Hospital saibam que a sua construção já foi iniciada e, dentro de 24 meses, estará pronto para funcionar em João Pessoa, ficando assim realizado o sonho do médico-mártir.

Novas manifestações à festa do homem livre

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO JORNALISTA J. E. DE MACEDO SOARES

O jornalista J. E. de Macedo Soares continua recebendo telegramas de felicitações pela Festa do Homem Livre, realizada no dia 4, no salão de banquetes do Copacabana Palace. Temos a registrar mais as seguintes mensagens:

— Aceite um abraço pelo transcurso da data natalícia. - General Canrobert.

— Impossibilitado de comparecer, por luto recente, à Festa do Homem Livre, e solidário com as justas homenagens, envio a você um grande abraço. - Luís Sodré.

— Je vous adresse mes voeus les plus cordiaux à l'occasion de votre anniversaire. - Gilbert Arvengas, embassadeur de France.

— Queira aceitar prezado e velho amigo meus sinceros cumprimentos pelo transcurso de sua data natalícia. - General Mendes de Morais.

— Envio eminente amigo meu afetuoso abraço de congratulações pelo seu aniversário e pelas justas homenagens que hoje lhe são prestadas. - Carlos Luz.

— Meus cumprimentos pela manifestação que foi alvo o grande amigo e jornalista brasileiro. - Leopoldo Cunha Melo.

— Felicitando o grande brasileiro Macedo Soares pelo dia do Homem Livre, congratulo-me com essa grande personalidade. Felizmente, ainda no Brasil existem homens da têmpera e do patriotismo de Rio Branco, Campos Sales e outros, dos tempos idos. Praza aos céus que voltemos ao passado para a salvação do nosso Brasil. - Aloísio Melo Vieira.

— A maior consagração feita a um jornalista no Brasil atesta a gratidão de duas gerações que acompanham as campanhas em prol dos legítimos anseios do Brasil. Aqui no Estado do Rio, esperamos vossas ordens para a libertação da velha província ocupada por estranhos. Do velho amigo Campos Júnior.

— Queira ilustre amigo e festejado jornalista receber nosso efusivo abraço congratulatório pelas brilhantes e consagradoras homenagens ontem recebidas. - Ariosto Pinto.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Vargas...

...sitadamente, a fim de me certificar das verdadeiras intenções do delegado Wilson Frederici.

— Foi nesse momento — continuou — que tive a certeza das minhas suspeitas: minha prisão fôra um artifício da polícia para penetrar livremente na casa e ali colocar tudo quanto pudesse mais tarde comprometer o deputado, inclusive armas de fôgo, iguais as que foram usadas pelos matadores do deputado Imparato e do alcaguete Arnaldo Fernando Bereco.

Carta a Tenório

A propósito dos últimos acontecimentos desenrolados na vizinha cidade de Caxias envolvendo o nome do deputado Tenório Cavalcanti o parlamentar fluminense recebeu a seguinte carta do advogado Hugo Baldessarini:

"Meu prezado Tenório

Saúde.

Como não podia deixar de acontecer tenho acompanhado, com o máximo interêsse, a luta que seus adversários políticos lhe impuseram no município de Caxias. Fiquei estarrecido diante da audácia com que agiu o govêrno do Estado do Rio, conseguindo um mandado judicial para invadir a sua casa, ou seja, para trucidar a você e a sua família. A inconstitucionalidade dessa medida é primária, por isso que o mandado judicial, além de já constituir um ato processual e, portanto, vedado pela lei magna sem prévia autorização da Câmara, constitui também um atentado à liberdade pessoal do deputado, eis que de nada valeria garantir a liberdade do indivíduo se se permitisse destruir-lhe a casa, tirar-lhe as armas de defesa, etc.

No que se relaciona com o crime de que você é acusado, ninguem pode acreditar nas provas que a polícia está organizando contra você. Sòmente um primário intelectual como o coronel Feio crê ainda no valor de confissões policiais, embora feitas na presença de membros do ministério público. No mundo que fica por detrás da cortina de ferro se confessa qualquer crime e no Estado do Rio também. O que não é possível acreditar é que uma pessoa qualquer devotada a você até certo momento, desde que caia nas mãos da polícia, se torne imediatamente seu inimigo, a ponto de lhe acusar acirradamente, apenas porque foi sujeita a "hábeis interrogatórios".

Devo esclarecer, porém, que a autoria dos crimes que lhe são atribuidos não me importa grandemente, pois não tenho dúvida em sustentar, caso você fôse autor de tais crimes, que teria agido em legítima defesa. Esta, nesse caso particular, não pode estar sujeita ao requisito da agressão atual, porquanto se defende legitimamente quem se utiliza de qualquer meio, inclusive da emboscada, para defender-se da violência e do crime organizado pelo próprio Estado. Seria pueril exigir-se que um só indivíduo se fosse defender de um verdadeiro plano homicida elaborado pela polícia, da forma clássica indicada pela lei e pela doutrina para os crimes de homicídio comuns.

Sôbre seus inimigos, que idoneidade têm êles? Feio explora o jôgo em todo Estado do Rio! Imparato era um devasso e, pelo menos, mantinha três casas e três mulheres, com apenas cinco contos por mês! Não há quem não saiba que êle assaltava o povo em Caxias. Amaral Peixoto e excelentíssima senhora são os protetores e sócios de Wainer na sinistra empreitada de subverter a ordem constitucional vigente. De tais corruptores e liberticidas que se pode esperar?

Na verdade, homens como você são de grande utilidade no nosso meio. Enquanto houver quem reaja contra o arbítrio e os crime oficial como você o faz, as autoridades criminosas tremerão um pouco mais dentro da sua covardia quando tiverem que cometer seus crimes.

Era isso o que me cumpria dizer a você. Se você precisar da minha desvaliosa opinião, pode fazer desta o uso que quiser.

Com um afetuoso abraço do colega e amigo

Hugo Baldessarini

RIO, 7-IX-953.

Getlio une-se...

...cação, que é complementada pela retomada de contatos de Jango — ponta-de-lança da revolução peronista no govêrno brasileiro — com seus amigos argentinos, está provocando tal repercussão entre os senadores, que se esboça entre êles um movimento destinado a negar ao presidente da República autorização para mandar para Buenos Aires o amigo de Prestes.

A reação senatorial se esboça com tanto maior intensidade quanto é certo que até hoje não se perdôa o Senado de ter, antes permitido a ida para o pôsto do amigo de Perón.

Adenauer...

...problema da maioria não passará de meramente acadêmico, porque a coalizão autalmente no Govêrno tem bastante fôrça para lograr a aprovação de tôdas as medidas legislativas que submeta à consideração da Câmara.

Adenauer está absolutamente certo de que continuará recebendo o apoio dos democratas livres, direitistas e do Partido do Reich Alemão, que se uni ao Partido Socialista em seu último gabinete. O Partido Alemão tem 15 cadeiras na Câmara, e o Socialista 48, pelo que a coalizão terá em total 306 votos e o contrôle absoluto da Câmara, porque os socialistas da oposição têm apenas 150 cadeiras.

Sabe-se que o Chanceler está pesando a conveniência de incluir em sua coalizão o Partido dos Refugiados com suas 27 cadeiras, e o Partido Centrista, que tem 4. Isto equivaleria a uma maioria de mais de duas têrças partes da Câmara.

Dia de Adenauer

Adenauer foi despertado às 6,30 da manhã de hoje para ser informado de sua filha, Lotte, comentou que se encontrava "muito satisfeito".

No curso da manhã o Chanceler se dirigiu de automóvel ao seu gabinete no Palácio de Schaumburg, Perto do edifício do Bundestag, para receber as felicitações de seus colaboradores mais imediatos. Depois posou para os fotógrafos da imprensa e conferenciou com o Presidente Theodore Heuss, que terá que designar ao novo Chanceler, coisa que também é simbólico, pois Adenauer terá que ser confirmado em seu cargo. O presidente do Bundestag, Hermann Ehlers, anunciou que espera convocar a nova Câmara para seu novo período de sessões no dia 2 de Outubro.

Feio coagiu-me...

...ção criada através do trabalho, o precioso bem que usufruimos, com o nosso viver de homens livres, na posse de imenso território, pleno de riquezas. Construindo para o futuro é que dignificaremos no presente a herança inestimável do passado.

O Brasil anseia pela redenção econômica, imprescindível complemento de sua independência política. Urge congraçar todos os esforços para essa difícil mas promissora conquista. Que não se desviem para dissídios estéreis, nem esmoreçam nos pessimismos entorpecedores, as energias de que tanto precisamos para incentivar iniciativas, desenvolver as técnicas, abrir novos horizontes ao fecundo labor. Só pelo intensivo aproveitamento e pela valorização integral dos nossos recursos, num clima de confiança e de estímulo, superaremos as dificuldades que decorrem do nosso vertiginoso e desordenado progresso. Muitas das próprias deficiências que nos afligem constituem sinais indisfarçáveis da nossa vitalidade. Resultam do crescimento do país, das suas indústrias, das suas cidades. Essa prodigiosa aceleração de ritmo na existência nacional acumulou, em apenas alguns anos, graves e complexos problemas que demorariam décadas, ou talvez séculos, para surgir noutras terras de lenta evolução.

Assim, a crise que atravessamos não é a de um corpo debilitado, mas a de um jovem organismo que se agiganta — Pagamos em provações atuais o preço da prosperidade vindoura. Propiciar o seu advento, por amplas medidas, planejadas para efeitos certos e duranouros, tem sido a preocupação dominante do Govêrno, que prefere servir aos reclamos verdadeiros do País, às suas necessidades fundamentais, a satisfazer a impaciência dos que, frívola ou tendenciosamente, pleiteiam soluções efêmeras e enganosas, de caráter imediatista.

Rendo a minha homenagem ao estoicismo do povo simples e humilde que, embora o mais sacrificado pelas agruras da hora presente, sabe compreender que não pode operar-se por um milagre repentino a obra da aparelhar o País para a nova fase do seu desenvolvimento.

Empenhado nessa tarefa, que exige perseverança, desprendimento e coesão das fôrças nacionais, o Govêrno não faz política de classes, mesmo quando procura atenuar as injustiças e as desigualdades sociais. Também não faz uma política de partidos ou de religiões, porque vê o Brasil como uma unidade, uma soma dos esforços de todos.

Assim devemos cooperar, de ânimo superior, nestes dias de árdua preparação para a nossa grandeza futura.

Não ajudam a Nação os que dela se aproveitam para o lucro fácil, nem servem ao Govêrno os que dêle se utilizam para as conveniências egoistas.

Saberemos coibir a ganância e a especulação, como não acobertaremos a corrupção e o favoritismo. Onde quer que repontem, puniremos os culpados, sem temer àqueles que, ao impulso de rancores e explorações facciosas, cuidam de atirar as pedras do escândalo.

Anunciei que governaria de portas abertas, voltado de olhos e ouvidos para o Povo. O Govêrno aprecia, portanto, as críticas da imprensa como uma forma de colaboração e as denuncias da opinião pública, como um sinal de vitalidade democrática. E' preciso entretanto assinalar que não estão construindo para o Brasil, nem servindo aos seus interesses, os que espalham a suspeição e a desconfiança, os que proruram desarreditar as nossas instituições, os que na depravação da linguagem tentam subverter o princípio da autoridade, os que perturbam a paz e a tranquilidade de que necessitamos para trabalhar e produzir.

Sofre mais a essência do regime do que as pessoas investidas do poder público com as campanhas de calúnia e difamação que invocam a defesa da democracia, como pretexto para a insídia e a malevolência.

A fonte legítima do poder é a vontade do Povo, expressa nas urnas. Não se iludam os aventureiros da política ou os profissionais da desordem: já passou a época em que o veredicto popular era fraudado pelo recurso solerte das atas falsas ou violentado pelos golpes de fôrça.

No grande dia de hoje recebi da população da Capital da República as demonstrações mais carinhosas de afeto e de entusiasmo, que profundamente me comoveram e me alentaram. Não eram as manifestações dos afortunados e bem vividos, mas as do povo anônimo das ruas, daquele que luta para sobreviver e que sua o suor de sangue de todos os dias. Se Cristo nos disse que devemos amar ao próximo, também nos devemos aproximar daqueles que mais sofrem e merecem o nosso amor.

Se a lição dos anos vividos no serviço da Pátria me assegura serenidade ante as incompreensões, as injustiças e os ultrajes, lastimo entretanto, que se procure dificultar o trabalho construtivo do País e comprometer a confiança do Povo nos seus dirigentes, quando, mais do que nunca, se impõe a união nacional.

Foi essa coesão de espíritos e de fôrças que nos permitiu debelar as maiores crises de nossa formação. A unidade é o signo da nossa História.

Inspiremo-nos hoje no exemplo dos gloriosos fundadores da Nação, para que não nos falte, como a êles não faltou, a consciência de que nenhum motivo de competição partidária, nenhum ressentimento pessoal deve sobrepor-se aos sagrados interêsses do Brasil".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela, 45-A

Apenas com Cr$ 7.900,00 por mês

em localização que VALE OURO

Adquira o seu escritório ou residência no "EDIFICIO ITU", localizado no trecho mais valorizado da Cidade — Largo da Carioca, esquina da Avenida 13 de Maio — a poucos metros da Galeria Cruzeiro.

Construção já na 10.ª laje e crescendo uma nova laje em cada 10 dias.

Além do lucro obtido logo de início, pela grande diferença existente entre nossos preços e os demais — o comprador terá êsse lucro aumentado dia a dia, pela valorização certa e crescente de um imóvel localizado no coração do centro urbano da Metrópole.

A quota de terreno de um apartamento, grande ou pequeno, representa, em geral, na zona sul, 25% do seu valor aumetando até 35% no centro da Cidade. Assim, quando se compra um apartamento no centro por....... Cr$ 400.000,00 — cento e quarenta mil cruzeiros são representados pela quota do terreno.

Esta explicação é necessária para ressaltar as indiscutíveis vantagens e garantias que dá ao comprador o nosso plano de vender em 30 prestações mensais, apartamentos em construção adiantada.

Assim, com o pagamento da primeira prestação, a principiar de Cr$ 7.900,00 mensais, o comprador se tornará proprietário de um apartamento, cujo valor em obras executadas e mais a quota do terreno, é 18 vêzes maior que o valor dessa prestação.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende apartamentos desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.° andar

Reunião hoje para o corte de energia

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica apreciará, hoje em reunião extraordinária, o pedido da Cia. Carris Luz e Fôrça de aumento progressivo do horário de de cortes de circuitos — até seis horas.

A esta reunião estarão presentes elementos do Ministério do Trabalho e da companhia concessionária.

Os cálculos

Segundos cálculos da concessionária, no próximo dia 19 de novembro a represa de Ribeirão das Lajes atingirá o limite mínimo de seu uso, que é de 396,54 metros.

Em 1951, no entanto, quando a crise idênticas proporçôse atingiu a cidade, o mesmo reservatório nas proximidades daquela data, chegou à cota de 391,2. Segundo, ainda, informações daquela companhia, há o perigo de se vir a utilizar a reserva de água potável desta cidade, calculada em 10% da capacidade útil do reservatório a fim de se evitar o colapso do fornecimento de energia à cidade.

É O FILME MAIS PASSIONAL E MAIS HUMANO DA TEMPORADA!
NINON SEVILLA em
MUNDO DEMONIO E CARNE
com FERNANDO SOLER DOMINGO SOLER ANDRES SOLER ANDREA PALMA RUBEN ROJO RODOLFO ACOSTA BOBBY CAPO e "OS ANJOS DO INFERNO"
Direção ALBERTO GOUT
IMP. ATÉ 18 ANOS
COMP NACIONAL
PEL MEX
HOJE
6ª FEIRA
Breve! O PREÇO da ESPERANÇA Libertad Lamarque Arturo de Córdova

Primeiros candidatos às sucessões estaduais

Surgem na Paraíba e no Piauí — Minas e o Govêrno Federal

POLITICA ESTADUAL

Estão pràticamente escolhidos os candidatos ao próximo pleito pelo govêrno do Piauí: pela UDN concorrerá o general Adelmar Rocha, que foi apresentado pelo eputado Antônio Maria Correia. O ex-governador Leônidas Lessa será o candidato do PSD.

A eleição para governador será decidida pelos pequenos partidos — o PSP e o PTB, dispondo, cada um, de dez a 15 mil votos. Há, ainda, o grupo do senador Matias Olímpio, que se desligou da UDN, e que ainda não se definiu.

Também na Paraíba começam a definir-se as correntes. Haverá coligação para o próximo pleito: a UDN, PSP, PTB e PSB apresentarão, para senadores, os srs. Pereira Lira, José Targino ou Argemiro de Figueiredo, e para governador o sr. João Agripino.

Os pessedistas e libertadores apresentarão os nomes dos srs. José Américo e Assis Chateaubriand para o Senado, e Rui Carneiro para governador.

Minas e o Govêrno Federal

Durante sua estada nesta capital, o sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas, conferenciou durante duas horas com o Presidente da República. Depois, entendeu-se com o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, com o sr. Valder Sarmanho, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico e, finalmente, com o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil.

O Governador mineiro manifestou-se satisfeito com o resultado de sua conferência com o Presidente. A história do anunciado rompimento entre Minas e o Govêrno Federal pode ser resumida no seguinte: Minas precisava de um empréstimo, para dar continuação ao programa do binômio "energia e transportes". Esse empréstimo estava custoso; daí, ter sido necessária certa pressão de Juscelino.

Em contraposição, Vargas apoiou a "frente mineira", e continua a prestigiá-la. Mas não lhe interessava um rompimento, agora. Procuraram um entendimento, e chegaram a êle: depois de se avistar com o Presidente, o Governador foi entender-se com o Ministro da Fazenda e dois presidentes de bancos oficiais.

Tudo como dantes, até segunda ordem.

P. T. B. Baiano

Dependendo da Comissão Executiva Nacional o rompimento do PTB baiano com o governador Regis Pacheco. Ao que tudo indica, a Comissão homologará a decisão da bancada petebista à Assembléia Estadual.

O presidente da Comissão de Reestruturação PTB, sr. Alaim Melo, regressando a Salvador, deu ciência ao partido de que a Comissão Executiva estaria disposta a apoiar o rompimento. Em vista disso, a decisão foi tomada sem maior demora.

Dois secretários do govêrno, petebistas, estão em situação difícil. São êles os srs. Dorival Passos e Expedito Cruz, que se vêem na contingência de abandonar os cargos, solidários com o partido, ou desligar-se do PTB.

Ambos telegrafaram ao Presidente da República, solicitando instruções, já que a reestruturação do partido, na Bahia, e a consequente organização do Secretariado em função da coligação interpartidária, foram orientados pelo sr. Vargas e pelo governador, pessoalmente.

O sr. Regis Pacheco negou-se tomar conhecimento da atitude dos petebistas, e resolveu vir ao Rio, hoje, para conferenciar com o Presidente da República.

Vicente Ráo em S. Paulo

O Ministro do Exterior, sr. Vicente Ráo, vai amanhã a São Paulo, em trem especial que deverá chegar às 11 horas na Estação Roosevelt. Trata-se de uma visita de cortesia, apenas.

Ataque aos comunistas do Vietminh

Saigon, Indo-China, 7 (UP) — Aviões franceses atacaram hoje comboios comunistas de abastecimento em duas importantes estradas do norte, segundo anunciou-se oficialmente no Quartel-General de Hanoi.

Os aviões, tipo caça-bombardeiro, aproveitaram o bom tempo para realizar sortidas contra os guerrilheiros do Vietminh.

Os atacantes danificaram sèriamente as linhas vermelhas de abastecimento ao longo da rota colonial n° 1,a 24 quilômetros a oeste do Arsenal comunista de Langosn, destruido há dois meses por pára-quedistas franceses, e também um cruzamento perto de Phun Hoquan, a 96 quilômetros ao sul de Hanoi e sôbre a margem ocidental do delta do rio Vermelho.

Tal cruzamento era um dos principais eixos do sistema de abastecimentos dos rebeldes, pois era por ali que os petrechos enviados da China Comunista passavam para a zona reberde de Thanhea.

Os oficiais franceses não deram detalhes sôbre os danos causados pelos ataques, porém declararam que foram "importantes".

Oito anos de independência da Rep. da Indonésia

Comemorando o oitavo aniversário da independência da República da Indonésia, a Embaixada daquele país publicou um resumo dos principais acontecimentos da luta da Indonésia, na conquista de seua liberdade, bem como de aspetos variados do país incluindo detalhes sôbre a geografia, a economia e o esfôrço em que se empenhou a jóvem república, para a reconstrução do após guerra.

Órfãos da Coréia vêm para o Brasil

Tóquio, 7 (INS) — Orfãos de guerra, japonêses, nascidos em Osaka, partirão para o Brasil, em meados de outubro, à vista de autorização do Govêrno brasileiro permitindo sua entrada no país, onde vão trabalhar perto de São Paulo, no plantio do café, algodão e arroz, em propriedades de japonêses na região radicados.

A imigração de tais órfãos, entre 15 e 18 anos, está ligada a gestões do agricultor japonês residente no Brasil, Yasutaro Matsubára, que estêve recentemente no Japão.

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 8 DE SETEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Responsabilidade do presidente

O depoimento do general Anápio Gomes, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga os negócios realizados entre o Banco do Brasil e o jornal "Última Hora", foi claríssimo no situar aquelas operações inteiramente fora das normas do Banco e das características comerciais.

Revelou-se o depoente contrário a tais operações, uma vez que as mesmas foram realizadas sem as necessárias garantias e também porque não se encontra o Banco do Brasil em situação de atender a investimentos dessa natureza, tantas são as obrigações relativamente à produção nacional. Se o Banco do Brasil não dispõe de meios para atender à solicitação constante dos produtores, evidentemente não se compreende que desvie os seus fundos para empreendimentos não essenciais ao país, mormente em face do vulto do negócio e da absoluta falta de garantias para a sua realização.

Bem caracterizada ficou, portanto, a base exclusivamente política da transação. Da mesma forma que o Presidente da República, ainda que indiretamente, coagiu a particulares para que êstes iniciassem o financiamento do mencionado jornal, também impôs ao banco, do qual o Estado é maior acionista, a aceitação de empréstimos sem garantias suficientes, propostos pelo grupo Samuel Wainer.

Ficou, assim, o Banco do Brasil inteiramente à mercê dos que pretendiam, através da organização dessa emprêsa jornalística, que contaria sempre com o dinheiro fácil daquele estabelecimento, sufocar a livre manifestação do pensamento, dos que pretendiam escravizar econômicamente os demais jornais, como primeiro passo de um movimento de sufocação do regime democrático.

Não há, portanto, a esta altura do inquérito, como exonerar o próprio Govêrno das responsabilidades da manobra subversiva que vinha sendo preparada e que a Comissão da Câmara dos Deputados, apurando fatos, veio a desmascarar. A circunstância de não se encontrar o nome do Presidente da República envolvido de maneira direta na transação, não o exclui de participação, tanto mais quanto os idealizadores foram pessoas, na maior parte, da intimidade palaciana, bastando citar o nome de seu próprio filho, o deputado Lutero Vargas.

O caso, pode-se dizer, está com o depoimento do general Anápio Gomes, encerrado na sua fase de investigações, cumprido agora, apenas, a sua conclusão através dos procedimentos cabíveis.

A capitulação da Cofap

AFINAL, a Cofap capitulou diante da demagogia. E cometeu a ingenuidade de permitir o aumento da média e do cafèzinho. O coronel Helio Braga, que se vinha conduzindo bem à frente daquela Comissão, não soube, desta vez, defender os interêsses do povo. Rendeu-se à pressão dos especuladores, agora articulados com a "pelegada" do Ministério do Trabalho. E comprometeu gravemente todo o seu esfôrço no sentido de reerguer o conceito do órgão controlador dos preços. Foi uma derrota que aniquilou o bravo militar.

O carioca vai pagar mais caro o café pequeno e a média com pão, sem manteiga, que ilude o seu estômago torturado pela escassêz e a carestia. Essa majoração vem juntar-se a várias outras, nos últimos tempos, afetando, ainda mais, as dificuldades da vida. Já agora o povo nem mais pode consolar-se com a esperança de melhores dias. A situação chegou a um ponto verdadeiramente dramático. Os orçamentos domésticos estão desequilibrados e cada vez mais se acentua o desajustamento social. Os preços avançam à frente da inflação, fracassando os contrôles de modo lamentável, como, aliás, tinha sido previsto.

Título de glória

UM dos maiores serviços que o govêrno do marechal Eurico Dutra prestou ao Brasil foi a uniformização e o revigoramento do combate à malária, em todo o território nacional. E' verdade que a campanha já existia. Mas, era feita desordenadamente, sem um plano racional, de êxitos parciais, aqui e ali, prejudicando até a continuidade da luta contra o mal. Foi na presidência Dutra que a batalha tomou rumos certos e definitivos. Métodos e processos de alta eficácia foram empregados e, hoje, pode-se dizer que a malária está pràticamente extinta em nosso país.

A repercussão dessa campanha foi universal. Agora mesmo, no Congresso Internacional de Doenças Tropicais e Malária, reunido em Stambul, tôdas as nações presentes aplaudiram aquêles métodos, nitidamente brasileiros. Anteriormente, poucos acreditavam na eficiência da ação desenvolvida pelo Serviço Nacional da Malária. Até mesmo, nos Estados Unidos houve dúvidas nos meios científicos, quanto ao êxito dos processos brasileiros. Mas, os médicos do nosso país não desanimaram, nem perderam a fé. E os resultados obtidos tiveram eco em todos os núcleos científicos do mundo, numa consagração completa aos sanitaristas brasileiros.

Devemos salientar que na região amazônica — conforme informou o Serviço Nacional da Malária — o índice parasitário das populações baixou a zero. Este é um título de glória do govêrno do marechal Eurico Dutra — govêrno que se fêz sem demagogia e sem cabotinismo.

País de turismo...

A FALTA absoluta de garantias individuais, na capital do Brasil, criou fama internacional. Não se admirem os leitores dessa informação. Nem julguem que se trata de uma campanha para desmoralizar as nossas autoridades. Nada disso. O fato é verídico.

As companhias de navegação estrangeiras, cujos navios tocam em nosso pôrto, resolveram acautelar os interêsses dos viajantes, fazendo, 48 horas antes da atracação no Distrito Federal, um aviso aos que se destinam a esta capital.

O aviso aconselha os passageiros, mesmo os que vêm em trânsito, a tomar todo cuidado com os vigaristas, os batedores de carteira, os salteadores que atacam em plena via pública. Para os turistas, êsse detalhe é uma "magnífica" recomendação da nossa terra. Infelizmente, estamos em situação de não poder nem ao menos protestar. E' bem verdade que meliantes existem em tôdas as grandes cidades. Em todo caso, quem salta em Paris, em Londres, em Berlim, sabe que há vigilância e garantias individuais. Já é um título de confiança.

E' de lamentar, sem dúvida, que a nossa capital esteja nessas condições. Antigamente era a febre amarela, hoje são os ladrões. Quando nos livraremos dessa humilhação perante o mundo? Quando teremos Govêrno — um Govêrno que cuide dos nossos problemas e nos inspire confiança e nos dê, ao invés de tirar, um pouco de tranquilidade?

EFEMÉRIDES

8 DE SETEMBRO

1742 — Nasce, em Campos, Rio de Janeiro, José Joaquim de Azeredo Coutinho.

1765 — Nasce, em Minas Gerais, Manuel Jacinto Nogueira da Gama, depois Marquês de Baependi.

1836 — Morre, no Rio de Janeiro, José Joaquim Carneiro de Campos, Marquês de Caravelas.

1848 — Nasce, em Minas Gerais, Silviano Brandão.

1875 — Nasce, em Niterói, José Matoso Sampaio Correia.

1915 — E' assassinado, no Rio de Janeiro, o general José Gomes Pinheiro Machado, senador da República e uma das figuras mais discutidas do regime.

1925 — Morre, no Rio de Janeiro, Alberto Faria, membro da Academia Brasileira de Letras.

1943 — Morre, em São Paulo, João Gomes de Araújo.

NÃO TEM SOLUÇÃO

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



TEM-SE discutido muito de golpismo e antigolpismo, a propósito do descalabro em que rola o Govêrno, cada vez mais comprometido e sem solução para os problemas que êle próprio criou. As manobras antidemocráticas, para a sindicalização peronista, que o sr. Jango Goulart vem articulando, com o apoio e a assistência técnica dos comunistas e o estímulo do sr. Getúlio Vargas, que vê no êxito de tais manobras sua última esperança de subversão do regime, retraem-se, por vêzes, mas não cessam, nunca, mantendo o país sob constante alarma.

Diante disso, há, entre os defensores da legalidade e da República, certa perplexidade quanto aos métodos e táticas de preservação a adotar. Inclinam-se uns pela oportunidade de alijar os governantes malfazejos. Entendem outros, que o melhor ainda é suportá-los, mesmo assim, pelo temor da desordem, que, em definitivo, não interessa a ninguém: se a promovem comunistas e jangos, sob o olhar malicioso, não dos trópicos, mas dos Vargas, é apenas como meio, para implantar a sua ordem, lá deles, depois.

Êsses resignados admitem a possibilidade de um estranho processo de manutenção da ordem: o povo fiscalizaria o Govêrno e decretaria contra êste uma espécie de sítio às avessas, policiando-o e tolhendo-lhe os movimentos subversivos. Em vez de mantenedores da ordem, as autoridades passam a ser mantidas na ordem. Anima-os a sustentar a solução paradoxal, o fato de terem fracassado, até agora, as sucessivas operações preparatórias de golpe dos peronistas e seus "pelegos".

A chave de braço

TUDO bem pesado, verifica-se que esta hipótese, da preservação da ordem e das instituições, não pelo Govêrno, mas contra o Govêrno, é, politicamente, insustentável. Não há coração que aguente a continuidade de um esfôrço coletivo dessa ordem, com a permanente e irredutível tensão que representa. Uma reação de momento é viável. Sendo necessário, pode mesmo ser repetida. A vigília ou tensão ou prontidão prolongada e ininterrupta do povo contra o Govêrno velhaco, essa, porém, é de todo impossível. Nem o povo, nem o Govêrno, poderiam resistir por muito tempo à atmosfera e às atitudes de "climax" e a essa angústia mortal, essa agonia.

O país perece — como está perecendo — sob essa tensão insuportável. As defesas da legalidade se esgotarão, vencidas pela fadiga intelectual e física. Adormecerão sem querer, mesmo de pé, pelo Brasil. E um cochilo basta para que o inimigo, às vêzes fingindo de morto, arme e desfira o bote certeiro, à falsa fé.

O Govêrno, por sua vez, não tem nem pode ter resistência para viver submetido ao cêrco de tantas fôrças. Govêrno governado, que é, em suma, o método defensivo proposto, não se equilibra por todo um período presidencial e tende ou a sair da chave de braço que o domina, ou a "bater", pedindo soda. De um modo ou de outro, portanto, situações como essa não se prolongam, não podem durar. Como crises, que são, resolvem-se num ou noutro sentido, mas não perduram, não se tornam, de crise aguda, em mal crônico.

O ar irrespirável

AS CONSIDERAÇÕES acima não contêm nada de novo, axiomático. Às vêzes, porém, é preciso de recordar axiomas às consciências deslembradas. Examinando, pois, objetivamente e sem qualquer inclinação o sombrio panorama a que nos oferece a situação brasileira nêste momento, podemos chegar a uma conclusão já indicada, aliás, em artigo anterior. E essa conclusão é a seguinte:

No ponto em que estamos, a solução da crise é inevitável. Não se trata mais de matéria opinativa. Não se trata mais de ser contra o golpe ou a favor do golpe. Trata-se apenas de verificar e reconhecer que nem a nação, nem o Govêrno podem manter o "statu quo".

Essas duas entidades estão lançadas em movimentos divergentes, com uma certa e determinada velocidade adquirida. A própria inércia, hoje, as levará, cada uma por seu rumo, de modo absolutamente inevitável. Não há como contê-las. O Govêrno já não pode arrepiar carreira: vai para o golpe, fatalmente, porque não tem mais condições de sobrevivência normal. A nação vai para a resistência ou a prevenção do golpe, sendo-lhe apenas possível optar quanto à forma do procedimento tendente a acabar com uma pressão que torna irrespirável o ar.

Franco à procura do seu sucessor

Ralph Forte

Generalíssimo Franco

SAN SEBASTIAN, Espanha — Fontes fidedignas dizem que o generalíssimo Francisco Franco, que se acha veraneando em sua propriedade "Pazo de Meiras", na Galicia, dedica seu tempo ao exame do problema do seu provável sucessor à frente do Estado Espanhol.

Assinala-se que Franco só tem sessenta anos de idade e goza de boa saúde, pelo que a questão não é de urgência.

A Lei Espanhola de sucessão declara que a Espanha é um reino e que o sucessor de Franco, se êle morrer ou ficar incapacitado, física ou mentalmente, teria de ser um príncipe de sangue real espanhol, maior de trinta anos de idade.

As relações diretas entre Franco e o pretendente Don Juan de Borbon já não existem, embora o irmão do generalíssimo, Nicolas, embaixador em Portugal, mantenha contínuo contato com o príncipe.

Acredita-se que Franco esteja disposto a declarar soberano, sob uma regência, o príncipe Juan Carlos, de 15 anos de idade, filho mais velho de Don Juan.

Ao atingir os 18 anos, o príncipe Juan Carlos poderia ser proclamado rei com plenitude de funções, o que significaria a restauração completa da monarquia espanhola.

Não obstante, Don Juan se tem negado a abdicar em favor do seu filho, alegando que Franco poderá mantê-lo exilado, porém não pode exigir que êle renuncie às suas prerrogativas reais.

Don Juan se encontra na África Ocidental Portuguêsa, enquanto seus filhos, o infante Juan Carlos e Alfonso, estão passando férias na propriedade do conde de Fontanar, na ilha de Mallorca, cujos habitantes, ao que se informa, se mostram entusiasmados com a presença dos príncipes ali.

Assinala-se, a propósito, que os dois príncipes fazem seu curso de humanidades nesta cidade espanhola, no Palácio da ex-rainha Maria Cristina.

Ciência ao Alcance de Todos

BICHO-DE-PÉ

ENTRE essa miríade de animaizinhos nocivos com que o nosso planeta obsequia seus habitantes, um há que muitos aborrecimentos tem trazido para os pobres portadores. O bicho-de-pé, embora de dimensões diminutas é uma das pragas que inúmeras consequências acarreta, incluindo elevado número de óbitos em certos países onde se verifica grande frequência da espécie.

O Bicho-de-pé foi descrito em **1758 por Lineu como Tunga penetrans.** Origina-se das regiões intertropicais da América. As péssimas condições higiênicas do século passado fizeram possível a sua chegada ao continente africano, onde se espalhou a partir de Angola, por tôda a região tropical. Atravessou o continente negro e alcançou o Índico. De lá foi levado até Madagascar.

O primitivismo afro foi favorável à propagação do **Tunga**, e, por esta razão, o maior número de ocorrências é verificado exatamente na A'frica.

O **Tunga penetrans,** ou Bicho-de-pé, ou, como também é conhecido, Bicho-de-porco, é uma pequena pulga de tórax diminuto, alcançando normalmente um milímetro. A fêmea alimenta-se de sangue e vive no seu estado adulto como parasita permanente da pele de certos animais como o homem, o porco e outros. O porco é o mais importante pois a contaminação ao homem é feita pràticamente a partir dêste, visto a promiscuidade que nas zonas rurais se verifica em relação ao homem.

Quando o Bicho-de-pé penetra a pele, não é grande o incômodo que proporciona, porém, conforme seu abdome vai se dilatando a tensão de seu ventre fecundado, os ovos nêle contidos fazem que o Tunga atinja três ou mais vêzes seu tamanho normal. O pequeno balão que forma é bem conhecido do povo, assim como os sintomas e as consequências desastrosas que pode acarretar.

NO TEMPO da postura, as fêmeas esvaziam o abdome, deixando seu produto ao ambiente. Os ovos atingem o solo e se êste lhes é favorável, como acontece com os chiqueiros, chão de terra batida, enfim, ambientes pouco afins pela higiene, ao cabo de uma semana deixam aparecer as larvas que em três ou quatro semanas se transformam em insetos perfeitos.



A fêmea do bicho-de-pé quando fecundada

Nesta fase de sua vida copulam e as fêmeas alcançam os hospedeiros permanentes, ao passo que os machos levam uma vida de parasitos temporários. Como dissémos, as principais vítimas são o porco e o homem. Neste fixam-se de preferência nos pés e, por vêzes, nos braços mesmo.

O tunga, após penetrar no hospedeiro, mantém-se em constante movimento, o que acarreta desagradável coceira para êste, principalmente pela tarde e à noite.

ALÉM dêste mal, que não é o pior, o Bicho-de-pé, com a ferida que produz propícia a penatração no organismo de outros elementos patogênicos, como o bacilo do tétano, bactérias e, piogênicas e, mesmo, pode ocasionar a gangrena gasosa.

Atualmente é contra-indicada a retirada do Bicho-de-pé, em vista à fácil destruição do inseto através da terapia local.

Quando o Tunga se aloja na pele do hospedeiro, fá-lo ficando com a parte posterior do abdome voltada para fora. Para respirar, êste parasito utiliza um processo semelhante ao "snorkel" dos submarinos. Do tórax partem pequenos tubos que, voltados para trás, vão recolher o ar do ambiente e que podem ser observados "in loco" por uma lente forte: são os estigmas respiratórios.

UM PROCESSO lógico e bem simples da destruição dessa praga é o de lhes dificultar a respiração ou intoxicá-los através desta. Nas zonas rurais, onde às vêzes é difícil a obtenção de medicamentos específicos, tem-se usado com grande vantagem a clássica bisnaga de cloreto de etila em aplicações locais. O animal atingido passa a exacerbar seus movimentos, causando momentos de irritação intensa e difícil de suportar para o hospedeiro; contudo, após isto o Tunga não resiste e dias depois é expelido com o pequeno obcesso.

MUITAS pessoas que desconhecem o Bicho-de-pé, quando infestadas, propõe-se a extraí-los por processos às vêzes violentos. Isto é um êrro seríssimo, pois que há o perigo de estourar seu abdome fecundado e causar graves consequências. Isto pode provocar uma invasão da corrente sanguínea por bactérias de várias espécies e causar o que em medicina se chama septicemia, pois estas bactérias espalham-se pelo organismo e depois há o perigo de um bicho-de-pé causar a morte por infecção generalizada.

Mais fácil que medicar um paciente de Bicho-de-pé é evitar a existência dêste mal. Desde que o Tunga se desenvolve em lugares de higiene precária, principalmente nas criações de porcos, convém evitar que as pessoas que lidam na lavoura andem descalças. Só com essa medida se consegue debelar uma grande porcentagem de ocorrências.

PARA fechar, deixamos êstes dois lembretes aos leitores pouco acostumados com êsse mal tão conhecido do homem do campo: não tente extrair à fôrça o Bicho-de-pé, pois pode ocorrer uma septicemia. Evite andar descalço, principalmetne onde houver por perto criações de gado.

A OPINIÃO DO LEITOR

Só bancários ricos moram em Madureira

NA CARTA abaixo, o sr. F. T. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários, responde a carta, aqui publicada sob o título acima, do bancário Lauro Jurandir de Castro Leão, sôbre construção de apartamentos nos subúrbios:

"Na edição de 30 de agôsto último, publicou o seu apreciado jornal, na seção "A Opinião do Leitor", trechos de carta do bancário Lauro Jurandir de Castro Leão, que tece comentários sôbre o valor dos aluguéis dos apartamentos de propriedade dêste Instituto, recém-inaugurados em Madureira.

Pretende o missivista, pela comparação entre os preços dos apartamentos do Edifício Presidente Vargas, à rua S. Salvador, pertencentes a esta autarquia e dos Conjuntos do IAPC, situados em Cascadura e Del Castilho, concluir que são excessivos os aluguéis do aludido Conjunto de Madureira.

A primeira vista e aos menos avisados poderiam impressionar os argumentos invocados para estabelecer o paralelo em questão.

Foram esquecidos contudo elementos essenciais, abaixo alinhados e que colocam os fatos em suas verdadeiras proporções.

Inicialmente, cumpre salientar que os apartamentos do IAPC, citados pelo missivista, foram concluidos no período de 1949/1950, quando o preço do metro quadrado era sensivelmente inferior ao atual. Além diso, tais apartamentos têm uma área útil cêrca de 60 m2, ao passo que os de Madureira têm área de aproximadamente 77 m2, contando ainda com dependências para empregada.

Possui o Conjunto de Madureira, além disso, instalações especialmente construídas para Cooperativa de Consumo, Serviço Social e Ambulatório, bem como jardins, sendo ainda erguido sôbre "pilotis", o que, aumentando de modo sensível a área útil, faz com que fique aumentado o preço de construção.

Dêsse modo, a comparação não pode ser feita exclusivamente pelo fator preço, como se pretendeu pois, se assim fôsse, bastaria a êste Instituto citar os apartamentos do seu Conjunto Residencial da Estação de Cavalcanti, onde aliás reside o sr. Jurandir Leão, composto de sala, três quartos e demais dependências, e que se encontram locados por...... Cr$ 200,00 e Cr$ 480,00 mensais, os primeiros constituindo a grande maioria.

De qualquer maneira, contudo, os aluguéis de Cr$ 1.400,00 e Cr$ 1.500,00 não são excessivos, havendo sido fixados em função do custo. Há mesmo enorme interêsse dos associados inscritos na concorrência levada a efeito para locação dos apartamentos, o que tenho verificado pessoalmente pelo elevado número de pessoas que me procura, bem como aos membros da Comissão classificadora.

Lamento apenas que o Conjunto em causa não conte com uma quantidade muito maior de unidades, pois tenho certeza de que seriam tôdas locadas, sem qualquer dificuldade, dada a grande procura que vêm tendo.

Seria motivo de satisfação para mim se v. s. designasse um repórter que verificasse, in loco, a bela situação do Conjunto e a excelência dos apartamentos que o compõem".

Salada sem sal

D. G. Coimbra nos mandou umas letras com o título de "Salada Carioca". Não sabemos se é o princípio ou se já é o fim de uma vocação literária. Vejam os leitores e tirem a conclusão por si mesmos:

"Já está pronta para uso uma bela estrada de rodagem ligando Andaraí a Jacarepaguá. Segue-se por uma rua no fim do velho Jardim Zoológico e Barão do Bom Retiro. Pelo caminho descortinase lindas vistas. E' tôda ela cimentada. São poucos os motoristas que sabem da existência dêsse caminho novo que encurta as distâncias entre os bairros. Estivemos por lá há poucos dias e notamos ausência quase completa de automóveis.

O vocabulário das mulheres é mais curto do que o dos homens, mas é que elas repetem muitas palavras, e usam com mais frequência.

O verniz da civilização em muitas pessoas desaparece logo com um pouco de álcool.

Uma elegante funcionária do Serviço Social foi visitar uma mulher que havia dado à luz seu 15.º filho. Conversou com ela sôbre o número de filhos e a sua fraca posição econômica. Disse-lhe que não devia ter tantos. — E', respondeu, êsse negócio de filhos é ruim para as moças solteiras, mas é que eu sou casada...

O hipódromo é o único lugar onde há janelas que limpam as pessoas.

Um passeio belo e barato para os rapazes que gostam de andar a pé; saltar do bonde no fim da linha Cosme Velho, seguir pela estrada até o Silvestre, tomar um chôpe ou dois no bar que existe lá em cima, depois voltar de bonde ao largo da Carioca. Tempo: duas horas a três. Custo, Cr$ 10,00.

Há dias observamos um bando de bem-te-vis dando trabalho a urubus. Voam por cima dessas aves e bicam-lhes o pescoço e cabeça. Como são de vôo mais rápido, conseguem fazer isso impunemente. Até os pardais fazem isso também contra os gaviões que se aproximam de seus ninhos. A agilidade das pequenas aves permite essas familiariedades com as grandes e mais perigosas colegas...".

O trabalho de D. G. Coimbra não termina aí. Ainda prossegue por umas vinte linhas. O bom senso, porém, nos manda parar aqui. Para amostra, o que transcrevemos acima basta. Como dissemos no início da nota, ficamos sem saber se se trata do princípio ou do fim de uma vocação literária. Deixamos o julgamento ao leitor e, especialmente, à própria autoria do trabalho.



Reações ao discurso de Tito

De ANDRÉ CLOT

ROMA — Os círculos políticos romanos interpretam desta forma o esperado discurso do marechal Tito: as palavras do marechal, por violentas e mesmo injuriosas que tenham sido com rlação à Itália, não foram tão ameaçadoras quanto se temia aqui. Elas não anunciaram, tão pouco, as decisões unilaterais e decisivas que se temia. As soluções adiantadas pelo chefe iugoslavo são tão inaceitáveis pela Itália quanto as precedentes e a questão de Trieste, consequentemente, não avançou um único passo.

Os círculos oficiais observam completa reserva, contentando-se em declarar que o texto do discurso se encontra em estudos pelos serviços do palácio Chigi.

Nenhum ato irreparável foi cometido, nenhum foi anunciado e isto é o essencial, dizia-se nesta capital. Não se oculta que o acúmulo de acusações lançadas contra a Itália nos últimos dias poderia fazer temer que Belgrado procurava apenas pretextos para adotar perigosas iniciativas. Nada disso aconteceu e a reunião de Okroglics nada mais foi que um comício dos antigos guerrilheiros iugoslavos no transcurso da qual, em linguagem frequentemente injuriosa, o seu chefe formulou novas propostas julgadas à primeira vista dificilmente aceitáveis. E' evidente que sòmente depois de estudar seriamente essas propostas os responsáveis italianos poderão formular a sua opinião e dar-lhes resposta. Mas seria surpreendente se essa opinião fôsse muito diferente da opinião dos observadores políticos ou mesmo do simples homem da rua. Para os italianos, sejam quais forem, a Carta do território livre e a Declaração de 20 de março de 1948, a qual assinalava formalmente que o território de Trieste era italiano e que a única solução era a sua incorporação à Itália. A política italiana jamais variou quanto a isso e, admitindo-se que é possível uma discussão partindo dessa base, existe ainda maior convicção de que deve ser essa a única base de discussão.

"Um acôrdo deveria ter como ponto de partida a aceitação substancial da Declaração" — eis as palavras proferidas há alguns anos pelo conde Sforza que nada perderam do seu alor, dizem aqui, e qualquer proposta que se afaste dessa declaração é impossível de admissão, com mais fort erazão as soluções do gênero das propostas feitas hoje de manhã pelo marechal iugoslavo.

O marechal Tito, efetivamente, depois de repelir tôdas as fórmulas até agora encaradas, quer pelo tratado de paz, quer pela própria Itália, pediu a internacionalização de Trisete e a anexação do seu "hinterland" à Iugoslávia.

Quanto ao próprio princípio da internacionalização, certamente os italianos estão em desacôrdo. Eles não aceitarão hoje a internacionalização da cidade que consideram como italiana e que, afirmam, deve ser restituida à Itália. Qualquer govêrno que aceitasse a perda de Trieste seria derrubado pelo Parlamento e, se necessário, pelas multidões da rua.

A segunda proposta do marechal Tito (anexação do "hinterland" de Trieste à Iugoslávia), por pouco clara que seja, parece ainda menos suscetível de aceitação pela Itália. Que entende por "hinterland" o marechal Tito? Evidentemente, antes de tudo, a zona "B", visto como disse hoje: "Anexaríamos a zona "B" porque aí estamos, mas também uma parte da zona "A". O chefe iugoslavo repeliu a partilha na base das duas zonas e pediu a anexação do "hinterland" à Iugoslávia, o que apenas pode significar a anexação à Iugoslávia, além da totalidade da zona "B", uma parte da zona "A". Nada há de comum entre essas duas propostas e a Declaração de 1948 e as teses italiana e iugoslava não estão aproximadas, acontecendo o contrário, talvez.

Quanto à revisão do tratado de paz com a Itália a favor da qual se pronunciou o marechal quase não inquieta a ninguém e antes seria desejada essa revisão porque a Itália não deixaria então de agitar um certo número de problemas relativos, em particular, à sua posição no Adriático, regulados pelo tratado, de solução, porém, jamais satisfeita.

A opinião geral dos observadores é a de que o discurso de Tito, nada apresentando de verdadeiramente construtivo à solução do problema de Trieste, agrava em certa medida as relações entre a Itália e a Iugoslávia pelo tom em que foi proferido e pelas palavras ofensivas que contem a respeito da Itália.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5674
Secretaria	43-3539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	[illegible]
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23 1763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou en- nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta trega do DIARIO CARIOCA aos ou pelo telefone 23-3662

Decréscimo de um milhão e meio de sacas nos embarques da safra cafeeira paulista de 53/54

Previsão da Cooperativa Central dos Lavradores de Café, de S. Paulo, em ofício ao presidente do Banco do Brasil — O problema da retenção da safra

Em ofício enviado ao presidente do Banco do Brasil, a Cooperativa Central dos Lavradores de Café, do Estado de São Paulo, informa que "de acôrdo com informações do interior do Estado" se verificará uma redução de cêrca de um milhão e meio de sacas de café, no volume dos despachos para os portos de exportação, da safra de 1953-54, comparativamente aos da safra de 52-53. No referido ofício a Cooperativa reclama contra as "restrições de crédito, que vêm afetando profundamente a economia dos cafeicultores, já prejudicados pela exiguidade da colheita do presente ano".

CONTRA AS RESTRIÇÕES DO CRÉDITO

Contra as Restrições do Crédito

São os seguintes os principais trechos do referido ofício:

"Em reunião hoje realizada desta Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo ficou resolvido chamar a esclarecida atenção de V. Exa. para as restrições de crédito bancário em geral que estão prejudicando as atividades produtoras agrícolas, inclusive as de gêneros alimentícios justamente na época do ano em que se preparam as treras e as semeaduras, repetindo-se assim as lamentáveis circunstâncias que em anos anteriores têm ocasionado reduções de áreas de plantio, por falta da assistência devida aos agricultores, como ainda há pouco dias foi ressaltado em telegrama dirigido a V. Exa. pela Associação Agrícola de São José do Rio Prêto, uma das zonas mais importantes do Estado de São Paulo. Com êste telegrama nos solidarizamos inteiramente, visto como sabe V. Exa. que é nas fazendas cafeeiras, que se produz uma boa parte dos gêneros de alimentação necessários à população. Relativamente ao café, tais restrições de crédito também vêm afetando profundamente a economia dos cafeicultores, já prejudicados pela exiguidade da colheita do corrente ano, muito inferior às estimativas oficiais, parecendo certo, de acôrdo com as informações do interior do Estado, onde em quase tôda parte ja terminaram os trabalhos da colheita, que se verificará afinal uma redução de cêrca de um milhão e meio de sacas de café no volume dos despachos para os portos de exportação da safra 1953/54 comparativamnete aos da safra 1952/53.

Não Há Retenção de Embarques

V. Exa. já deve ter verificado, aliás, pelas informações da agências dêsse Banco, ser tal redução uma verdade incontestável, tendo sido devida a fatores contrários climáticos. Acresce ainda que a colheita do ano próximo de 1954 será também reduzida em virtude das geadas ocorridas em julho último. Por todos êsses motivos, os lavradores precisam de amplas medidas de crédito, não sendo estas as notícias levadas a V. Exa. a respeito de uma suposta retenção de cafés no interior. Os embarques só podem ser, e estão sendo, aquêles cujo volume corresponda ao volume da safra e por isso tem que ser, até ao final, inferiores aos do ano passado. O que os lavradores não querem é dispôr do seu precioso e exíguo produto do corrente ano, pelos preços atuais que são, em cruzeiros, inferiores às necessidades prementes do custeio agrícola. Por isso, e usando de um justo direito, só estão vendendo as quantidades absolutamente necessárias para atender às despesas das propriedade agícolas á medida em que se realizam.

"Defesa Natural"

E' uma defesa natural que também aproveita a Nação, impedindo a baixa do produto no exterior, visto como é da resistência dos lavradores que depende, principalmente, a estabilidade das cotações, as quais, de outro modo, ficarão à mercê dos especuladores e intermediários, causando eventualmente sérios prejuízos à economia nacional e à própria receita cambial, cujos resultados funestos julgamos desnecessário encarecer a V. Exa. Para isso, porém, o cafeicultores precisam ser amparados pelo crédito em bases convenientes e não em bases insuficientes".

O ofício faz ainda outras considerações a respeito do problema do crédito, sendo assinado pelo sr. Caio Simões.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,20	37,20
Dólar (venda)	38,20	38,20
Libra (compra)	103,70	103,70
Libra (venda)	106,60	106,60

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7393	2,6667
Franco belga	0,7664	0,7454
Franco francês	0,109	0,097
Coroa sueca	7,3917	7,1982
Franco suiço	8,9159	8,6788
Escudo	1,3370	1,2983
Pêso uruguaio	13,38	12,9730
Coroa dinamarquesa	5,5817	5,3368
Coroa tcheca	0,7640	0,7440

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,20	34,20
Dólar (venda)	35,20	35,20

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38,00	38,00
Dólar (venda)	39,00	39,00
Libra (compra)	105,50	105,50
Libra (venda)	108,50	108,50

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de cambio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem As cotações registradas em nossa praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 38,60, Cr$ 39,00, Cr$ 39,50, Cr$ 39,60 e Cr$ 41,20; Média de negócios Cr$ 39,34. Compra, Cr$ 37,20, Cr$ 38,20, Cr$ 39,20 e Cr$ 39,85. Pêso argentino (moeda) venda, Cr$ 1,85, compra, Cr$ 1,75; Franco francês, (moeda), compra, Cr$ 0,1020.

CAMBIO

O mercado de cambio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3529	1,3161
Pêso uruguaio	6,3584	6,6209
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Coroa sueca	3,6401	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	6,7335	6,4648
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9534	4,8324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 5 de setembro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,75
Bélgica - Franco belga	0,77
Portugal - Escudo	1,3661
Inglaterra - Libra	108,17
Dinamarca - Coroa	—
França - Franco	0,1093
Suiça - Franco	9,0779
Suécia - Coroa	6,90
Uruguai - Pêso	—
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,78
Inglaterra - Libra	52,6960
Suiça - Franco	4,4269
França - Franco	0,0536
Bélgica - Franco	0,3778
Suécia - Coroa	3,6402
Portugal - Escudo	0,6640
Uruguai - Pêso	6,6209
Dinamarca - Coroa	—
Espanha - Peseta	—
Holanda - Florim	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	39,34
Argentina - Pêso	1,85
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	—
França - Franco	—
Uruguai - Pêso	—

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.714 sacos do Estado do Rio. Saídas 11.167. Existência 48.023 sacos.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 75. Existência 24.895 fardos.

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	saídas
Açúcar, sacos	9.867	3.540
Banha, caixas	—	100
Feijão, sacos	3.550	900
Arroz, sacos	10.939	3.220
Milho, sacos	9.975	2.100
Charque	—	—
Farinha, sacos	600	430
Batata, sacos	700	—
Manteiga, quilos	179	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 5.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	—	236,50
N. 4 - Sts. Radial	—	231,50
Mercado	—	Est.
Embarques	30.133	27.869
Entradas	17.624	22.585
Existência	1.930.696	1.943.205
Saídas	79.167	—

ESPIRITO SANTO

Vitória, 5.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 164,30 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 5.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem em sacas de 60 quilos	832	—
Desde 1º setembro	3.053	2.221
Exportação	—	—
Existência	257.507	253.155

ALGODÃO

Recife, 5.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5 Com.	315,00	315,00
Matas:		
Tipo 5 Com.	255,00	255,00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	—	2.916
Desde 1º de setembro	3.066	3.066
Existência	19.788	20.488
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Cada vez mais...

- MAIS AUTOMOBILISTAS PREFEREM ESTES PRODUTOS!

É sempre cada vez maior o número de automobilistas que preferem a *alta qualidade dos produtos* ESSO. E a razão é evidente. Os produtos Esso proporcionam *maior proteção, maior rendimento* e *mais anos de vida para o seu carro!* E no *seu* Revendedor Esso, Você encontra pessoal especialmente treinado para *serví-lo melhor...* e pode adquirir os mais duráveis pneus, as mais eficientes baterias e os mais perfeitos acessórios ATLAS para o seu carro.

Esso

Esso Extra Motor Oil protege mais! — Desde que foi lançado, Esso Extra Motor Oil conquistou logo a preferência dos automobilistas, pois proporciona maior quilometragem, com menor consumo de óleo e menor desgaste. Além disso, Esso Extra Motor Oil contém ingredientes especiais que atuam como detergentes, limpando o motor do carro e evitando a corrosão das peças metálicas. Esso Extra Motor Oil *é vendido sòmente em latas* que são abertas na sua presença.

ESSO EXTRA MOTOR OIL

OS REVENDEDORES ESSO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Desvalorização da moeda e custo de vida

Estudo feito recentemente pela Prefeitura de São Paulo sôbre o custo de vida e o poder aquisitivo do cruzeiro, na referida capital, comprova a rápida desvalorização da moeda brasileira. Em um período de 14 anos, de 1939 a 1952, o decréscimo de valor foi de pouco menos da quinta parte.

A constante queda de valor pode ser acompanhada pelos seguintes índices: a partir de 1939, quando se estabeleceu o índice 100, temos 38,6 para 1945, 33,8 para 1946, 25,9 para 1947 e 23,9 em 1948. Em 1949 há uma pequena reação, passando o índice a 24,3. Em 1950 caiu novamente para 23,0 e para 21,2 em 51. Por último, em 52, temos o índice 18,0, traduzindo uma perda de poder aquisitivo da moeda de mais de 80%, em relação a 1939.

A elevação do custo de vida processou-se com a mesma intensidade. Também considerando-se o índice 100 para 1939 temos o índice 259,1 em 1945, 296,2 para 1946, 385,9 para 1947 e 418,0 para 48. Tal como sucedeu com o índice referente à desvalorização da moeda, registra-se uma pequena reação no ano de 1949, quando o índice do custo de vida cai para 411,2. Em 1950 prosseguiu o movimento ascensional, registrando-se o índice 435,4. No ano seguinte o índice é 471,5. Em 1952 sobe extraordinariamente o índice do custo de vida, chegando a 555,0!

Os resultados apurados pelos pesquisadores paulistas podem ser considerados como refletindo o que ocorre nas principais capitais brasileiras. Sôbre êsses números expressivos deve deter-se a atenção dos chefes políticos dos partidos democratas, pois, no próximo ano, tudo indica que o índice de perda do valor da moeda estará ainda mais baixo.

Sempre absoluta a CIREI

Não obstante tornarem-se cada vez maiores as dificuldades de importação, o que levou a fecharem as portas algumas firmas tradicionais, o consórcio gaúcho da CIREI, protegido por elementos da situação, continua a imperar soberanamente na CEXIM.

A mais recente lista de licenças concedidas à referida firma é a seguinte (valor em cruzeiros).

Rôlo compressor (Alemanha)	220.430,00
Peças e acessórios para máquinas .. (USA)	68.500,00
Peças p/ônibus (USA)	105.300,00
Peças elétricas para autos (USA)	15.900,00
Idem, Idem	11.700,00
Caixa moldação e pertences (USA)	43.100,00

Isto tudo foi apenas em 15 dias, de 1 a 15 de agôsto passado.

A reunião do Comité do algodão

A reunião do Comitê Internacional do Algodão, embora marcada para o próximo dia 2 de novembro, já vem provocando comentários da imprensa especializada dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

O interêsse é compreensivo: a situação da fibra nos mercados internacionais ainda é crítica, havendo, por isso, esperança de ser possível estabelecer um acôrdo entre produtores e consumidores, para atenuar as dificuldades presentes.

A imprensa americana divulgou, há tempos, declarações do presidente da Anderson Clayton, sr. Lammar Flemming a favor do estabelecimento de um acôrdo de preços, na próxima reunião como única fórmula possível para atenuar a crise. Afirmou o sr. Flemming ser imprescindível procurar novos usos para o algodão, sem o que será difícil encontrar mercado consumidor capaz de absorver os 3,0 milhões de fardos dos estoques mundiais.

O dirigente da grande firma internacional comentou, ainda, a necessidade de solucionar-se o problema com urgência, em vista da possibilidade do referido "carry-over" tornar-se ainda maior.

Por outro lado, o problema da concorrência das fibras sintéticas, que de ano a ano torna-se mais intensa, merecerá, por certo, a atenção dos congressistas.

Finalmente, um dos pontos mais interessantes se debatido, está na circunstância da queda de preços da matéria prima — o algodão — não ter influido para tornar mais barato o produto manufaturado — os tecidos. O fato decorre do encarecimento progressivo da mão-de-obra, o que, de certo modo, é um problema mais amplo e mais grave, por envolver questões técnicas e mesmo sociais. Acreditam os peritos que, se os tecidos tivessem caído de preço, ainda que em proporção inferior à da baixa de cotações do algodão bruto, o maior consumo dos produtos manufaturados atenuaria de certo modo a situação dos produtores.

Por todos êsses motivos, como vemos, explica-se o interêsse que a próxima reunião do Comitê Internacional do Algodão, nos Estados Unidos, está despertando no mundo inteiro.

Indústria de Laticínios

Cêrca de metade da produção de lacticínios do Brasil provém do Estado de Minas Gerais, cujas tradições de prosperidade nesse setor industrial são tão antigas quanto merecidas. O seu grande concorrente, no plano nacional, é sem dúvida o Estado de São Paulo, que já apresenta uma produção por todos os títulos digna de registro. Ocorre, aliás, que as condições da indústria paulista parecem denotar maior vitalidade de que a mineira. Em São Paulo, os lacticínios formam em geral grandes organizações, providas de bem aparelhadas instalações mecânicas, o que lhes permite muito maior produtividade. Em Minas Gerais, ao contrário, o grosso da indústria está representado pelas pequenas fábricas de manteiga, queijo e produtos similares, de caráter muito próximo da exploração rural.

Nestas circunstâncias, embora a produção total do Estado de Minas se eleva a perto de 700 milhões decruzeiros (45% do total nacional, da ordem de 1,5 bilhões) a produção por estabelecimento fabril mostra-se quatro vêzes menor do que em São Paulo. Enquanto as fábricas mineiras produzem uma média de 829.000 cruzeiros, as bandeirantes atingem cêrca de. . . . . 3.350.000 cruzeiros por unidade. O pêso da produção paulista — convém esclarecer — recai sôbre apenas 4 fábricas, produtoras principalmente de leite condensado, leite em pó e artigos afins.

A fora os dois grandes centros produtores enunciados, a indústria brasileira de lacticínios denota relativo desenvolvimento no Estado do Rio — 47 fábricas, com aproximadamente 124 milhões de cruzeiros de produção; em Santa Catarina — 85 fábricas, produzindo perto de 50 milhões de cruzeiros; e no Rio Grande do Sul — 205 indústrias, com produção pouco abaixo dêsse nível. A indústria de lacticínios aqui considerada não compreende a simples pasteurização e frigorificação do leite, atividade particularmente desenvolvida nos grandes centros urbanos como o Distrito Federal e a Capital paulista à frente.

Maior produção de ferro gusa

Durante o primeiro trimestre do corrente ano, o país produziu 198.934 toneladas de ferro gusa, no valor de Cr$ 315.424.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em igual período de 1952 o volume produzido foi de 183.586 toneladas, no valor de Cr$ 267.465.000,00.

O regresso da Missão alemã

FRANCFORT, 7 (A.F.P.) — Chegou a Alemanha Ocidental, de regresso do Brasil, a delegação econômica alemã que estêve no referido país. O seu presidente, barão von Maltzan, diretor dos assuntos econômicos no Ministério do Exterior, declarou que os acordos realizados entre o Brasil e a República Federal determinariam o aumento das trocas entre os dois países. Salientou notadamente que a baixa do preço do café na Alemanha Ocidental em consequência da redução das taxas provocaria importante acréscimo das importações dessa mercadoria. Esclareceu o barão que os acordos germano-brasileiros haviam permitido solucionar um certo número de questões jurídicas relacionadas com o problema dos haveres alemães no estrangeiro.

As artes no meio obreiro

São Paulo — Por determinação do diretor do seu Departamento Regional, engº Armando de Arruda Pereira, acaba o Serviço Social da Indústria - SESI de instituir a Exposição e o Museu de Desenho, Pintura e Escultura dos Trabalhadores industriais de São Paulo. O empreendimento obedece ao espírito educativo da entidade assistencial da indústria, que tem como uma das finalidades precípuas a elevação do nível culturl dos trabalhadores, e visa acoroçoar as vocações artísticas existentes, em grande número, nos meios obreiros.

Regulamento

O regulamento da exposição e museu referidos tem o texto seguinte:

1º - O Departamento Regional do Serviço Social da Indústria - SESI, de São Paulo, patrocinará, através dos órgãos competentes de sua Divisão de Educação e Cultura, todos os anos, a "Exposição de Desenhho, Pintura e Escultura dos Trabalhadores Industriais".

2º - Poderão inscrever-se e apresentar seus trabalhos, para serem expostos, todos os beneficiários do SESI, quer da Capital, quer do Interior do Estado, bem como os aprendizes matriculados no SENAI.

3º - Serão admitidos à Exposição trabalhos de desenho, pintura e escultura.

4º - Os interessados farão, durante o mês de julho, sua inscrição na Divisão de Educação e Cultura, à qual entregarão seus trabalhos.

5º - Os trabalhos apresentados serão expostos ao público, durante trinta dias, pelo menos, em local previamente noticiado pela imprensa, devendo a Exposição se inaugurar no decorrer do mês de setembro.

6º - Será realizado, ao encerrar-se a Exposição, um concurso para a seleção das melhores obras apresentadas em cada campo: desenho, pintura e escultura.

7º - A seleção a que se refere o item anterior será feito por uma Comissão Julgadora, de cinco membros, sendo três artistas e críticos de arte, de reconhecida autoridade, e dois representantes da Divisão de Educação e Cultura, à qual caberá fazer os convites para a constituição dessa Comissão.

8º - O Departamento Regional do SESI premiará os autores dos trabalhos classificados em 1º, 2º e 3º lugares, em cada uma das três categorias admitidas à Exposição, com as importâncias respectivamente de Cr$ 5.000,00 e CR$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00. Serão também conferidos três menções honrosas, em cada categoria, aos autores dos trabalhos classificados em 4º, 5º e 6º lugares.

9º - O Departamento Regional do SESI organizará, oportunamente, o "Museu de Desenho, Pintura e Escultura dos Trabalhadores Industriais".

10º - Os expositores referidos no item 8º abrirão mão de seus trabalhos, os quais passarão pára o patrimônio do Departamento Regional do SESI, a fim de figurarem no "Museu de Dezenho, Pintura e Escultura dos Trabalhadores Industriais".

11º - Os trabalhos, uma vez apresentados, não poderão mais participar da Exposição.

12º A Primeira Exposição de Desenho, Pintura e Escultura dos Trabalhadores Industriais será realizada em 1954, como homenagem à cidade de São Paulo, no IV Centenário de sua fundação.

COMÉRCIO BRASIL - CANADÁ
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
JANEIRO A MAIO
CR$ MILHOES
—200
—100
1951 1952 1953

No ano de 1952 o comércio entre o Brasil e o Canadá movimentou um total de 1,3 bilhões de cruzeiros, cabendo 913 milhões aos produtos canadenses e 412 aos brasileiros. Dessa maneira observou-se um saldo desfavorável ao Brasil, da ordem de 0,5 bilhões.

Nos quatro primeiros meses de 1953 as importações brasileiras de produtos canadenses andavam pelos 435 milhões de cruzeiros (mais 182 do que em igual período de 1952), enquanto as exportações não alcançavam os 140 milhões, pouco superiores aos níveis de igual período do ano passado.

Cêrca de 2/3 dos fornecimentos canadenses são constituidos de matérias primas, especialmente alumínio e celulose para fabricação de papel, enquanto as suas compras são na quase totalidade constituidas de café em grão (80% do valor em 1952).

Prudente de Moraes, neto

Albert Dau

ADVOGADOS

RUA DA QUITANDA, 17-3.º

Tel. 52-8796

ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS INDUSTRIÁRIOS DO CONJUNTO RESIDENCIAL DE REALENGO

1 — O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS comunica aos seus associados que, além dos Postos de Assistência localizados nos endereços abaixo mencionados:

PÔSTO CENTRAL — Av. Henrique Valadares, 147
PÔSTO MAUÁ — Rua Sacadura Cabral, 13.
PÔSTO DEL CASTILLO — Rua Apacê, s/n. (Conjunto Residencial do I.A.P.I.)
PÔSTO DA PENHA — Rua Leopoldina Rêgo, 736.
PÔSTO DE BANGU — Rua 6, Entrada 301, apto. 101 (Conjunto Residencial do I.A.P.I.).
PÔSTO MADUREIRA — Rua Padre Manso, Esquina de João Vicente.

CONTINUARA PRESTANDO ASSISTÊNCIA MÉDICA, FARMACÊUTICA E DENTARIA, AOS INDUSTRIÁRIOS RESIDENTES EM REALENGO, NO SEGUINTE ENDERÊÇO:

Rua Marechal Modestino, s/n. — PÔSTO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DE REALENGO.

2 — Os contribuintes do I.A.P.I. e seus dependentes moradores no Conjunto Residencial de Realengo têm, também, como os demais, direito ao internamento hospitalar, nos casos cirúrgicos, em numerosos hospitais contratados pelo Instituto, podendo, em caso de necessidade, procurar aquêle último pôsto (ou qualquer outro), para obtenção das guias de internamento.

3 — Todos os Postos de Assistência funcionam durante 12 horas, diariamente, a partir das 8 horas da manhã.

Ataques ao júri do Salão Acadêmico

AS ARTES ★ Antônio Bento

Tendo participado do juri do Salão Nacional de Arte Moderna dêste ano, sei como é delicada a incumbência de selecionar trabalhos e conferir prêmios. Às vezes, torna-se igualmente imprevista a tarefa de julgamento, que traduz uma média da opinião dos julgadores e nunca o juizo individual de cada um dos membros do juri. As queixas dos artistas são por sua vez inevitáveis. Os que se julgam prejudicados com as decisões "parciais" e "injustas" procuram consôlo nos ataques aos julgadores. Ainda agora, surge um protesto enérgico contra o juri do atual Salão Nacional de Belas-Artes. Está subscrito por numerosos artistas, inclusive alguns pertencentes ao Salão Moderno. Pretendem uns e outros que a Comissão Nacional de Belas-Artes, pelo fato de indicar dois membros do juri, corrija os "erros" dêsse último órgão, que se revelou "incompetente" para atribuir os prêmios. Assim conclui o protesto:

"Diante destas considerações, resolvem trazer a essa Comissão Nacional de Belas-Artes o seu veemente protesto contra a falta de critério do juri do atual Salão Nacional de Belas-Artes, falta de critério que culminou com a recusa dos trabalhos do pintor José Maria dos Reis Junior, trabalhos cuja presença no Salão só poderia enriquecê-lo e honrá-lo.

Juntamente com o seu protesto, pedem aos ilustres membros dessa Comissão Nacional de Belas-Artes providências urgentes para reparar os disparates dos julgamentos do referido juri, pelos quais revelou, antecipadamente, incompetência para discernir os prêmios. Só assim será possível desfazer a escandalosa injustiça cometida contra um dos nossos pintores de real merecimento".

Seguem-se as assinaturas de H. Nabuco dos Santos, Maia Cravo Junior, Edson Mota, Quirino Campofiorito, Hilda E. Campofiorito, Marques Junior, Calmon Barreto, Jordão de Oliveira, Bustamante de Sá, Armando Romani, Silvio Pinto, Manoel Santiago, E. P. Sigaud, F. Stockinger, Armando Martins Viana, Silvia de Leon Chalréo, Paulo Werneck, Valter Pereira, Chlau Deveza, D. Matos, Leda Claria, Armando Balloni, Alberto Dézon, A. Medeiros, S. C. Carollo, Paulo Mazzuchelli, Orlando Teruz.

A tarefa de julgar, no Salão Moderno, é naturalmente mais difícil, em face da variedade das tendências dos artistas de vanguarda, assim como em virtude das lutas entre abstratos e figurativos ou realistas. Debatem-se, nesse mesmo Salão, problemas estéticos e também ideológicos, de modo que as decisões do juri são às vezes mal vistas pelos realistas sociais e pelos abstracionistas. Foi o que aconteceu êste ano, diante de certas deliberações do juri de que participei.

No Salão Nacional de Belas-Artes não existem propriamente lutas estéticas. Há, apenas, pelo que diz a nota-protesto, "injustiças gritantes, decorrentes de julgamentos levianos ou influenciados por questões pessoais, obviamente prejudiciais ao prestigio dos Salões".

Deixo aqui registrado o protesto, embora não endosse as acusações ao juri, cujas decisões não pude examinar.

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

"Sem pudor"

MY MAN AND I (M-G-M) é um drama romântico com surpreendente tratamento realista. Filme desigual, alternam-se na trama cenas da mais lamentável novela do rádio e dilemas de consciência quase tão exasperantes quanto os formulados na excelente novela americana — a literatura de William Faulkner ou de Steinbeck, ou do mais recente Truman Capote.

Um modesto operário, simplório e mexicano, atravessa em companhia de outros trabalhadores a fronteira norte-americana e vai tentar a vida na zona rural próxima da divisa. Como seus amigos, dá-se bem e adota a cidadânia ianque, mas enquanto os outros se apaixonam (ou não) por mulheres sem complexidades, êle toma-se de amores por uma prostituta ébria e cansada de maus tratos, e a esta altura passa a ser suspeito de um grave delito, para o qual não pode opôr um alibi.

Prêso, inocente, processado e ameaçado de perder a cidadania, o trabalhador termina por fazer prova à receptiva policia de sua inocência, com o que se liberta e se casa com a ex-cínica mulher.

O tema prosáico da vitória do bem sôbre o mal é apresentado hàbilmente pelo diretor William Wellman, o mais dostoiewscano dos diretores do cinema. Dois conflitos correm numa progressão estudada para a comoção da platéia e se resolvem, no final, segundo o jargão obrigatório o mal (Shelley Winters) e o crime (Wendell Corey), não compensam e a primeira se regenera enquanto o segundo vai parar nas mãos da justiça.

NO CAPACABANA PALACE HOTEL

Durante um recente jantar de gala, vemos a senhora Jorge Guinle, senhorita Carmem Teresinha Solbiati em companhia do Embaixador Décio de Moura e o senhor Jean Lacerda de Soares (Foto da Revista SOMBRA)

O Dia Astrológico

Hoje, 8 – –Atividade impulsiva, paixões e perigo de desastres rodoviários, marítimos e aéreos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, ano e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Irritabilidade, mente autoritária, tendência truculenta e ansiedade. 7, 10 e 14; 52, 55 e 59. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Manhã de mau humor: a tarde será de habilidade e sucesso. 19, 12 e 14; 55, 57 e 59. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Bom dia para viagens e excursões. 4, 7 e 8, 9, 34 e 44. (horas e números).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Aborrecimentos, "transes" e confusão psiquica. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Presentes do outro sexo, e alegria. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Novos conhecimentos e recebimentos. Surpresas agradáveis. 11, 13 e 16; 14, 22 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Ambição desmedida, fanfarronice e oposição nos negócios. 16, 17 e 18; 61, 71 e 88. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Pequenos lucros e negócios profissionais, tendências para o jôgo e coisas ilícitas. 12, 19 e 20; 21, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos relativos a dinheiro. 1 5,19 e 20; 43, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Bom dia para casamentos e reuniões. Manhã difícil, os vaticinios acima e mais sucessos materiais. 14, 16 e 18; 41, 70 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Chance nos empreendimentos e conquistas acidentais. 10, 15 e 24; 42, 45 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã desfavorável e tarde francamente favorável, com satisfação e muita alegria. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61. (horas e números).

MIRAKOFF.

MANIA Escreve

PONTO DE VISTA DE UMA MULHER FORA DO COMUM

No dia em que Julieta e Alfredo deveriam comemorar o primeiro ano de casamento Júlia tinha combinado com uma amiga de ir não sei onde razão pela qual o Alfredo ficou furioso quando chegou em casa e encontrou-a vazia. Ninguém para receber as flores que êle havia comprado, ninguém para fazer cara de admiração e contentamento diante da pulseira que êle comprou para comemorar a data. Lá pelas oito horas aparece a Júlia desculpando-se porque viera tarde para jantar e explicando que ficara uma hora em pé na fila esperando condução. Alfredo não quis saber de desculpas, disse que era um dia especial e que ela não deveria ter saido de casa mas que deveria, ao contrário, ter ficado em casa preparando tudo para quando êle chegasse e que êle tinha convidado uns amigos para beberem com êles porque era o dia do aniversário do casamento dele com ela. Júlia consultou a memória e disse: é verdade, hoje faz um ano que nós nos casamos mas não é razão para toda esta confusão. Por que é que eu deveria ter ficado em casa? Para que você convidou os amigos? Nós já nos casamos e acabou, não podemos repetir o casamento todos os anos no mesmo dia.

— Mas eu trouxe um presente para você se lembrar do dia do nosso casamento, disse o Alfredo.

Ao que Júlia retrucou.

— Eu não preciso de presentes para me lembrar que estou casada com você. Gosto de você e acabou. Você acha que eu tenho de fazer o entêrro da minha mãe todos os anos para me lembrar que ela está morta?

Alfredo calou a boca, telefonou para os amigos dizendo que a mulher tinha feito outro programa para comemorar o casório e que êles iam sair à noite.

Depois de muito matutar veio perguntar-me por escrito: a senhora dona Mânia, acha isto, normal numa mulher?

Por que não caro amigo? Pode não ser muito comum uma mulher que despreza presentes sobretudo quando se trata de uma pulseira de pedras ditas preciosas. Não suponha por causa disto que a sua mulher é uma anormal, convença-se apenas que tem uma espôsa fora do comum e muito econômica para você. Quanto menos brilhantes você gasta com ela mais wiskey pode beber com os amigos.

Levantamento das cartas de pesca no NE

Partirá esta semana para mares do Nordeste o barco "Gilmar", com a incumbência de realizar trabalhos de levantamento das cartas regionais de pesca e de treinos pescadores da região em métodos de pesca de maior rendimento econômico.

Em cada viagem poderá o "Gilmar", além de cumprir as suas tarefas principais, recolher 20 toneladas de pescado para distribuir às populações nordestinas.

São os seguintes os trabalhos tecnicos destinados ao levantamento das cartas de pesca que orientarão os pescadores em sua tainas:

Determinação de coordenadas e de profundidade; constituição de fundos, temperaturas, na superficie e em diversas profundidades; observações sôbre as correntes marinhas e mateorológicas (ventos dominantes, pressão atmosférica, temperatura do ar e estado do tempo); transparência; coleta de água para provas de cloronidade, nitratos, fosfatos, oxigênio, etc.; coleta de material para determinações qualitativas de plancton e demarcações de pesqueiros.

A MODA DE PARIS

Cinco vestidos num só

de Simone Pascal, da France Press.

A moda que se impõe como preceito de beleza e arte, pode perfeitamente, sem detrimento dessas prerrogativas essenciais, amoldar-se às exigências da prática e da economia.

Por isso, são inúmeras as criações que se apresentam sob êste signo, nas grandes coleções e por isso, obtém tão grande sucesso os modelos suscetíveis de transformação: no croquis: o clássico vestido preto, de crepe ou de jersey, com duas fórmulas para mudar o copete e outras tantas para dar novo aspecto à saia: colocação de dois clips abrindo o decote, ou estreita gola de arminho e vison acompanhando a linha daquele: na saia, inserir um largo cinto de tafetá listrado, cujas pontas caiam em laço sob o drapeado do vestido ou enxertar apenas o grande laço de tafetá ou setim preto, forrado apenas o grande laço de tafetá ou setim preto, forrado apenas de tom vivo.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris

Ramon Vinay, a grande atração de "Otelo", no próximo dia 10

Portador de credenciais artísticas de grande valor, fará sua estréia entre nós na próxima quinta-feira, dia 10, o tenor Ramon Vinay, astro do Metropolitan, de Nova Iorque, cuja apresentação dar-se-á precisamente numa de suas grandes criações, — "Otelo", de Verdi, com que tem obtido seus maiores sucessos. Será 7a. récita de assinatura de gala.

Renata Tebaldi fará "Desdêmona"; Paolo Silveri, "Yago, o Alferes"; Adélio Zagonara, "Cassio, lugar-tenente de Otelo"; Nino Crimi, "Rodrigo, nobre veneziano"; Giuseppe Modesti "Ludovico, embaixador da República de Venesa"; e Antnoió Lembo, "Montano, predecessor de Otelo no govêrno da ilha de Chipre". A regência está entre a batuta do Maestro Ferruccio Calusio, "mise-en-scene" de Bruno Nofri, cenários de Fernando Pamplona. Coro, Maestro Santiago Guerra; Ponto, Maestro Mário Bruno; Diretor de Cena, Carlos Marchese; Cenotécnico, Mário Conde.

"Werter" de Massenet, quarta récita de assinatura dos sábados noturnos, dia 12

Sob a batuta do maestro Alberto Wolff, voltrará à cena no sábado, dia 12, (quarta récita de assinatura sábados noturnos) a bela partitura de Massenet, — Werter, cuja música envolvente e tão repassada do mais puro lirismo tornaram-se uma das mais apreciadas do repertório lírico.

Viverá o herói goethiano o consagrado tenor do Metropolitan de Nova Iorque, Ferrucci Tagliavini, que tão belo sucesso obteve na noite da estréia. Pia Tassinari (cuja atuação na estréia mereceu amplos louvores da crítica), Renato Cesari, nossa brilhante artista Diva Pieranti, Guilherme Damiano, Nino Crimi e Antônio Lembo repetirão, certamente, o magnífico sucesso da 1a. apresentação.

O'pera para os trabalhadores

A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal ofereceu aos frequentadores dos restaurantes populares do SAPS várias entradas para o último espetáculo de ópera realizado no Teatro Municipal. O gesto altamente simpático da Comissão Artística e Cultural repercutiu favoràvelmente entre os trabalhadores.

Academia de Música "Lorenzo Fernandez"

Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, uma palestra do compositor H. Galdelman sôbre "A música contemporânea e o Cinema" Tema de grande atualidade pela 1a. vez será abordado pùblicamente em nosso meio, com ilustrações e debates.

A Academia de Musica convida todos os interessados para esta palestra que será efetuada em sua séde à Avenida Rio Branco 311, 11º andar.

Concerto-Conferência da O.S.B.

Continuando a série de conferências que antecedem os seus concertos das séries "A" e "B", realizados aos sábados, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará na próxima sextra-feira, dia 11 do corrente mês, às 17,30 horas; no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, mais uma, que versará sôbre o programa a ser executado no dia seguinte, sábado, para o Quadro Social da série "A". Os conferencistas serão: os maestros Leonard Bernstein e Eleazar de Carvalho e o professor Newton Pádua.

Leonard Bernstein regente e solista do 14 ºConcerto da série "A" no no próximo sábado

Será realizado no próximo sábado, dia 12 do corrente mês, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 14º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série "A". Nesse concerto fará sua apresentação ante o público desta capital o maestro Leokard Bernstein, que além da regência será também solista, interpretando o concerto em sol para piano e orquestra de Ravel. Constam ainda do programa: Schumann — Sinfonia nº 2; Camargo Guarnirée — Três dancas brasileiras; e David Diamond — Romeu e Julliete.

Informações: Avenida Rio Branco, 137 – 8– andar . sala 803.

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem Anos Hoje

Octavio Thyrso — Faz anos hoje, Octavio Thyrso, um dos mais queridos companheiros do DIARIO CARIOCA. Espírito brilhante, profissional de imprensa dos mais fulgurantes e modernos e senhor de um grande coração, o aniversariante irá receber, hoje, as mais justas e sinceras homenagens de todos os seus colegas, amigos e admiradores; Silverio Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro; capitão-de-mar e guerra Benedito Pereira Goulart; Antenor dos Santos Fagundes; Alfredo Mavignier Filho; José Claudino Ferreira da Rocha; Francisco Guimarães Romano; Daniel Austin; professor Oscar Lima Melo; João Valter Maria; Abilio Fernandes de Oliveira e Belmiro de Sousa Sobrinho.

SENHORAS:

Anadina Pereira da Costa, esposa do general Canrobert Pereira da Costa; Laura Manzano do Rego Monteiro e Odete Medina.

SENHORINHAS:

Creusa Ferreira.

MENINOS:

Damião, filho do sr. Aureliano da Silva e sra. Carmelita Andrade e Silva; Sergio, filho do sr. Sergio Emidio dos Santos e sra. Sara Garcia dos Santos.

— Wagner, filho do casal Darci Nicela Sousa Brito; Carlos Sergio, filho do casal Ivete Celso Delfino; Gilson, filho do sr. Newtn de Andrade Lopes e sra. Georgina Cordeiro Lopes e Fernando, filho do casal Gilberto Ferreira da Costa e sra. Jaci Costa.

— Aniversariou sexta-feira última, dia 4, o menino Nelson, filho do casal Antônio Portella e sra. Dalma Portella.

MENINAS:

Marly, filha do sr. Belzo Vieira Maciel e sra. Autusta Nunes Maciel; Vanda, filha do sr. Eliziario Martins e sra. Clarisse Dias Martir ; Eli, filha do sr. Manoel Carneiro Filho e sra. Dulce Vilar Carneiro; Onelia, filha do casal Raul Coldman, Ezir Porto Coldman.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar da sra. e sr. Antônio Silva, catedrático e vice-diretr do Instituto Nacional de Música, com o nascimneto de uma linda menina que receberá na pia batismal o nome de Ana Maria.

CONFERENCIAS:

O dr. Gabriel de Lucena fará, hoje, às 21 horas, na séde da Faculdade de Direito, uma conferência sob o tema "Criminalidade infanto-juvenil", a convite do Seminário de Direito e Processo Penal da Faculdade de Direito.

FESTAS:

O Botafogo de Futebol e Regatas organizou para o corrente mês o seguinte programa social: dia 21, às 21 horas, apresentação da revista charge "Botafogo em camisa"; dia 27, às 16 horas, grandioso desfile do modas infantis, com a participação de crianças de 2 a 14 anos.

— Integram a comissão, de "patronesses" do desfile de modelos, com a apresentação das mais recentes criações de Nazareth, que será realizado, no dia 1º de outubro, às 16 horas, no Copacabana Pálace, em benefício das obras do Balneário de Nossa Senhora de Fátima: sras. condessa de Pombeiro, baronesa de Saavedra, Coriolano de Góis, Pedro Calmon, marquesa de Gouveia, Beatriz e Evinha Monteiro de Carvalho, Elvira Gouveia de Campos, Alzira Ema Marques da Silva e sta. Teresinha Bandeira de Mello. Durante o desfile será sorteado, entre as portadoras de ingressos, um dos modelos apresentados.

VIAJANTES:

Passageiros desembarcados no Rio de Janeiro, procedentes da Europa: Sr. Boyskov, sr. Chotelohannand, sr. Neto, sr. Figueiredo, sr. Jepsen, sr. Ferreira, sr. Jean Beamond, sr. Drion, sr. Dantas, sra. Dantas, sr. van Swaay, sra. van Swaay e criança, sr. Goldstein, sr. Hoffmann, sr. Pestalozzi, sr. Blaschkauer, sr. Tavora e familia, sr. Ferreira, sr. Sigar, sr. Sukartono, sr. Monti, sra. Monti, sr. Wurdter, sr. Pagliassotto, s. Pedro Ferreira, sr. Orey, sr. N.N.

HOMENAGENS

A Comissão de Transporte, Comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados e os sócios do Clube de Engenharia convidam os parentes, amigos e admiradores do Deputado Edison Passos, para as missas em ação de graças, que mandam celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas, pelo eu restabelecimento.

CURSOS:

O Instituto Brasil-Estados Unidos, organiza presentemente mais um curso especializado para médicos que, por certo, será de grande interêsse não sòmente para os médicos brasileiros que pretendem viajar aos Estados Unidos, como também para aqueles que, sem sair do país, se dedicam à leitura de revistas e livros atinentes à sua profissão e que se, rão editados em inglês.

O curso em referência, que terá inicio amanhã, será ministrado por competente professôra norte-americana, com curso de enfermagem especializado e realizado nos mesmos moldes dos levados a efeito anterior mente por êste Instituto e que tão bons resulados proporcionaram aos que dêles participaram.

As aulas serão dadas às 18,15 horas, às têrças e quintas-feiras e terão lugar na filial de Copacabana, à rua Sá Ferreira, 24.

A duração do curso será até 26 de novembro e as inscrições deverão ser feitas na Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, da rua Sá Ferreira, 24.

FALECIMENTOS:

Sra. Amália de Castro e Silva — Faleceu no dia 23 de agôsto último em Recife, onde residia, a sra. Amália de Castro e Silva, casada, em segundas núpcias, com o sr. Telemaco Pereira da Silva, chefe da secção técnica da conhecida "Casa Holanda", daquela cidade, e irmã do sr. José de Santana Castro, oficial de Marinha Mercante Nacional.

A extinta era possuidora de raros dotes de oração e de espírito, tendo sido o seu falecimento muito sentido. Do seu primeiro consórcio deixou três filhos, Dimas, Olavo e Yolanda, todos maiores.

ELA E ÊLE

Luís Delfino e Marlene, atentos aos papéis da peça "Angelina e o Dentista" que estreará no Teatro Rival dentro de poucos dias com Roberto Duval, Iracema de Alencar, Gilberto Martinho, René Bell e Osvaldo Louzada

CURSO CAPISTRANO DE ABREU

Ralizar-se-á amanhã, dia 9 às 17 horas, na sede do Instituto Histórico, Avenida Augusto Severo, 4, 1–, Lapa, a 2ª conferência do **Curso Capistrano de Abreu.** Essa conferência estará a cargo do escritor e historiador dr. Barbosa Lima Sobrinho, que dissertará sôbre o têma: "Capistrano historiador".

Los Bambucos na "Boite" Bèguin

Los Bambucos, orquestra-show argentina, artistas exclusivos da Rádio El Mundo de Buenos Aires, e grandes animadores das noites boêmias da capital portenha, estão agora divertindo o mundo noturno carioca com seus ritmos e suas originais representações. Os muchachos apresentam-se na "Boite Beguin", o elegante clube noturno da Praia do Russel, diariamente, no "show" da Meia-Noite. No mesmo programa a casa do dr. Paulo Tapajoz apresenta a troupe artistica de Les "Mains Jolies"

"Os homens preferem as louras"

Marilyn Monroe, a loura cheia de "sex appeal", dentro em breve voltará ao cartaz cinematográfico mundial, representando o papel de Lorelei Lee, aalegre e sabida "caçadora de diamantes" da novela de Anita Loos "Os Homens Preferem as Louras".

A "durabilidade" de "Os Homens Preferem as Louras", é considerada pelos críticos de cinema e de teatro como uma das mais singulares dos Estados Unidos. Informa "Life International", em sua edição de 29 de junho, que, publicado em 1925, veio a se tornar um dos maiores "best sellers" da época. Devido a sua flexibilidade de adaptação a qualquer gênero de representação e os tipos humanos que retrata, em 1926 foi representada nos palcos da Broadway. Foi um dos maiores sucessos de bilheteria no tempo do cinema silencioso, em 1926. Uma picante comédia musical, em 1949, agora, mais uma vez, volta em um estupendo "technicolor", da 20th. Century-Fox. Coima "Life" que a maior surprêsa do "film" é a própria Marilyn Monroe que, junto com a morena Jane Russell, dansa e canta com surpreendente técnica.

Na gravura, Marilyn Monroe cantando e dansando "Diamonds Are Girl's Best Friend", título ainda não traduzido para o português.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

LUIZ GONZAGA, hoje, na Rádio Mayrink Veiga, a partir das 21,30 horas, num programa esfusiante do "Vinho Castelo"!

VOCÊ VERÁ... VOCÊ SENTIRÁ... VOCÊ VIVERÁ
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Danny Kaye
em
Hans Christian Andersen
FARLEY GRANGER JEANMAIRE
em TECHNICOLOR
Danny Kaye o seu mais belo sonho de amor neste espetáculo de beleza sem par!
HOJE
PLAZA-RITZ E ASTORIA DESDE 1 HORA
OUTRAS CASAS DESDE 3,15 HS.

O FESTIVAL DE CANNES APAIXONOU-SE...
A MAIS LINDA JOVEM NO MAIS BELO CORPO!
Manina e a moça sem véu
BRIGITTE BARDOT
NUM ROMANCE DE REALISMO ESPANTOSO!
WILLY ROZIER
HOJE
PATHE
SÃO JOSÉ
MAUÁ
ALVORADA
PARA TODOS
LEME
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

QUATRO MENINAS E DOIS MENINOS DE UMA SÓ VEZ

México, 7 (AFP) — Uma camponesa, em um "rancho" em localidade a 300 quilômetros desta capital, deu à luz, há dias, seis gêmeos.

Isto é noticiado pelo jornal "Novedade". O jornal acrescenta que três dos recém nascidos morreram quase que imediatamente.

A prolífica senhora teve seu parto sêxtuplo auxiliada apenas por duas outras camponesas, não se tendo encontrado nas imediações nenhum médico.

Os gêmeos foram: quatro meninas, nascidas sucessivamente, e dois meninos. Os que ainda estão vivos são duas meninas e um menino. Tanto êles como a mãe passam bem ao que dizem notícias publicadas.

Dulles em longa coferência com Eisenhower

Denver, Colorado, 7 (UP) — O Presidente Eisenhower e o secretário de Estado, John Foster Dulles, abordaram, hoje, dez problemas de política internacional, desde o caso da Indo-China até o da Alemanha.

A conferência dos dois altos funcionários foi considerada de tanta importância que se realizou, apesar de ser hoje o Dia do Trabalho, em que os chefes do Executivo não exercem atividades.

Sabe-se que um dos tópicos mais importantes foi o da vitória alcançada, ontem, na Alemanha Ocidental, pela coligação eleitoral encabeçada pelo chanceler Konrad Adenauer, sôbre a do Partido Social-Democrata, presidido pelo dr. Eric Olbenhauer.

A sua chegada a esta cidade, a bordo de um avião especial da Fôrça Aérea, o secretário Dulles declarou que não se surpreendeu com os resultados das eleições alemães, das quais foi informado, oportunamente, pelos jornalistas que o entrevistaram no aeroporto.

A declaração feita na semana passada pelo secretário de Estado, no sentido de que a derrota de Adenauer seria "desastrosa" para as perspectivas de unificação da Alemanha, provocou uma onda de protestos dos socialistas alemães, que a qualificaram de "intervenção imprópria".

Seguiu-se a isso uma informação publicada em vários jornais, segundo a qual o presidente estava constrangido com as declarações de Dulles sôbre o caso da Alemanha e a respeito de Trieste, da Itália e do Japão.

Interrogado sôbre um possível atrito entre êle e o presidente, Dulles respondeu que nada havia. Anteriormente, o subsecretário de imprensa d aCasa Branca, Murray Snyder, afirmara que eram "completamente falsas" as notícias a respeito do constrangimento de Eisenhower. Considera-se que a conferência de hoje foi mais importante que as reações suscitadas contra as declarações de Dulles.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 – Rio
Caboclo

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Ela cansada da vida... êle sedento de amor!
"Sem Pudor"
Shelley WINTERS · Ricardo MONTALBAN
WENDELL COREY · CLAIRE TREVOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
A proposta audaciosa de uma mulher desesperada!
BARBARA STANWYCK
BARRY SULLIVAN · RALPH MEEKER
Vida contra Vida
"JEOPARDY"
Direção de JOHN STURGES
5.ª FEIRA

Desapareceu o aparelho do laboratório

O diretor da E. F. Central do Brasil designou uma comissão para apurar irregularidades ocorridas no Laboratório de Análises Clínicas, subordinado ao Serviço de Saúde da Estrada. Integram essa comissão os funcionários José Fiuza, Elisa Pires de Albuquerque e Edésio Soares Pereira. Completarmente, deverá ser afastado da Chefia do Laboratório o médico Machado Bezrera, até que a Comissão conclua sua tarefa.

Motivou o inquérito o desaparecimento de um aparelho calorimetro-footelétrico.

TEATROS E BOITES

Beguin
A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
— e —
ANNY BERRYER
LOS BAMBUCOS
ORQUESTRA SHOW
RESERVAS: Tel. 25-7272

O adeus de Silvio Caldas!
Não perca os últimos 15 dias do show que se assiste com os olhos e com o coração.
"FEITIÇO DA VILA"
SILVIO CALDAS, ELISETE CARDOSO e GRANDE OTELO
numa glorificação ao "Filósofo do Samba"
NOEL ROSA
Só até o dia 17 dêste mês.
26-7437 CASABLANCA 26-1783

VOGUE (Tel.: 57-1881)
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses
Veio diretamente do CARROLL'S para o
VOGUE
onde acaba de estrear.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar

GANHE A SUA NOITE!
"CHERCHEZ LA FEMME"
é o melhor espetáculo da cidade
MONTE CARLO
Ivana, Grande Otelo, Edith Morel, Ariston, Carmen Verônica, Blanche Mur
Alô? 47-0644? 27-5863? Reserva de mesas?

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A REVISTA consagrada pela crítica e pelo público
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos · Maria do Céu · Elga · Deporte · Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILES! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efó · Zorô · Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

Mais uma explosão atomica!
CARLOS MACHADO
vai lançar a sua 4.ª bomba dêste ano em
CASABLANCA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Dorival Caymmi, Angela Maria, Quitandinha Serenaders, Theresa Austregésilo, Paulo Maurício, Anilsa Leony, Edmundo Carijó, Lord Chevalier, Vieirinha, Antonio Maria, Paulo Soledade, Britinho e os Berimbaos e Capoeiras da Bahia.
estréia sábado dia 21 de setembro

JUIZ PARKER
por Paul Nichols

E SE MEU PAI ESTIVER EM CASA?
FAREMOS COM QUE NÃO ESTEJA, MISS PARKER!
LIGUE PARA O JUIZ PARKER E DIGA-LHE QUE FIQUE ESPERANDO EM SEU GABINETE, ATÉ RECEBER UM CHAMADO MEU, TABER!
É TARDE, LAVELLIS! FAREI COM QUE VÁ PARA CASA! E PODEMOS ENCONTRÁ-LO LÁ!
EU DISSE NO GABINETE, SENHOR JORNALISTA!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira
por Ken Allen

NÃO TENHO MUITA CONFIANÇA EM ANDAR COM VOCÊ NUMA ESTRADA DESERTA, MARTY... POIS DEVE ODIAR-ME!
Hein! POR QUE?
HÁ HORAS ATRÁS, VOCÊ TINHA O MUNDO NAS MÃOS... AGORA ESTÁ DESEMPREGADO E SEM NOIVA!
NÃO A CULPO POR MINHA PRESENTE SITUAÇÃO, BUNNY! PELO CONTRÁRIO, SOU-LHE GRATO!
DURANTE SEMANAS, NÃO TIVE CORAGEM DE ENCARAR DE FRENTE CERTOS FATOS! COMPREENDE... ERA MUITO DESAGRADÁVEL PARA MIM SER VICE-PRESIDENTE DA COMPANHIA E NOIVO DE LÚCIA, AO MESMO TEMPO!
É? POR QUE?
NÃO ME PARECE UM LOCAL NEM UMA HORA OPORTUNA, PARA UMA RESPOSTA APROPRIADA, BUNNY!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço
por Ray Bailey

Dois aparelhos de combate marcianos atacam o cruzador a jacto do tenente Speed!
DEPRESSA, BILLIE! COLOQUE ÊSTE CAPACETE DE OXIGÊNIO! PRECISO APANHAR NOSSAS ARMAS!
É TARDE DEMAIS, CORBETT! ESTAMOS EM CHAMAS! MANDE UMA MENSAGEM PELO RÁDIO À FROTA!
CHAMANDO A GUARDA SOLAR NO ESPAÇO-PÔRTO DE MARTE! CADETE CORBETT, 32Y CHAMANDO! ATACADO POR DOIS APARELHOS MARCIANOS... POSIÇÃO ZERO-DOIS...
TUDO ESTÁ PERDIDO, GENERALÍSSIMO!
NÃO SEJA TÔLO! TÔDAS ESSAS PALAVRAS ESTÃO SENDO TRANSFORMADAS! EM VEZ DISSO, A FROTA RECEBERÁ A SUA SENTENÇA DE MORTE!

JOE SOPAPO, Campeão de Box
por Ham Fisher

KNOBBY E OS IRMÃOS BILGEWATER FORAM JOGAR UM POUCO DE "GOLF". KNOBBY ACHOU QUE SERIA "DIPLOMÁTICO" DEIXÁ-LOS GANHAR...
OS VELHOTES ESTÃO VENCENDO. JULGUEI QUE NÃO TIVESSEM FÔRÇAS NEM PARA LEVANTAR O TACO!
EU ESTOU "AMOLECENDO" O JÔGO COM ÊLES. QUERO DEIXÁ-LOS GANHAR.
ESTOU TÃO SURPRÊSO QUANTO O JERRY.
VEJA! O MAIS VELHO, O AMOS, DEU DUAS TACADAS ENORMES!
!
CARAMBA! O OUTRO E O MAIS MOÇO, AQUÊLE QUE DIZ TER 82 ANOS, JÁ ESTÃO LONGE!
ISTO É FÁCIL... ESTOU PERTO DO... UPA!
PLOTTTCHH

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — "Uma Pulga na Camisola". Revista de J. Maia e Max Nunes. Com Milton "Capitão Galdino" Ribeiro, Waldemar de Brito, Spina, Wilma Pizo. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça e sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

FOLLIES — 28-8210 - "Tout vas très Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas

GLÓRIA — 22-8216

JARDEL — 27-8712 — "7 Pecados da Mulher" com Jean Cartier. às 20 e 22 horas

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos

MADUREIRA — "A galinha comeu" com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "É Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos

REPÚBLICA — "Mulheres Feias" com Morineau, Fernanda Montenegro. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Flagrantes do Rio N. 1", com Nancl Wanderley. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SEM PUDOR - ("Mymand I" — Metro), produção americana. Direção de William A. Wellemann, melodrama: O trabalhador mexicano acusado por crime que não cometeu, encontrou no amor daquela decaída, a sua salvação. Elenco: Ricardo Montalban, Shelley Winters. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

HANS CHRISTIAN ANDERSON — (Mesmo título original — RKO) — Produção americana. Em tecnicolor. O filme narra fatos e vivifica algumas das maravilhosas histórias do grande escritor norueguês, autor de belas histórias para crianças. Elenco: Danny Kaye no papel-título, Farley Granger, Jeanmaire. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO e MASCOTE. Horário: 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 — 10 horas.

ARMADILHA DE AÇO — ("The Steel Trap" — Fox) — Produção americana. Direção de Andrew Stone. Elenco: Josepf Cotten e Teresa Wright. Nos cinemas PALÁCIO, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, FLORIANO, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, PAX (Caxias). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

MUNDO, DEMÔNIO E CARNE — (Pelmex) — Produção mexicana. Direção de Alberto Gout. Elenco: Ninon Sevilla, Fernando Soler. Nos cinemas AZTECA, VITÓRIA, ROXI, IDEAL, MADUREIRA, MEM DE SÁ, AVENIDA e MARACANÃ. Horários: Impróprio até 18 anos.

MANINA, A MOÇA SEM VÉU — Produção francêsa. Direção de Willy Rozier. A história relembra um naufrágio fenício cujos sobreviventes vão ter a uma ilha onde são tentados por uma jovem que passa os dias de "bikini". Com Brigitte Bardot. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, LEME, SÃO JOSÉ, PARATODOS e MAUÁ. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

O HOTEL DO MONTE BRANCO — ("London Films") — Produção inglêsa. A ação decorre nos Alpes Suiços. Elenco: Madeleine Carrol, Ian Hunters. Nos cinemas IMPÉRIO, IPANEMA, TIJUCA. Impróprio até 10 anos.

SERRA BRAVA — (Lisboa Filmes) — Produção portuguêsa. Direção de Armando de Miranda. Inspirado num livro de Barros Ferreira o filme narra a história de homens e mulheres ligados à terra bruta. Elenco: Leonor Maia, Antônio de Sousa. Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, S. PEDRO, CACHAMBI. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

Filmes em 2.ª semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplin United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. Estreando o cine COPACABANA (ex-americano) e no CAPITÓLIO (Petrópolis), SÃO LUIZ, ODEON, REX, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE e ODEON (Niterói). Horários: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

O. K. NERO — ("O. K. Nerone" — Art) — Produção italiana. Uma sátira ao "Quo Vadis", com Silvana Pampanina fazendo uma gostosa Pompeia e Gino Cervi um Nero cômico. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALÁCIO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Filho do Xeque".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Sangue por Glória".
COLONIAL — 42-8512 — "Hans Christian Andersen".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "A Desconhecida" e "O Exilado do Planalto".
FLORIANO — 43-9074 — "Armadilha de Aço".
GUARANI — 32-5651 — "O Segrêdo da Caverna".
IDEAL — 42-1281 — "Mundo, Demônio e Carne".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Hotel do Monte Branco".
IRIS — 42-0763 — "Aguenta a Mão" e "O Rastro do Motto".
LAPA — 22-2543 — "O Último Pirata".
MARROCOS — 22-7979 — "Sucessos em Desfile" e "O Transgressor".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Mundo, Demônio e Carne".
METRO-PASSEIO — 42-6141 — "Sem Pudor".
ODEON — 22-1508 — "Luzes da Ribalta".
PALÁCIO — 22-0838 — "Armadilha de Aço".
PATHÉ — 22-8795 — "Manina, a Moça sem Véu".
PLAZA — 22-1097 — "Hans Christian Andersen".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Serra Brava".
PRIMOR — 43-6681 — "Hans Christian Andersen".
REX — 22-6327 — "Luzes da Ribalta".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Roubo das Diligências".
RIVOLI — "O K. Nero".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Manina, a Moça Sem Véu".
VITÓRIA — 42-9020 — "Mundo, Demônio e Carne".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Escravas do Amor".
ALVORADA — 27-2936 — "Manina, a Moça Sem Véu".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O K. Nero".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Hans Christian Andersen".
AZTECA — 45-6813 — "Mundo, Demônio e Carne".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Armadilha de Aço".
COPACABANA — 47-2803 — "Luzes da Ribalta".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "O Hotel de Monte Branco".
LEBLON — 27-7805 — "Luzes da Ribalta".
LEME — 37-6412 — "Manina, a Moça Sem Véu".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Sem Pudor".
MIRAMAR — "Armadilha de Aço".
NACIONAL — 26-6072 —
PAX — "O Capitão Cauteloso".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Ritmos do Caribe".
POLITEAMA — 25-1143 — "Tu és Minha Paixão".
RIAN — 47-1144 — "Armadilha de Aço".
RITZ — 37-7224 — "Hans Christian Andersen".
ROXY — 27-8245 — "Mundo, Demônio e Carne".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Luzes da Ribalta".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Armadilha de Aço".
AVENIDA — 48-16667 — "Mundo, Demônio e Carne".
BANDEIRA — 28-7575 — "Capitão Blood".
CARIOCA — 28-8179 — "Luzes da Ribalta".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mowgli, o Menino Lôbo".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Mundo em Seus Braços".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Hans Christian Andersen".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sem Pudor".
MARACANÃ — 48-1910 — "Mundo, Demônio e Carne".
NATAL — 48-1480 — "CapitãoScarlett" e "Cupido Sempre Vence".
OLINDA — 48-1032 — "Hans Christian Andersen".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "A História de Will Rogers".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Luzes da Ribalta".
TIJUCA — 48-4518 - "O Hotel de Monte Branco".
VELO — 48-1381 — "A Virgem de Fátima".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Forja de Paixões".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "O Príncipe Pirata".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Fúria no Congo" e "Código Texano".
BARONEZA — JPA 623 — "Androcles e o Leão".
BELMAR — 29-1744
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — "Serra Brava".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Serra Brava".
EDISON — 29-4449 — "A Ilha do Desejo".
IGUAÇU — "Capitão Scarlett".
IRAJÁ — 29-8330 — "O Cangaceiro".
JOVIAL — 29-0652 — "O Retrato de Dorian Gray".
MADUREIRA — 29-8733 — "Mundo, Demônio e Carne".
MARABÁ — 29-8038 — "Vagabunda".
MASCOTE — 29-0411 — "Hans Christian Andersen".
MEIER — 29-1222 — "Revolta dos Peles Vermelhas".
MODÊLO — 29-1578 — "O Homem Desconhecido".
MODERNO — BNG 842 — "Sangue por Glória".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Armadilha de Aço".
NOVO HORIZONTE — "Hong-Kong".
PARATODOS — 29-5191 — "Manina, a Moça Sem Véu".
PIEDADE — 29-6532 — "Aventura no Rio".
QUINTINO — 29-8230 — "Aventura Perigosa".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Aventura no Rio" e "Em Carne Viva".
REX-TRÊS RIOS — "A Sombra das Palmeiras".
RIDAN — 49-1633 — "O Cangaceiro".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 29-5591 — "Alma em Fúria".
SÃO JERÔNIMO — "Sinfonia Prateada" e "A Tôrre de Londres".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Piratas dos Mares da China" e "Cruéis Dominadores".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "O Sentenciado".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Lei do Chicote".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Lei do Chicote".
MAUÁ — "Manina, a Moça Sem Véu".
ORIENTE — 30-1131 — "Samôa" e "Cidade Fantasma".
PARAISO — 30-1060 — "O Homem das Calamidades" e "Hong Kong".
PENHA — 30-1121 — "O Caminho do Diabo" e "Fé Destruida".
RAMOS — 30-1094 — "Amor Pagão" e "Crime na Fronteira".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Uma Luz na Estrada".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Meu Coração Tem Dono" e "Toureiros".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Valentino".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Serra Brava".

Ilha do Governador

JARDIM — "Seu Nome, Sua Honra".

Niterói

EDEN - "A Ilha do Desejo".
ICARAI — "Ritmos do Caribe".
IMPERIAL — "O Aventureiro das Nuvens" e "O Cêgo das Montanhas".
ODEON — "Luzes da Ribalta".
PALACE — "Ritmos do Caribe".
PARAISO —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Luzes da Ribalta".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "O Aventureiro das Nuvens" e "O Cêgo das Montanhas".
PETRÓPOLIS — "A Lei do Chicote".
SANTA TEREZA — "A Marca do Zorro".

Caxias

BRASIL — "Caravana de Bravos" e "Club Havana".
CAXIAS — "A Vingança dos Elefantes" e "A Desconhecida".
PAZ — "Armadilha de Aço".
POPULAR — "A História de Will Rogers" e "Homens Marcados".

Vila Meriti

GLORIA — "Santa Fé" e "Somos da Marinha".

Assaltaram residência em Laranjeiras matando um cantor do col. adventista

Um dos mais ousados assaltos a mão armada, verificado à luz do dia — Bateram à porta, atendidos, aplicaram uma "gravata" no professôr norte-americano, invadindo a residência do diretor do Hospital Silvestre, onde o chefe do coral se hospedara — Depois de demorada luta entre o cantor-estudante e um dos crioulos, o assaltante baleou o rapaz — Mobilizadas três divisões da Policia para deter os agressores

Tancredo André da Silva, componente do Coral do Colégio Adventista, de São Paulo, assassinado pelos assaltantes

Um dos mais ousados assaltos a mão arm"da verificou-se, ontem, nas Laranjeiras, em plena luz do dia, quando dois integrantes do Coral do Colégio Adventista (um professor norte-americano e outro aluno) foram agredidos no interior da residência do diretor do Hospital Silvestre, morrendo um dêles, por dois homens de côr parda que ali entraram inopinadamente.

Para se Exibir Nesta Capital

Procedente de São Paulo, chegou a esta capital, quinta-feira, última o afamado "Côro Coral", do Colégio Adventista, composto de alunos e professôres. Atingindo a 70 o número dos seus integrantes, foram os mesmos distribuidos por vários Hotéis e residências de pessoas amigas.

O prof. Charles Pierce, de nacionalidade norte-americana, foi hospedar-se na residência do diretor do Hospital Silvestre, dr. Raymond Ermihar no prédio nº 263 da Ladeira dos Guararapes, que fica ao lado do Hospital.

Saiu Para um Piquenique

Na manhã de ontem, bem cedo, o dr. Raymond Ermihar saiu com a familia para um piquenique. O prof. Charles Pierce ficou, pois havia combinado com um aluno do "Côro Coral", Tancredo André da Silva, (brasileiro, natural do Território do Acre, de 28 anos, casado), encontrarem-se alí para um passeio no Corcovado.

Efetivamente, Tancredo André chegara logo depois das 9 horas e, alegando que onde se encontrava hospedado não havia água, pediu-lhe para tomar um banho, no que fôra prontamente atendido.

Enquanto Tancredo tirava a roupa em um quarto, Charles, que estava fazendo a barba, ouviu tocar a campainha da porta e foi atender o chamado.

Prêso Numa "Gravata"

Ao abrí-la, entretanto, surgiram-lhe à frente dois creoulos, altos e fortes, trajando um dêles, macacão azul escuro e calçando tamancos, e o outro calça escura e blusão azul-claro. Um dêstes o prendeu com uma forte "gravata" de braço e o arrastou para o interior do quarto, enquanto o outro, fechando a porta, dirigiu-se para o aposento onde se encontrava Tancredo.

Ameaçando-o com um revolver, o que ficou contendo o professor limpou-lhe a carteira, que continha cêrca de 40 cruzeiros) e retirou vários objetos de propriedade do dr. Raymond.

Feita a operação, o creoulo forte arrastou-o até os fundos da casa.

Como a luta continuasse violenta dentro do quarto, entre Tancredo e o outro assaltante, aquêle o largou e se dirigiu para o quarto.

Logo depois o professor ouvia um tiro. Correu para aquela dependência indo encontrar Tancredo caido numa poça de sangue, desfalecido. Vendo os homens fugindo, gritou por socorro, correndo para o local o empregado do Hospital, Hellmuth Smith, de nacionalidade alemã que ainda avistou os assaltantes em fuga.

Morreu

Tancredo André da Silva foi conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, com fratura de cranio produzida por bala, vindo a falecer quando se encontrava na sala de operações.

O prof. Charles Pierce foi detido e conduzido para a delegacia do 4.º distrito policial.

A casa foi interditada, sendo solicitada a presença do perito do Gabinete de Exames Periciais.

Para descobrir os assaltantes, as autoridades do 4º D.P. solicitaram a cooperação da Seção de Investigações Criminais, da Divisão de Policia Técnica, e refôrço da Delegacia de Vigilância.

O professor Charles Pierce, quando narrava ao nosso repórter os momentos dramáticos que passara durante o assalto.

Brigaram as duas mulheres depois do atrito dos filhos

Uma briga entre os filhos de vizinhas levou uma delas a desferir, após ligeira altercação, um profundo golpe de faca na outra, ontem à tarde, no Meier. A vítima da agressão, cujo estado é grave, foi medicada no Pôsto de Assistência daquele subúrbio sendo em seguida, transportada para o Pronto Socorro.

Maria Cibele (23 anos, solteira) tem um filho que costuma brincar com uma filha de Júlia Milista (sua vizinha). Ontem, num dêsses encontros, o menino de Cibele bateu na filha de Júlia, com o que a mãe da menina não ficou satisfeita.

Quando se encontrava à tarde no quintal aos fundos de sua casa, Maria Cibele foi procurada por Júlia Milista a propósito do incidente entre as duas crianças. Atritaram-se e Júlia desferiu uma violenta facada em Cibele, indo o golpe atingir a vítima na região mamária esquerda. Transportada em ambulância para o Pôsto de Assistência do Meier, Cibele deu entrada ali em estado de choque. Após os primeiros socorros, foi transferida para o HPS, onde ficou internada.

A agressora fugiu após o crime e a polícia do 22º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

ATINGIU A DOIS E SUA ARMA TINHA APENAS UMA CÁPSULA DEFLAGRADA

Dúvidas porque os disparos foram feitos em lugares diferentes — O criminoso estaria isentando de culpa o irmão — Prêso em flagrante

Porque Jorge Vicente, vulgo "Jorge Mulato", deixou de pagar uma despesa de Cr$ 27,00, o comericante Elísio das Dôres, dono de uma "tendinha", na Travessa da Educação, 122 — desfechou-lhe um tiro na cabeça.

Logo depois, o criminoso, que se homisiara numa padaria da Estrada Brás de Pina, 1313, ao tomar conhecimento de que malandros amigos da vítima estavam linchando seu irmão, José Joaquim das Dôres, em represália ao primeiro acontecimento, voltou ao local e fêz outro disparo, atingindo a Jorge dos Santos.

A dupla tentativa de homicídio ocorreu, cêrca das 19 horas de ontem, na Vila da Penha.

Prêso

O criminoso foi prêso em flagrante pelo guarda municipal José da Silva Porto (n– 2367), que o conduziu ao 21º Distrito Policial, onde foi autuado. Entretanto, o comissário de serviço constatou algo estranho: a arma apreendida — um "H.O." n– 233439 — tinha 5 balas intactas e apenas uma deflagrada.

Estranhou-se porque havia duas vítimas em locais diferentes. Daí ter o comissário deixado para interrogar o acusado, mais tarde e com mais calma; isto porque aquela autoridade desconfia de que quem atirou em "Jorge Mulato" na "tendinha" foi o irmão do proprietário da mesma, mas que êste queira trazer para si tôda a culpa.

As Testemunhas

De início, as testemunhas (sòmente do 2– caso) Aloisio Eugênio de Almeida (Travessa Educação, s/n–, de 22 anos) e Geraldo Ferreira dos Santos (Rua Araraí, 87, Vila da Penha) — nada esclareceram. Apenas descreveram como se verificou o segundo atentado.

Graves

A primeira vítima, Jorge Vicente (estivador, Rua Ilíria, 6), bem como a segunda, Jorge dos Santos (25 anos empregado municipal, Rua Gen. Silveira Sobrinho, 35), foram internadas no Hospital Getúlio Vargas, e ambas com ferimentos na cabeça.

O XARÁ

Este é Jorge dos Santos, xará e amigo de "Jorge Mulato". Foi baleado porque tentava agredir o irmão do criminoso

"PIVOT"

"Jorge Mulato" qui fazer o qu: fizera outras vezes (não pagar as despesas), foi baleado. Seu estado é grave.

O CRIMINOSO

Diz que esta não é a primeira vez que "Jorge Mulato" deixa de pagar despesas

Atropelamentos

Bráulio Pereira da Cunha

No Largo da Lapa, esquina com a Rua Maranguape, foi atropelado ontem por um auto de número ignorado o comerciário Bráulio Pereira da Cunha, (brasileiro, branco, solteiro), residente à Rua Barão da Tôrre, 141, o qual, com fratura do crâneo, contusões e escoriações generalizadas foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

José Justino Gomes

Um auto de número ignorado, na confluência da Rua 1º de Março com a Praça 15 de Novembro, atropelou ontem o biscateiro José Justino Gomes, de 27 anos, pardo, solteiro, sem residência. Com fratura exposta da perna direita foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.

Começo de incêndio no Trem

Um principio de incendio logo debelado, verificou-se na manhã de ontem no vagão 63-EM de uma composição elétrica que se encontrava estacionada na plataforma 15, da Central do Brasil.

O fogo teve origem num compressor, mas os bombeiros conseguiram evitar que atingisse maiores proporções.

O fato foi comunicado ao pôsto policial daquela ferrovia.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Radical . . .

os proprietários de um único imóvel no Distrito Federal.

Arrecadação mais prática

Com a modificação, o projeto visa tornar mais prático o sistema de arrecadação das rendas municipais, considerado arcáico para os dias de hoje, alegando, na sua justificação, que uma grande parte da responsabilidade na evasão das rendas públicas se deve, justamente, à multiplicidade existente de tributos de custosa fiscalização e de arrecadação pouco compensadora porque exigem maior número de funcionários e obedecem, entre si, a critérios completamente diversos.

Transforma-se . . .

sa, se não em morro. Ou então me mudo de lá. Aliás, já quis vender a casa; faço qualuqer negócio mas quero me ver livre daquele cachorro. Se o senhor duvida de mim, eu levo o senhor prá ir ouvir o inferno do animal.

— Em absoluto, não duvido do senhor; imagino que seja a pessoa viver atormentada por um cachorro a latir a noite inteira.

— Pois então, doutor, aceite a minha causa; pago o que o senhor pedir. Compro um aparelho de gravação pra gravar os latidos do cachorro eo senhor leva como prova para juiz ouvir!

O dr. Luís Poli, porém, manteve-se irredutível: disse que não era preciso constituir advogado, pois a questão será decidida em favor do sr. Lamarão.

Encerrada que está a parte policial, o processo passará agora da Corregedria para uma das três Varas de Contravenções — 15ª, 16ª, ou 17ª. Esta semana, será decidido para qual delas será distribuido.

Primeiros . . .

bre os métodos e objetivos do Curso agora diplmado.

Segund a nova professôra, à criança surda, como se compreende, não aprende a falar pela maneira comum. Isto não quer dizer que esteja impossibilitada de aprender a articular os sons, o que é feito através de paciente ensino, estimulante dos processos viso-tátil-auditivos.

"Desde que tenha um desenvolvimento normal, saudável, possua boa visão e não lhe faltam os órgãos da fala; lingua, lábios parte mecânica dos orgãos de formação normais, qualquer criança surda, de inteligência normal, conseguirá falar, desde que lhe seja proporcionado o treino adequado para aprender a leitura labial", foi o que informou a professora srta. Myrthes, que acrescentou ainda:

"Nós cuidaremos das crianças deficientes da audição e fonação (surdos-mudos), que muitos, por ignorância, julgam capazes de ensinar a falar por mímica, bastando para tal conhecer o alfabeto manual. Isto é um grave êrro. Temos é que reintegrar o surdo na sociedade, o que só se consegue possibilitando-lhe o uso da palavra falada".

Para a nova professôra, o maior exemplo do que se pode conseguir com método e inteligência, no tocante à adaptação ao meio desses seres excepcionais, é o caso de Hellen Keller, que ainda há pouco esteve de visita ao Brasil.

O setor primário

Quando às reais possibilidades dos novos professôres, agora diplomados, na conquista da palavra falada para meninos surdos, é a própria professôra responsável pelo Setor Pré-Primário do I.N.S.M., sra. Odete Rimoli, que orientou os alunos do Curso quando em estágio naquele seu Setor quem o atesta:

— "Duas estagiárias do Curso Normal de Formação de Professôres Especializados na Educação de Surdos trabalharam sob a minha orientação em turmas de média de 12 alunos surdos. Graças à sua colaboração eficiente, os resultados têm sido progressivamente melhores".

Segundo a professôra Odete Rimoli, êsse seu Setor, que foi criado em 1951, iniciando-se com 17 alunos, recebeu em 1952 dezoito alunos, crescendo tanto o número dos candidatos em 1953, que se tornou necessário o desdobramento e ampliação da classe, num total de 40 alunos, que passaram a funcionar em três periodos.

A cidade do surdo-mudo

Finalmente, ouvindo a propósito a diplomação da primeira turma do Curso Normal de Formação de Professôres Especializados no Educação de Deficientes de Audição o professor Milton Acácio, presidente da Associação de Assistência aos Surdos do Brasil, declarou êste à reportagem do DIARIO CARIOCA:

— "A Associação solicitou há tempos à Prefeitura a doação de um terreno para a instalação da projetada cidade do surdo-mudo. Era nessa ocasião presidente da Câmara Municipal o sr. Mourão Filho, e Prefeito do Distrito Federal o sr. João Carlos Vital. O presidente da Câmara prometeu-nos ser intermediário, junto ao Prefeito, das pretensões da Associação, mas até agora, porém, não se tem notícia de qualquer notícia nesse sentido, por parte da Prefeitur

— "A criação da cidade do surdo-mudo, não obstante, logo agora quando vem de formar-se a primeira turma de professôres especializados no seu ensino, seria uma obra humanitária, que não deixaria por certo de dignificar quem a auxiliasse", — foi como terminou o presidente da A.A.S.B.

Baleado jogava "ronda"

Apresentando um ferimento transfixiante na perna direita, produzido por bala, deu entrada, na madrugada de domingo, no Hospital do Pronto Socorro, Ovídio de Oliveira, de 19 anos, portuário, residente num barracão sem número do Morro de São Carlos.

Atingido por 1 tiro na cabeça o menino de 4 anos

Deu entrada no Pronto Socorro ontem um menino de 4 anos, com ferimento a bala no crânio, não sabendo a mãe da criança, que a acompanhava no momento do acidente, de onde partiu o tiro que veio a atingir seu filho.

Contou Nair Inácia, (casada com Manuel Francisco Pereira e residente na Rua Perianton, 80, em Inhauma), que vinha andando em companhia de suse dois filhos — Luís Carlos e Jorge — pela Rua Emília, quando ouviu um estampido cuja procedência não pôde identificar. Instantes depois, percebeu estar Luís Carlos que vinha ao seu colo, ferido na cabeça.

Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier transportou o menino Luís Carlos, cujo estado é desesperador, diretamente para o Pronto Socorro.

Machucaram-se as filhas do senador, na colisão

Violento choque de veículos ocorreu anteontem em Botafogo, tendo saido levemente feridas do acidente 4 pessoas que viajavam num dos veículos sinistrados.

Quando trafegava, à altura do Mourisco, um ônibus linha "Estrada de Ferro-Jockey Club (chapa 8-28-21) chocou-se violentamente com o automóvel chapa 11-38-27, dirigido pelo médico Miguel Renato de Andrade, que viajava em companhia de sua espôsa, d. Isolda Andrade, do sr. Paulo Meira Castro e das senhoritas Eliza (23 anos) e Mariana (16 anos), as duas vítimas filhas do senador Hamilton Nogueira.

A exceção do médico que conduzia o auto particular, todos os demais passageiros dêste veículo sofreram contusões e escoriações generalizadas, e foram medicados no Pronto Socorro retirando-se mais tarde para suas residências.

O motorista João Durval de Oliveira, que conduzia o coletivo, foi prêso em flagrante, conduzido ao 3º Distrito e autuado na forma da lei.

Enciumada Maria Helena quis morrer

Por motivo de ciume, tentou suicidar-se ontem, em sua residência (Rua Antunes Garcia, 571), Maria Helena de Oliveira, de 26 anos de idade, jogando alcool em suas vestes, e ateando-lhes fogo em seguida.

Socorrida e transportada por uma ambulância para o Pronto Socorro, a quase suicida, que sofreu queimaduras do 1º, 2º e 3º graus, ficou ali internada.

Do fato teve conhecimento o comissário de serviço no 19º Distrito Policial.

O músico socorreu a moça

Ao tentar, ontem, fazer um café em seu fogareiro de álcool, Silésia da Cruz (21 anos, solteira) teve as vestes tomadas pelas chamas que a explosão do aparêlho provocou. O Músico Vicente de Paula José Soares (que se encontrava nas imediações) correu em socorro da moça, conseguindo após alguma dificuldade apagar o fogo.

Silésia, transportada para o Pronto Socorro, foi socorrida das queimaduras do 1º, 2º e 3º graus que recebeu, ficando internada naquele hospital. Vicente de Paula, com queimaduras do 1º grau em uma das mãos, retirou-se após os curativos.

Louco põe a cadeia pública em polvorosa

Maceió, 7 (Asapress) — Grave ocorrência houve na Penitenciária. Acontece que um detento, encarregado da ronda, notara que Jelmo Duarte Guedes estava armado de faca. Pretendendo desarmá-lo, o detento Manoel Agra Gomes foi ferido, obrigando a pedir socorro. O bacharel José Cláudio, ouvindo os gritos, correu para desarmar Adelmo, sendo, também, ferido. Em consequência estabeleceu-se grande conflito, no qual sairam feridos gravemente José Monteiro, Vicente Lopes da Silva, José Alves da Silva e José Santana, enquanto Manoel Gomes e José Fragoso de Lima sofreram ferimentos leves. Adelmo Duarte Guedes que também se encontra gravemente ferido em consequência de pauladas que recebera, não cumpria nenhuma pena, uma vez que estava recolhido como doente mental, em virtude de não haver segurança no Hospital de Alienados. Dizem que os detentos feridos não resistirão aos ferimentos.

O bacharel estava recolhido à Penitenciária como autor do assassínio do dr. Sebastião Corrêa da Rocha, promotor público no município de Atalaia, havendo sido condenado a três anos e alguns meses de reclusão. Tendo havido recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, o bacharel deveria, em novembro vindouro, ser submetido a novo julgamento, devido à decisão daquela côrte de justiça.

De tudo, o condenável é haver o louco conseguido uma faca na penitenciária. O primeiro delegado da Capital está presidindo ao inquérito que denunciará os responsáveis pela grave ocorrência.

Menor vitimado por auto desconhecido

Em frente ao prédio nº 267, da Rua Real Grandeza, foi atropelado ontem, o menor Luís Paulo, (brasileiro, branco, de 10 anos, estudante), residente à Rua General Polidoro, 310, casa 5.

Com fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações foi a vítima, que é filho do sr. Amaro Alves de Sousa, internada no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário de serviço na delegacia do 3º distrito policial, registrado a ocorrência.

Tenta isentar-se o procurador acusado

A propósito de uma notícia, por nós publicada na edição de 28 do mês passado, acêrca de um desfalque de meio milhão de cruzeiros contra as Casas Pernambucanas, segundo aquela firma executado por um antigo advogado da mesma e um ex-procurador, sr. Antenor Medeiros, recebemos dêste último a carta abaixo transcrita, em que o missivista reclama retificação quanto ao volume de sua culpa, afirmando que a questão dos 500 mil cruzeiros já fôra devidamente esclarecida na Justiça do Trabalho, pelos depoimentos ali prestados, não mostrando, para nós, contudo, sequer em uma única linha que espécie de esclarecimentos foram dados à Justiça.

"Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1953.

Prezado senhor Redator:

Cumprimentos.

Esse conceituado órgão da nossa imprensa publicou uma notícia em que aparece o meu nome como envolvido em fato delituoso, qual seja o de me apropriar, juntamente com um antigo advogado da Lundgren Irmãos Tecidos S.A. (Casas Pernambucanas), da quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), à mesma pertencente. E sôbre o fato teria sido aberto inquérito policial, através do oferecimento de queixa-crime.

Trabalhei para a firma em questão, ininterruptamente, mais de 30 anos, ocupando cargos de relêvo, mercê de meus conhecimentos técnicos e como resultante da correção de atitude que, com a graça de Deus, sempre mantive. Todavia, as graves lesões ao meu direito, traduzidas em atos de arbitrio do atual Diretor Presidente da sociedade em causa, sr. Milton Cavalcanti Lundgren, forçaram-me a reivindicar na Justiça do Trabalho a reparação a que me julgo com direito, face ao total desconhecimento de direitos insofismáveis.

Ajuizado o feito na MM. 9ª Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital, buscou a firma invalidar o alegado, usando, porém, de expressões que considerei injuriosas e caluniosas ao meu nome. Daí o fato de ser oferecida, contra o Diretor-Presidente da referida sociedade, por mim, queixa-crime, pelos delitos previstos nos arts. 138 e 140 do Código Penal (Injúria e Calúnia).

Não corresponde, assim, à realidade dos fatos, o noticiário que dita a presente, exatamente porque contra nós não foi apresentada qualquer queixa-crime, processando-se normalmente, perante o Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Criminal, a que apresentamos, pelos motivos apontados, sendo de acentuar ainda que a questão dos .... Cr$ 500.000,00 já foi devidamente esclarecida na Justiça do Trabalho, pelos depoimentos ali prestados.

Confiado em que, consoante as tradições dêsse honrado órgão da nossa imprensa, não me será negada a publicação da presente, com o mesmo relêvo dado à nota referida, subscrevo-me, atenciosamente, de V. S. patrício e admirador, (a) Antenor Medeiros".

Punição severa

Jamais uma policia entre nós cometeu tanto êrro e praticou tanta arbitrariedade como o fez a do Estado do Rio, quando tentou dar uma busca na residência de um deputado oposicionista ao govêrno fluminense servindo-se, para tal, de um mandado judicial ilegalmente expedido.

A descrição dos acontecimentos, feita da tribuna da Câmara pelo deputado Mário Palmério, foi o relato triste de uma situação que não pode perdurar a menos que se queira jogar por terra tôdas as conquistas liberais que adquirimos e incorporamos à nossa Constituição.

O encontro da comissão parlamentar com soldados da polícia estadual que quiseram impedir a passagem dos deputados, ameaçando-os com as metralhadoras que empunhavam; o vexame a que foram submetidos o presidente da Câmara e o Ministro da Fazenda; os impropérios com que foram mimoseados os representantes do povo pela soldadesca incitada pelo seu chefe, um major; a perspectiva de uma chacina dos parlamentares que se encontravam no interior da residência do sr. Tenório Cavalcanti, tudo isto constitui um agravo à independência, ao prestígio e à soberania do poder legislativo que, diga-se de passagem, jamais foi praticado em qualquer época, mesmo as mais tormentosas de nossa vida política.

Juntem-se a estas violências as exercitadas contra os jornalistas que foram a Caxias tomar conhecimento das ocorrências e que ficaram demonstradas com as fotografias publicadas, de soldados exibindo máquinas fotográficas tomadas e depredadas e temos um ligeiro relato da tremenda responsabilidade das autoridades fluminenses no caso em tela.

Já agora, em face da afirmativa feita por um dos membros da comissão parlamentar, de que os deputados ficaram praticamente prisioneiros na casa do sr. Tenório Cavalcanti, o caso aumenta de maior gravidade em face ao disposto na letra "c", art. 6.º, da Lei n.º 1802, de 5 de janeiro do ano corrente, que considera crime atentar contra a vida, a liberdade de senador, deputado ou magistrado.

A Câmara deve mandar responsabilizar criminalmente o govêrno fluminense que atentou tão friamente contra as imunidades parlamentares e bem assim contra aqueles que executaram a ordem com requintes de sadismo, todos desejosos de ridicularizar, diminuir, desprestigiar um dos ramos do Legislativo representado não só pela comissão de deputados como pelo próprio presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos.

Não basta, pois, protestar contra as violências praticadas nem basta negar licença ao sr. Feio para processar o deputado udenista. E' preciso punir severamente todos quantos concorreram para tamanha ofensa à dignidade da Câmara, que atentaram friamente contra aqueles que receberam do povo a missão de representá-lo e em seu nome fiscalizar os atos governamentais.

Que o sr. Feio aprenda a fazer bonito.

EXCELENTE MANIFESTAÇÃO CÍVICA O DESFILE DO DIA DA INDEPENDÊNCIA

Completo êxito na organização da parada do 7 de Setembro — Detalhes da festa das fôrças Armadas na manhã de ontem

O imponente desfile militar de trinta mil homens das Fôrças Armadas, pela manhã, e a concentração cívica da "Hora da Independência", à tarde, marcaram, solenemente, nesta capital, as comemorações oficiais do 131.º aniversário da Independência brasileira, a que não faltou o apoio popular, comparecendo a amba

CHEGA O PRESIDENTE

Cêrca das 9,30 horas o Chefe do Govêrno chegou à praça fronteira ao Ministério da Guerra, acompanhado dos Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, e seus ajudantes de ordem.

Recebido pelas autoridades presentes, o Presidente encaminhou-se para o palanque oficial instalado no Pantheon de Caxias, ocasião em que foi tocado o Hino Nacional Brasileiro pela Banda do Corpo de Bombeiros. Em seguida, houve uma revoada de três mil pombos.

Em sua ida para aquêle local, o Chefe do Govêrno passou em revista as tropas dispostas ao longo das avenidas Beira-Mar, Rio Branco e Presidente Vargas.

No palanque oficial estavam, também, a sra. Darci Vargas, o Vice-Presidente Café Filho, os Ministros de Estado, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, da Câmara dos Deputados, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, senadores, deputados, representantes diplomáticos acreditados junto ao nosso Govêrno, o Prefeito do Distrito Federal, e outras autoridades civis, militares e eclesiásticas.

As Bandeiras Históricas

O desfile iniciou-se com a apresentação das Bandeiras Históricas do Brasil, conduzidas, em Guarda de Honra, por cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras.

A seguir, desfilaram os heróis da F.E.B., representados por uma delegação da Associação de Ex-Combatentes. Os ex-pracinhas fizerem a massa popular vibrar de entusiasmo, lembrando o triunfal regresso à Pátria, depois dos feitos vitoriosos nos campo da Itália.

Após a passagem dos veteranos da F.E.B. desfilou o grupamento das Fôrças Escolares, sob o comando do general Jair Dantas Ribeiro e constituído de alunos do Colégio Militar, com as armas de infantaria, cavalaria e artilharia, a Escola Naval, Escola de Aeronáutica e um batalhão da Academia Militar de Agulhas Negras

Depois dos grupamentos escolares, desfilaram as fôrças navais sob o comando do contra-almirante Ruben de Magalhães Serejo, constituídas do Corpo de Fuzileiros Navais e de contigentes da Marinha de Guerra. Ao coronel aviador Armando Serra de Meneses coube o comando do grupamento das Fôrças da Aeronáutica integradas pelo Estado Maior da 3ª Zona Aérea, escolta da Companhia de Polícia da Aeronáutica e do Regimento de Infantaria.

Apresentação da Fôrça Aérea

Cêrca de cento e cinquenta aviões da Fôrça Aérea Brasileira entre os quais se encontravam aviões de caça, de combate e treinamento avançado, fizeram vôos dos dois esquadrões a jacto, durante a realização do desfile, merecendo especial menção os vôos dos dois esquadrõ,es a jacto. Também se apresentaram os helicópteros recentemente adquiridos pela F.A.B. para seu serviço de salvamento.

Repercussão do 7 de setembro no estrangeiro

Chefes de Estados e dirigentes estrangeiros dirigiram ao Presidente da República mensagens de felicitações e votos de prosperidade ao país, ao ensejo do transcurso, ontem, da data nacional brasileira.

Por outro lado, em diversas capitais mundiais os representantes diplomáticos do Brasil levaram a efeito comemorações alusivas à data, as quais foram prestigiadas pelos governos locais, com representantes especiais.

Mensagens

Em telegrama dirigido ao Presidente da República, o sr. Luigi Einaudi, Presidente da República da Itália, desejou os "mais ardentes votos seus e do povo italiano pela prosperidade da República amiga e pela felicidade pessoal do Presidente do Brasil. De sua parte, o Primeiro Ministro Giusseppe Pella telegrafou ao Ministro do Exterior, sr. Vicente Rão.

O marechal Tito — notícia a agência Tanyug, Iugoslava — dirigiu ao Chefe da Nação uma mensagem com "os votos pela maior prosperidade do país amigo".

Da India vieram duas mensagens: uma do Presidente da República, Rajendra Prasad, nos seguintes têrmos: "Por motivo dêste aniversário tenho grande prazer em dirigir a V. Exa. e ao povo brasileiro as mais sinceras felicitações do povo da India, e as minhas próprias, formulando os melhores votos pelo progresso e pela prosperidade do vosso país". A outra veio de Nehru e diz: "Por motivo do aniversário da independência do Brasil eu e meus colegas apresentamos a V. Exa. e ao govêrno brasileiro cordialíssimas felicitações. A India espera o refôrço das relações amistosas existentes entre os dois países".

5.º Curso de Gastroenterologia

Estão abertas as inscrições para o Curso Anual de Gastroenterologia, que pela quinta vez consecutiva se realiza sob os auspícios da Sociedade dos Internos da Santa Casa. Como nas vêzes anteriores, no presente ano as aulas serão ministradas pelo dr. Figueiredo Mendes do Departamento de Gastroenterologia do Serviço do prof. W. Berardinelli às têrças, quintas e sábados, às 10,30, no Pavilhão Paulo César, daquele Hospital, de acôrdo com o seguinte programa:

1º - Diagnóstico diferencial das disfagias.
2º - Estudo clínico da acalásia cardia. Tratamento Instrumental.
3º - Estudo clínico dos tumores malignos do esôfago. Indicações para o tratamento cirúrgico.
4º - Diagnóstico diferencial das dores epigástricas.
5º - Estudo clínico da úlcera péptica nas localizações esofagiaba, gástrica e duodenal.
6º - Estudo clínico do câncer do estômago. O problema diagnóstico, terapêutico e prognóstico da úlcera do estômago.
7º - Estudo clínico da cirrose hepática.
8º - Diagnóstico diferencial e orientação terapêutica nas icterícias.
9º. Estudo clínico das afecções da árvore biliar extra-hepática.
10º Helmintoses: Diagnóstico terapêutico.
12º - Estudo clínico da amebíase.
13º - Estudo clínico das Enterocolopatias funcionais.
14º - Estudo clínico das pancreatites.
15º Alergia digestiva.

Energia da Prefeitura para os serviços públicos em São Paulo

Serão importados geradores para iluminação das ruas e transportes coletivos

As autoridades federais vão permitir que a Prefeitura Municipal de São Paulo importe e instale geradores, para produzir energia elétrica, cuja crise é cada vez mais séria no Estado, a fim de atender às necessidade do serviço público, inclusive de transportes coletivos.

Essa solução resultou de demarches do presidente da Comissão Especial de Energia Elétrica da Câmara Municipal da paulicéa e depende, agora, de aceitação pelo Prefeito.

CRISE AGRAVADA

A Câmara Municipal resolveu intervir no assunto, depois que se tornou mais grave da carência de energia elétrica, que está a prejudicar, profundamente, a produção industrial de todo o Estado e seu sistema ferroviário. Inúmeras estradas de ferro estão na iminência de drástica supressão de suas máquinas elétricas, e ameaçadas de voltar a usar as "marias-fumaça".

Por outro lado, diversas fábricas e estabelecimentos comerciais estão ameaçados de penalidades por parte do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, em virtude de terem superado, em muito, a cota a que tinham direito.

Quase uma dúzia de estabelecimentos fabris terão seus trabalhos paralizados durante três dias e perto de trezentas casas, cujos moradores transgrediram as determinações daquele órgão controlador. (Resumo do serviço telegráfico da Asapress).

Garantias ao pessoal da Campanha da Tuberculose

Ninguém nega, mas nada existe afirmando seus direitos -- registra o deputado Breno da Silveira — Projeto para regularizar a situação

O deputado Breno da Silveira apresentou projeto à Câmara dos Deputados mandando incluir como extranumerários mensalistas do Ministério da Saúde todo o pessoal da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, com exercício tanto no Distrito Federal como nos Estados da União, que contem mais de um ano de efetivo exercício.

Prescreve o projeto que o aproveitamento dêsses servidores se faça com a mesma remuneração que possuam e nas mesmas funções que ocupem na data da promulgação da lei.

OS AJUSTADOS

Nos "considerandos" com que justifica o seu projeto, o deputado Breno da Silveira assinala que o decreto-lei 9.387, que criou a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, designou o seu pessoal de "ajustado", têrmo que não se encontra em qualquer dispositivo da Constituição Federal, entre os que recebem dos cofres federais.

A Iniciativa

Em 1950, o próprio diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, que superintendia a Campanha, tomou a iniciativa de regularizar a situação dêsse pessoal, pondo em evidência a sua capacidade de trabalho, dedicação e valor técnico. Ademais, os resultados obtidos pela Campanha em mais de sete anos de atividade realçou a competência do pessoal que a executa. A essa mesma conclusão leva o fato de que o diretor do S.N.T., armado de poderes para dispensar discricionàriamente quem julgasse necessário, manteve o mesmo corpo de servidores, por sinal admitidos segundo um critério em tudo subordinado às normas de admissão dos extranumerários da União.

Deveres de Servidor Público

Ressalta ainda o sr. Breno da Silveira que, embora nenhuma Lei negue ao pessoal da Campanha os direitos e garantias conferidas ao servidor público, nada existe, por outro lado, que lhe assegure o gôzo desses mesmos direitos e garantias, criando-se uma situação "sui generis". O próprio Govêrno tem hesitado em negar aos servidores da Campanha a condição de servidores públicos tanto assim que, pelo decreto 29.769 de julho último, êles foram considerados contribuintes obrigatórios do IPASE.

A Oportunidade

Conclui o deputado carioca que nenhuma oportunidade melhor poderia ser apresentada que a atual, quando se organiza o Ministério da Saúde, para o aproveitamento definitivo dêsse pessoal já em exercício conhecedor de suas atribuições e a elas afeito e sem aumento de despesas para o Erário.

A 'Hora da Independência' no Ministério da Educação

As 16 horas de ontem, reunidos nas arquibancadas erguidas no pátio do Ministério da Educação e Cultura, na Esplanada do Castelo, milhares de estudantes de todos os colégios do Rio realizaram a grande concentração cívico-artístico-musical, com que se coroou a série de solenidades programadas para festejar o Dia da Independência.

O Presidente da República chegou às 15,40 horas, acompanhado do Ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, chefes dos gabinetes civil e militar, e várias outras autoridades, subindo ao jardim suspenso do Ministério, onde foi recebido pelo sr. Café Filho.

Do terraço do edifício do Ministério da Educação, após ouvido o Hino Nacinal pelas bandas militares e pela Orquestra Sinfônica Brasileira, às 16 horas, o Presidente da República leu o seu discurso.

Terminada a oração presidencial, alunas e alunos do Instituto de Educação, Colégio Pedro II, Escola Normal Carmela Dutra, Escola Paulo de Frontin, Bento Ribeiro, Orsina da Fonseca e Amaro Cavalcanti, com a colaboração das bandas militares e da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho (supervisão de Vila Lobos), deram início à parte artística pròpriamente dita das festividades.

Iniciando os números de canto coral e de hinos patrióticos, ouviram-se o "Hino da Independência", "Hino da Proclamação da República" "Hino à Bandeira", com interpretação do côro, orquestra e bandas.

Em proseguimento foi entoada a canção "Boas Vindas" de Manuel Bandeira e Heitor Vila Lôbos, com o côro Misto à Capela, a 4 vozes, seguindo-se "Canto do Pagé", com as mesmas interpretações e "Invocação em Defesa da Pátria", sendo solista a cantora Cristina Maristani. Concluindo o programa foi executada pela Orquestra Sinfônica a Sinfonia do Guarani de Carlos Gomes.

Encerrando as festividades, com acompanhamento de tôdas as bandas e orquestras, os corpos corais entoaram o Hino Nacional.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES

Luiz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de Moraes, Arnaldo Reveilleau Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri

RUA MÉXICO N.º 31, 6.o andar, grupo 604

Tel.: 42-6376 - R. Janeiro.

Processos Cíveis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas.

Decretos na Pasta da Guerra

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército os capitães José Maria Barbosa e Clóvis Rodrigues Barbosa, visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados.

Exonerando o general-de-brigada Oscar de Barros Falcão, da função de comandante da Artilharia Divisionária da 6ª. Divisão de Infantaria, visto haver sido nomeado Assistente da Escola Superior de Guerra.

Nomeando por necessidade do serviço — -diretor de Provisão Animal, o general-de-brigada Inimá Siqueira; comandante da Artilharia Divisionária da 6ª. Divisão de Infantaria, o general-de-brigada Armando Vilano va Pereira de Vasconcelos; comandante do Centro de Instrução de Defesa Antiaérea, o coronel Luís Gomes Pinheiro; Adido Militar junto à Embaixada do Brasil, em Roma, o tenente coronel Luís Inácio Jacques Júnior; para servir no QG da 1ª. Divisão de Infantaria, o tenente-coronel João de Moura Dias; para servir na Diretoria Geral de Material Bélico, o tenente-coronel Flávio da Costa Pereira Vilas Boas; para servir no QG da Zona Militar Centro, o tenente-coronel Francisco Moreira de Barros; para servir na 9ª. CR, o tenente-coronel Celso Montes de Marsillac; para servir no QG da Zona Militar Leste, o tenente-coronel Clodoaldo de Oliveira Bastos; para servir no QG da 2ª. RM, o major Luís Carlos Tôrres de Castro; para servir na 13ª. CR. O major José Lemos de Avelar; e para servir na Diretoria Geral do Serviço Militar, o major Ajax Mendes Correa.

Conseguida a síntese do açúcar

Chicago, 7 (UP) — Dois jovens cientistas conseguiram o "impossível": a síntese do açúcar natural.

A notícia foi divulgada ao ensejo da Convenção da Sociedade Norte-Americana de Química, que iniciou, hoje, seus trabalhos com a assistência de dez mil delegados.

A síntese do açúcar, manifestaram vários delegados, é algo tão difícil para a Química "como a escalada do Monte Everest".

O dr. Raymond Lemieux, canadense, de 33 anos e o dr. George Huber, suíço, de 25 anos, foram os que conseguiram tal triunfo. Ambos pertencem ao Conselho Nacional de Investigações Científicas do Canadá.

Os dois cientistas conseguiram produzir sacarose em forma pura e cristalina, após uma série de complicadas experiências com derivados de outros açúcares. Não obstante, como o açúcar natural e abundante é de baixo preço, a descoberta não terá aplicação comercial, de acôrdo com o que declarou o dr. Lemieux, que acrescentou:

"Mas representa um avanço importante quanto à explicação de certas propriedades básicas de um composto principal da natureza que faz parte da molécula da sacarose. Os conhecimentos adquiridos prometem também, facilitar a síntese de outras substâncias complicadas".

O dr. Lemieux esclareceu, ainda, que será possível marcar as moléculas de sacarose com átomos radioativos de carbono para poder acompanhar a pista das referidas moléculas no processo metabólico do organismo.

As experiências tiveram início com a síntese da maltose, e os cientistas evoluíram até produzir um derivado da sacarose.

Farouk não quis falar do divórcio

Roma, 6 (United Press) — O ex-rei Farouk recusou-se a fazer qualquer declaração a respeito de que sua espôsa, a ex-rainha Narriman, iniciará dentro de poucos dias, no Cairo, o processo de divórcio contra o monarca deposto

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residência

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

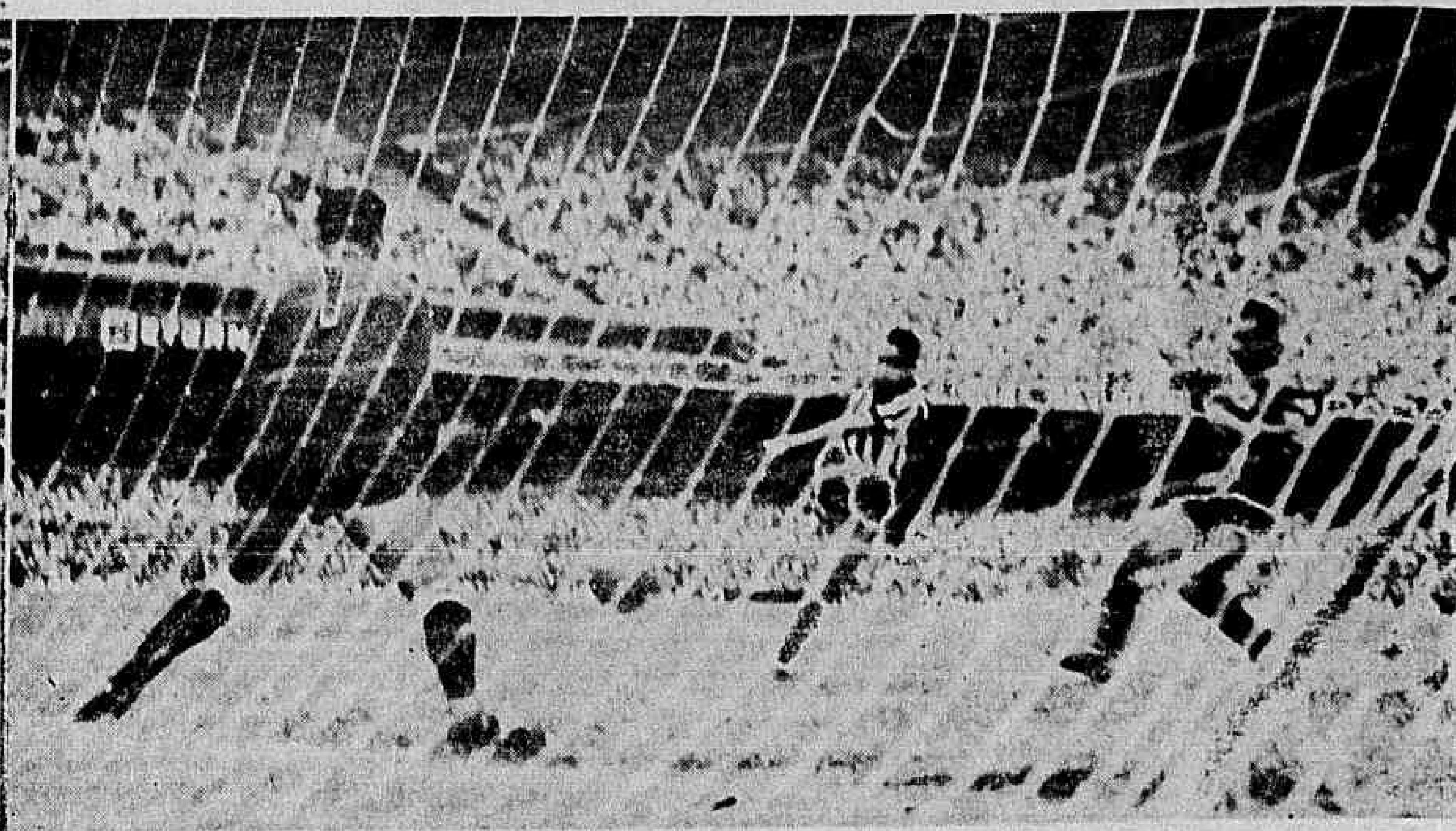
Diàriamente das 9 as 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

FONE: 22-5330

No pátio do Ministério da Educação, os corais, bandas e orquestras na sua formação para a "Hora da Independência", ontem à tarde





Dois flagrantes da peleja de ontem em que o Botafogo subiu para a liderança da tabela: à direita, Gilson recolhe o balão apoiado por Gerson; à esquerda, Dino dando o chute fatal que selaria a sorte do Flamengo, no terceiro goal

Botafogo e Fluminense são agora os líderes

Caiu, fragorosamente, o Flamengo, ontem à tarde — 3 a 0, a contagem da peleja — Boa arrecadação

O Botafogo venceu com categoria o clássico de ontem à tarde. Não que tivesse apresentado um alto padrão técnico, porque, mesmo vencendo, se viu que o quadro alvinegro ainda claudica, mas porque soube lutar com fibra desde os primeiros minutos, disputando palmo a palmo a peleja com o seu grande rival, até obter a espetacular vitória por 3 a 0.

MELHOR O FLAMENGO

Notou-se desde o pontapé inicial excessiva confiança por parte dos rapazes do Flamengo, no resultado da contenda.

Manobrando com acêrto, não se aprofundavam nas tramas, com sentido objetivo, limitando-se a empregar o jôgo de passes esmerados e laterais, mas o Botafogo entrara disposto a vender caro a derrota, a sua defesa, firme impedia que êsse domínio atingisse a pequena área.

Já aos trinta minutos êsse assédio do Flamengo ia desaparecendo, anulando os ímpetos ofensivos dos rubronegros, os botafoguenses ficaram por seu turno, a defesa contrária, empreendendo cargas bem urdidas, empenhando, preferencialmente, os ponteiros, a quem cabia encetar todos os avanços.

Botafogo 1 x 0

Aos trinta e cinco minutos, numa recarga, pela esquerda, Carlyle levou a bola até a linha de fundo, atrasando para Vinicius, o extrema centrou com certa violência a. Garcia, preocupado com o ex.avante tricolor, que se colocara para receber o passe descuidou-se e a bola, encobrindo-lhe, ganhou o fund das redes.

Com essa vantagem de um tento, os rubronegros se apavoraram, recuando em demasia, para conter a vanguarda ds de General Severiano.

2º Tempo

Logo aos cinco minutos da etapa complementar, num contra-ataque do Botafogo, Vinicius foi servido em profundidade, dominou a Pavão, quando ia arrematar foi derrubado violentamente dentro da pequena área pelo zagueiro rubronegro. Marcada a penalidade máxima, Garrincha foi incumbido de cobrá-la e atirou fortemente em cima de Garcia, êste rebateu, na direção do ponteiro, que cabeceou sem apelação.

Após êsse lance Vinicius deixou a cancha contundido, sendo carregado em maca (falaremos do acidente em nota à parte).

Começou, então, a pressão do Flamengo e a defesa do Botafogo saiu-se airosamente, contendo as cargas com precisão. Perdeu o clube da Gávea nessa reação dois "goals", num, Joel, depois de uma furada de Santos, frente a frente com Gilson, afobou-se, mandando o balão às nuvens.

Mas os alvinegros, apesar de desfalcados de Vinicius, ainda em contra-ataques visitavam o reduto adversário.

Dino, 3º "Goal"

Aos 18 minutos dessa fase, Carlyle recebeu o balão na posição de extrema esquerda, levou vantagem sôbre Leone e esticou um passe para Garrincha, no outro lado do campo, o ponteiro correu perseguido por Jordan, controlou a pelota em cima da linha de fundo, esperou a chegada de Dino e serviu-lhe, um excelente passe, este, livre de marcação, dentro da pequena área fulminou Garcia sem apelação.

Gilson estêve numa tarde de gala. Praticou intervenções oportuníssimas. Gerson atuou bem, marcando Indio e limpando a área. Santos foi um esteio. Rebatia tudo, pelo alto ou rasteiro e não dando folga a Joel. Arati anulou Zagalo. Bob, atuando recuado, foi bom auxiliar da zaga. Juvenal foi o jogador de sempre, incansável. Garricha continuou subindo. Geninho dominou bem o centro do campo. Dino, com altos e baixos. Carlyle atuou a contento e Vinicius até sair cumpriu bem sua missão.

Garcia falhou no primeiro "goal". Leone, ainda sem categoria para um primeiro quadro. Pavão, até o "penalty" bem. Marinho, fêz muita falta Jardir. Dequinha fêz um primeiro tempo soberbo. Jordan, não conseguiu reeditar suas últimas atuações. Joel, outro com altos e baixos. Rubens, o mais fraco da linha. Indio, lutou, e Zagalo, dispersivo.

Botafogo: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Vinicius. Flamengo: Garcia; Leone e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

Renda: Cr$1.235.000,70

Aspirantes: Botafogo 1 x 0. Juvenis 1 x 1.

Haroldo sentiu muito a falta de um companheiro à altura. O jovem zagueiro ficou pesaroso com o empate

Irritada a torcida vascaina

O zagueiro Augusto, do Vasco Gama, não tinha condição física para entrar em campo domingo. Isso o que ficou não apenas da pálida exibição do veterano "back", mas tambem por não ter o jogador disputado a peleja em momento algum da luta. Tal fato muito irritou a maioria da torcida vascaina (inclusive diretores) uma vez que não se compreende a escalação de um elemento com deficiência física, mesmo que sua presença na cancha sirva apenas como elemento de preparo moral do quadro.

Prejudicou o Time

A verdade é que a escalação de Augusto prejudicou sobremaneira o quadro vascaino, que desde o momento em que cresceu no gramado não pôde mais contar com seu "back" titular, tendo que deslocar Mirim e Ipojucan nos instantes da reação. E ao que parece várias críticas foram feitas não apenas à direção do Departamento Médico, como ao próprio técnico Flávio Costa, um dos responsáveis pela escalação do veterano Augusto.

Belini Voltará

Agora Flávio terá que providenciar a volta do jovem Belini, que se houve tão bem na preliminar de aspirantes e que tem sido, na verdade, o mais prejudicado em tudo isso: Belini marca o centro ou marca o extrema conforme as circunstâncias. E' o elemento das eventualidades.

Gilson estêve seguro, ontem. Aí está o jovem goleiro apanhando a bola. Gerson em guarda, mais ao fundo

Raios-X da Rodada

FLUMINENSE, 2 x VASCO, 2

Com a perda de um penalty, no início da segunda etapa, e outro invisível, marcado por Mário Viana, contra o Fluminense, modificou-se o resultado da partida que travaram Vasco e Fluminense, na tarde de domingo, no Maracanã. O Fluminense, que vinha de uma etapa inicial relativamente fácil, sentiu os dois golpes, bastante rudes, para o seu lado e sòmente no final do jôgo conseguiu o tento que lhe evitou a derrota. Não mereciam os tricolores um "placard" adverso embora o empate tenha sido um resultado benevolente, para a equipe do Vasco da Gama. Os 2 x 2 que acusou o marcador, no fim da pugna, não diz com justiça o resultado **do futebol pôsto em prática pelos dois quadros.**

Flagrante do encontro de domingo: Ernani prepara a defesa. Didi entra na jogada para qualquer eventualidade

Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mário Viana (fraco)
Renda: Cr$ 1.407.188,10
Preliminar: Fluminense 3 x 2
Amadores: Fluminense 4 x 0

Quadros: Fluminense - Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Vasco - Ernani; Augusto (Mirim depois Sabará); (Danilo), Danilo (Ipojucan) e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan (Alvinho), Pinga e Alvinho (Augusto).

1º tempo Fluminense 1 x 0 (Didi aos 29 minutos).

Final - Empate 2 x 2 (Alvinho aos 25', na recarga do "penalty", Pinga aos 31' e Telê aos 46').

Anormalidades - Mirim foi expulso de campo, aos 27 minutos da segunda fase.

Madureira, 1 x Bangu, 0

O Bangu colheu mais um resultado negativo domingo, em Conselheiro Galvão. O escore de 1 x 0 fêz justiça ao Madureira, pois foi mais equipe, enquanto o Bangu, seu adversário não o foi. O tricolor suburbano tem falta de um artilheiro, pois seu quadro atua dentro de um padrão de jôgo, obedecendo a um sistema. A defesa marca bem (homem a homem) e o essencial: uns cobrem as faltas dos outros, com facilidade e sem indecisões. Falta ao Madureira um ponta de lança, um jogador que vise e atire em "goal". O Bangu não se apresenta bem como quadro, muitas jogadas individuais e não existe a cobertura necessária quando falha numa jogada. O Bangu mereceu o resultado adverso que sofreu ùnicamente por não saber o que faz. Jogou desordenadamente, e por isso perdeu.

Local: Conselheiro Galvão

Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus (fraco)

Preliminar: Bangu 2 x 1

Amadores: Bangu 6 x 0

Quadros: Madureira - Irizê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Jonatas, Calixto, Roto, Paulinho e Osvaldo.

Bangu Arizona; Valdir e Salvador; Lito (Décio), Alaine e Edson; Miguel, Décio (Menezes) Bueno, Menezes (Nívio) e Nívio (Lito).

1º tempo - Madureira 1 x 0 (Osvaldo aos 32 minutos).

Final Madureira 1 x 0

Anormalidades Lito ao findar o jôgo foi expulso de campo, por desrespeito ao árbitro. Esse jogador desde os minutos iniciais foi deslocado para a ponta esquerda em vista de sentir joelho que foi operado.

C. Rio, 2 x Port., 1

Mais uma derrota sofreu a Portuguêsa, domingo, no Estádio Caio Martins. Mais uma vêz a equipe dirigida por Zoulo Rabelo perdeu dois pontos, frente a um clube pequeno. O grande adversário dos grandes vem baqueando contra os clubes pequenos, quando se pensava justamente o contrario. Houve justiça na vitória do Canto do Rio, pois desde os primeiros minutos de luta evidenciaram maior preparo. Já na etapa inicial o marcador assinalava dois a zero em favor dos fluminenses, "placard" que, embora diminuido na etapa complementar, não foi superado nem igualado pelo quadro de "ferrolho".

Local: Estádio Caio Martins
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro
Renda: Cr$15.745,00

Preliminar: Canto do Rio, 2 x 1

Quadros: Canto do Rio - Marujo; Cosme e Carlos; Edézio, Waltão e Zé de Sousa; Roberto, Miltinho, Flore, Dodoca e Jaime.

Portuguêsa - Antoninho; Cicarino e Pimenta: Aristóbulo, Joe e Lusitano; Darrocinha, Neca, Colangelo, Baduca e Perinho.

1º Tempo - Canto do Rio 2 x 0 (Roberto aos 23' e Miltinho aos 27 minutos).

Final - Canto do Rio 2 x 1 (baduca aos 24 minutos)

Bonsucesso, 3 x Olaria, 2

O Bonsucesso não acreditou no favoritismo do Olaria e o venceu por 3 x 2, no jôgo de domingo, na rua Bariri. O Bonsucesso fêz jus ao triunfo, pela sua melhor movimentação, pois no aspecto geral o jôgo foi mole e falho de técnica. A Simões cabem as honras do melhor de sua equipe; trabalhando com acêrto, pôde levar seus comandados a conseguir 3 tentos, na meta de Celso. Na primeira etapa do jôgo registrou-se o empate de um tento, sendo que o Olaria abriu o escore, para o Bonsucesso empatar.

Local: rua Bariri

Juiz: Erik Westman

Renda: Cr$16.345,00

Preleminar: Empate 1 x

Amadores: Empaet 1 x 1

Quadros: Olaria - Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Otavo e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

Bonsucesso - Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jophe, Simões, Sóca e Benedito.

1- Tempo - Empate 1 x 1 (Esquerdinha aos 5' e Simões aos 17 minutos)

Final - Bonsucesso 3 x 2 (Benedito aos 12', Washington aos 20' e Soca aos 32 minutos)

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

VINICIUS SOFREU FORTE CONTUSÃO

Não houve fratura, felizmente -- Socorrido no H. dos Acidentados, retirou-se

Violenta contusão sofreu o ponteiro Vinicius, do Botafogo, no têrço inferior da perna direita, quando atingido pelo zagueiro Pavão. Isso o que tanto, do que parecia à primeira vista, Vinicius ficou constatado, ontem, logo após o jôgo, no Hospital dos Acidentados, quando o jogador foi submetido a exame de raios-X. Ao contrário, porque não sofreu fratura da perna, felizmente.

ATENDIDO NO H. ACIDENTADOS

O futuroso jogador foi atendido no Hospital dos Acidentados pelo dr. Alarico Alves da Costa que o examinou e, após a chapa radiográfica, determinou repouso absoluto até, pelo menos, o dia de hoje, para novo exame. Vinicius retirou-se do Hospital, em companhia de um diretor do Botafogo, e seguiu diretamente para a sede do clube, em General Severiano.

O goleiro Gilson, por sua vez, quando se preparava para efetuar uma defesa, foi atingido por um adversário (Benitez ou Indio) intencionalmente no nariz, sofrendo forte traumatismo. Mas Gilson foi prontamente atendido e pôde continuar jogando o restante da peleja. No final do encontro, o goleiro botafoguense foi medicado com mais cuidado.

Preparativos iniciais do América

Dando início à semana do Bofafogo, os americanos, sob a direção do Oto Glória, dará início aos treinos, para o compromisso de domingo no Maracanã. O América não tem nenhum problema, a não ser a observação que Oto fará ainda esta semana com o médio Hélio, que ainda não está rendendo o que pode e o que sabe.

Dois Treinos

Os americanos darão esta semana dois treinos, pois o jôgo é no domingo. Assim, amanhã, teremos o primeiro conjunto dos rubros e na sexta-feira, quando começará a concentração, o apronto com o quadro que jogará com o Botafg clássic da rodada.

JOGOS DA PRIMAVERA



Foi encerrado, sábado, o recebimento das fichas de inscrições bem como dos respectivos formulários pelos clubes e faculdades. Terminado o período de inscrições, a Direção Central da Olimpíada Feminina trata de preparar tudo a fim de que, no desfile monumental do próximo dia 12, tudo corra na mais perfeita harmonia e dentro do brilho esperado em espetáculos dessa natureza. Na gravura vemos Elza Lya Pothoff, graciosa representante do Tijuca Tenis Clube, participante da Olimpíada de 52

Flamengo e Atlética na peleja que foi adiada

No Ginásio da Gávea, a nova apresentação dos rubronegros — Notícias

Para completar a sétima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol jogarão hoje no ginásio da Gávea as representações do Flamengo e da Associação Atlética do Grajaú.

Trata-se de uma peleja atraente, não obstante o favoritismo do conjunto rubronegro. De fato, os comandados de Alfredo Mota são tecnicamente superiores e, além do mais, contarão com o grande "handicap" de atuar em seus próprios domínios.

Não obstante estes fatôres em contrário, os atléticanos irão à luta dispostos a defenderem o máximo e exigir o máximo do Flamengo para vencer a contenda. Vale acentuar que o "team" da Gávea encontra-se invicto, ocupando a 2a. colocação abaixo do Botafogo com duas vitórias a menos.

A colocação atual

Os clubes que disputam o certame da 1a. Divisão ocupam, presentemente, as seguintes posições:

1º — Botafogo - 7 jogos . 7 vitórias.

2º — Flamengo — 5 jogos — 5 vitórias.

3º — Sírio — 5 vitórias e 2 derrotas.

4º — América — 4 vitórias e 2 derrotas.

5º — Fluminense — 3 vitórias e 2 derrotas.

6- — Tijuca — 1 vitória e 3 derrotas.

7º — Sampaio — 3 vitórias e 4 derrotas.

8º — Vasco — -2 vitórias e 4 derrotas.

9º — Rachuelo e Grajaú — 1 vitórias e 4 derrotas

10º — Atlética do Grajau — 3 derrotas.

11º — Carioca — 1 vitória e 5 derrotas.

A próxima rodada

Prossegue na próxima sexta-feira a disputa do Campeonato de Basquete com a realização dos seguintes encontros:

Vasco x Botafogo, em S. Januário; América x Flamengo, em Campos Sales; Atlética do Grajaú x Sírio, no Estádio "Hugo Padulo", Fluminense x Tijuca, nas Laranjeiras e Grajau x Carioca, na Av. Engenheiro Richardi.

Quintino x América

Hoje no Feminino

Em prélio adiado de comum acôrdo entre o Grêmio Quintino e o América, teremos na noite de hoje o encontro entre as duas equipes pelo Campeonato Carioca Feminino. Este prélio terá por local a quadra da Estação de Quintino Bocaiuva, com Luis Marzano e J. Fleischaer, na arbitragem.

As orelhas ARDEM

E' para vocês verem como essas coisas acontecem. Vejam bem o Flamengo: não aguenta vinte e quatro horas na liderança. Da outra vez, balançou, balançou e ficou. Mas agora, meus caros, foi parar mesmo junto ao Vasco da Gama que, no final das contas, até que não é tão mau companheiro... Principalmente porque o nosso idolatrado Zé Araújo não pode estar tão feliz assim. Só quem está feliz é, efetivamente, o Sandro Moreira (mostrava as duas fileiras de dentes, ontem no Maracanã). O Sandro Moreira e o Fernando Bruce, naturalmente. Quem é que vai aguentar, agora, aquela terceira página do "Diário da Noite" durante esta semana? Por isso nos dizia, após o jôgo, Ricardo Serran: "Estou lendo bem. Estou bem direitinho. Vai sair uma reportagem do Sandro mais ou menos assim: "Santos, mais uma vez, mostrou sua classe". Ou outra mais ou menos menos assim: "De como o jovem Dino é oportunista..."

O DEPARTAMENTO

Recebemos ontem o seguinte comunicado do Departamento de Gôzo Rubronegro: "Este Departamento comunica aos interessados que, em face da desgraça de ontem que abateu, sobremaneira a famíli arubronegra, se vê na contingência de cerrar suas portas, até que Deus Nosso Senhor tenha piedade da gente..." (a) Isaac Zukernmann, chefe do Departamento.

O PENSAMENTO

Solich chamou Garcia a um canto: "Como se llama o que usted engolio hoy? Se llama frango ou se llama galinha?" Garcia consertou: "Não foi nada disso, seu Solich, o senhor sabe, eu pensei que a bola..." Solich olhou com raiva pra Garcia e disse entre dentes: "Olga muchacho, usted es pago para non pensar. Acá, solamente yo pienso e pienso siempre. Usted non. Usted tiene que se atirar em tôdas las pelotas..."

VIOLENCIA

Contou-nos Angelo Regato que Pavão, após dar aquêle pontapé em Vinicius, saiu mancando. Malcher olhou-o com raiva: "Que foi que houve, cara? Você quer dizer " Pavão, sem jeito: "Não foi nada não, seu Malcher. Foi êle que deu com a canela bem no bico da minha chuteira". Mas como esta já é velha há também a de Esquerdinha, olhando Zagalo: "Quem tem sorte é como eu, dou o meu lugar e volto logo..."

O QUE SE DIZ...

...QUE, no vestiário do Flamengo, o mais triste de tudo não era a tristeza dos jogadores, nem a de Solich, nem a de Garcia: Era a insolente piteira do presidente Gilberto Cardoso. ...QUE Fadel Fadel chamou Indio e Benitez a um canto e lhe disse muito reservadamente: "Vão apanhar o "bicho" de vocês correndo, Vão logo senão o Gentil Cardoso vai embora".

SUPER XX

Hidalgo será substituido pelo Pontet Canet --

O veterano semental Hidalgo que, depois de uma fulgurante campanha no Uruguai, onde foi o "crack" de sua geração, veio para o Brasil e ingressou mais tarde no Haras Santa Anita, acaba de ser negociado para o Haras Uruguai, em seu país de origem. Hidalgo deixa numerosos ganhadores nas pistas brasileiras, dos quais, se destacou, até agora, como o melhor, a égua Goldena, vencedora dos Oaks Brasileiros e outros clássicos. Sua saida do Haras Santa Anita prende-se à necessidade de abrir lugar para o futuro ingresso de Pontet Canet para o conjunto de garanhões de que fazem parte Romney, Normanton, Erebus e Nimrod. Uo Haras Uruguai, fará companhia a Uranio, Town Crier e Enterprise e depois a Blackamoor, quando êste terminar o período de arrendamento ao Haras São José.

Quiproquó é melhor

INCITATUS

Confirmando suas notáveis atuações anteriores e dando razão aos nossos pontos de vista repetidamente manifestados nestas crônicas, segundo os quais êle é superior a todos os animais em treinamento no Brasil, exceção feita apenas de Gualicho, o cavalo nacional Quiproquó esmagou Away e os demais adversários que ousaram enfrentá-lo nos 3.200 metros do tradicional G. P. "Jockey Club Brasileira", terceira prova da série internacional e a última aberta aos cavalos, já que a quarta prova, o G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", destina-se exclusivamente a éguas.

Quando Quiproquó acabou de conquistar a Tríplice Coroa, vimos logo que se tratava de um produto de exceção. Seu estilo de correr, sua naturalidade no vencer, parecendo desinteressado por vêzes, um pouco no estilo do velho Albatroz, mas sobretudo sua extraordinária capacidade de aceleração no momento em que era solicitado, tudo isso aliado ao mogniífico tipo físico e às boas heranças que devia ter recebido, indicavam o tordilho nacional — que de inglês só teve a concepção — como um craque completo, sobretudo depois de seus triunfos na milha do "Outono", nos 2.400 metros do "Cruzeiro do Sul" e nos três quilômetros do "Distrito Federal". A vitória conquistada por Quiproquó no "Dezesseis de Julho", essa, nunca nos enganou. Vimos e escrevemos que êle era muito melhor que os inimigos de então (Baltimore e Obolenski), dos quais recebeu pêso mas aos quais deu um "handicap" bem maior na partida. O G. P. "Brasil" deu-nos razão, mas colocou outra questão. Para nós Quiproquó mostrou-se então melhor que Away, que o precedeu em virtude de "desgarro" na reta. Para outros, menos avisados, Quiproquó não passaria pelo argentino, com ou sem desvio de linha.

O G. P. "Jockey Club Brasileiro", corrido anteontem na Gávea, mostrou mais uma vez que estavamos certos. Quiproquó seguiu sempre em terceiro o "train" forte que Inah e Away moviam, "train" êsse perfeitamene dentro das características do segundo e o que melhor lhe convém, pois Away é um galopador, com um ritmo de corrida só, que deve estar sempre nos primeiros postos desenvolvendo sua corrida natural. No fim da grande curva, quando se tornou evidente que Inah não manteria a ponta e Away, na sua toada característica e valendo-se do fundo que possui, começava a dominar a situação, Quiproquó aproximou-se com facilidade. Entrado o direto final, seu pilôto o exigiu e então foi que se viu a demonstração de sua excepcional qualidade. O tordilho acelerou, como que mudando de velocidade, passou célere pelo inimigo e destaçou-se uns dois corpos. Seu jóquei o aquietou um pouco. Away, repetindo o "desgarro" do G. P. "Brasil", veio desviando-se para a direita e, mantendo sua toada, pareceu reagir, quando na verdade o ponteiro vinha sem esfôrço. Então Marchant exigiu novamente Quiproquó que não permitiu novas aproximações e triunfou com a autoridade de melhor. Acapulco, reeditando suas anteriores atuações, foi um brilhante terceiro, bem adiante de Baltimore ao qual seguiram Panther, Retand e Inah. Manicero fraturou um dianteiro, caindo na reta e sendo posteriormente sacrificado.

Se o G. P. "Jockey Club Brasileiro" fôsse ainda corrido segundo as condições da velha e desmoralizante tabela "protecionista" de pesos, é claro que pouco valeria o triunfo de Quiproquó. O fato contudo é que, graças à campanha dos que desejam o aperfeiçoamento dos métodos de seleção em nosso turfe, a grande prova é corrida a pêso por idade. Assim, Quiproquó correu a pêso igual, tècnicamente, com os adversário, recebendo 2 quilos de Away porque é teòricamente um ano mais novo. Acapulco, outro nacional, correu também a pêso igual com os coetâneos importados que foram Baltimore e Manicero (que caiu). A rigor, Quiproquó deu pêso a todos os outros porque, sendo de nascimento em época européia, tem apenas 3 anos e meio e não os 4 anos que constam oficialmente. Ainda se encontra, portanto, em fase de amadurecimento, o que nos ná uma idéia do que poderá ser como corredor quando enfrentar novamente Gualicho em janeiro de 1954, em disputado G. P. "IV Centenário de São Paulo", para o qual deverá ser reservado desde já.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE HOJE

1º Páreo — às 13,00 — 1.500 metros Cr$ 12.000,00
1—1 Star Prince, Wal. Meireles .. 53
2 Facita, M. Alves 54
2-3 Candeal, A. Reis 54
4 Fair Black, B. Ribeiro 52
3—5 Borlantin, A. G. Silva 56
6 Cracião, S. Lourenço 54
4—7 Igaraçu, J. Tinoco 53
" Ovacion, L. Lins 53
" Elanut, XX 54

2º Páreo — às 13,30 — 1.500 metros Cr$ 10.000,00
1—1 Moreno Prosa, E. Silva 55
2 Montenegro, F. Machado 55
2-3 Mahon, R. Gomes 55
4 Damasela, F. Labre 53
3—5 Itamoji, A. Nascimento 55
6 Cheriffe, A. Rosa 55
4—7 Zero, C. Caleri 55
8 Místico, XX 55
" Quatro Fontes, G. Neves 53

3º Páreo — às 14,00 — 1.200 metros Cr$ 12.000,00
1—1 Escarlate, A. G. Silva 52
2 Seu Voz, Xg 54
2—3 Borralheira, A. Brito 52
4 Admirável, D. Teti 54
3—5 Cachemira, H. Azevedo 52
6 Stifice, M. Chirino 55
4—7 Goal, A. Rosa 55
8 Ela, J. Baffica 52
9 Tico Tico, J. Graça 55

4º Páreo — às 14,35 — 1.600 metros Cr$ 10.000,00
1—1 El Gordito, A. Brito 54
2 Serldó, L. Vieira 53
" Pachá Negro, A. G. Silva .. 50
2-3 Oferisa, G. Neves 54
4 Delba, B. Ribeiro 54
" Mico, XX 50
3—5 Visão, A. Reis 55
6 Júnior, E. Silva 54
7 Dogarita, J. Lima 50
" King Fox, E. Piovezzan 54
4-8 Landinho, J. Ramos 52
9 Cimarron, R. Martins 56
10 Nightingale, N. Pereira 52
" Sapé, XX 54

5º Páreo — às 15,10 — 2.000 metros Cr$ 20.000,00 — Prêmio "Jockey Clube de Petropolis"
1-1 Desierto, W. Meireles 59
2—2 Marshall, J. Tinoco 51
3 Reveur, R. Martins 55
3—4 Espumoso, D. Silva 58
5 Tirolês, XX 52
4—6 Comandulo, R. Gomes 51
7 Curió, XX 50

6º Páreo — às 15,50 — 1.500 metros Cr$ 12.000,00
1-1 Mister Shuch, W. Meirelles .. 54
2 Sol Bonito, B. Ribeiro 53
2—3 Intermezzo, C. Caleri 50
4 Ouronegro, A. Rosa 56
3—5 Margrave, L. Lins 52
6 Flezelá, A. Brito 52
4—7 Elaept, J. Tinoco 51
8 Indiscreto, R. Martins 56
" Juvenil, R. Martins 54

7º Páreo — às 16,30 — 1.500 metros Cr$ 12.000,00 Ks.
1—1 Baldoméro, A. Reis 56
2 Picaro, A. G. Silva 51
2—3 Oxford, J. Baffica 56
4 Miguel Pereira, XX 53
3—5 Idealista, R. Martins 55
" Don Euvaldo, R. Martins 53
4—6 Don Juarez, XX 56
7 Thank, R. Gomes 54
" Alabastro, R. Gomes 56

8º Páreo — às 17,15 1.500 metros Cr$ 10.000,00
1—1 Pantera, J. Lima 52
2 Iris Star, F. Madalena 53
" Mondrongo, N. Pereira 50
2—3 Libertador, A. G. Silva 55
4 Dinon, A. Ribas 54
" Eonio, J. Tinoco 54
3—5 Viscount, W. Meireles 55
6 Astur, G. Mendonça 55
7 Marsala, J. Graça 54
4—8 Fogo Bravo, A. Brito 55
9 Souverain, B. Ribeiro 52
10 Tatá Açu, W. Andrade 52

Aquêle segundo lugar, no Grande Prêmio "Brasil", deveria ter pertencido mesmo ao Quiproquó, porquanto o filho de The Phoenix provou, anteontem, ao levantar o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", que é mesmo superior ao Away.

Domingo último, enquanto Inah fazia um "train" suicida, o representante do Stud Roger Guthman, não conseguindo seu pilôto contê-lo, passou a persegui-la inùtilmente, o que facilitou ainda mais a tarefa de Quiproquó, que na reta, numa atropelada avassaladora, conseguiu se impor, por quase dois corpos, ao descendente de Foxhunter.

Mas, não tenhamos dúvidas, pois mesmo que a carreira tivesse outro rumo, o resultado seria o mesmo, pois que Quiproquó venceu como um craque que é.

Dr. Peixoto de Castro para O. Feijó :

"Quiproquó é muito bom, mas você é melhor"!

Dissipada a dúvida que estávamos guardando desde o Grande Prêmio "Brasil" – diz o proprietário do tordilho – Domingos vamos tirar outra – acrescenta o ilustre 'turfman'

Após a realização do Grande Prêmio "Brasil" de 53, uma dúvida ficou pairando no ar. Teria o animal QUIPROQUÓ conquistado a segunda colocação, não fôra o partido aplicado por AWAY?... Durante um mês aguardou-se um novo encontro entre o "Pequeno Polegar" e o "Gato de Botas", a fim de que tudo ficasse normalizado. Com a disputa domingo último do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", os dois rivais voltaram a se encontrar e desta feita, QUIPROQUÓ pôde mostrar que a razão estava com aqueles que acreditavam ter sido êle o segundo colocado para GUALICHO.

Venceu bem o tordilho nacional, sem deixar margens a qualsquer comentários. Acompanhou sempre a carreira de perto e na entrada da reta tomou resolutamente a ponta, mantendo até o espêlho de sentença mais de um corpo de luz sôbre o seu "runner-up". Foi uma vitória de verdadeiro "crack", título conquistado pelo filho de The Phoenix ao levantar a tríplice coroa do turfe carioca.

O MELHOR

Osvaldo Feijó recebeu sincera manifestação por mais êste triunfo do seu pnesionista. Foi pequeno, o grande Feijó para os abraços dos fans da jaqueta estrelada. Acostumado a tantas outras vitórias, o "capitão" não saiu do seu natural; entretanto, as palavras do dr. Peixoto de Castro calaram fundo no coração do treinador, pois o proprietário do tordilho assim se expressou:

– O cavalinho é muito bom, mas você é melhor...

Feijó não teve palavras para responder, limitando-se a agradecer com um gesto de cabeça.

No seu natural entusiasmo, continuou o ilustre "turfaman":

– Quiproquó tirou a dúvida que estávamos guardando dêsde o Grande Prêmio "BRASIL".

Outra dúvida

Com a vitória de Quiproquó frente ao competidor Away, "Pequeno Polegar" mostrou que, atualmente, é o segundo cavalo em atividade nas pistas brasileiras.

Para a atual geração, entretanto, surgiu também uma nova dúvida. Gibatão que vinha mantendo o título de líder invicto da turma, perdeu para **Rondó** por desclassificação, pois nos metros finais da carreira prejudicou o seu competidor, o que fêz com que a Comissão de Corridas desse a vitória ao defensor da jaqueta branca e estrêlas azuis.

E foi ainda o dr. Peixoto de Castro que acrsecentou, falando ao treinador Osvaldo Feijó, após a vitória de **Quiproquó no G. P.** "Jockey Club Brasileiro":

– Hoje já tiramos uma dúvida... domingo vamos tirar outra...

B. Cruz no grupo de pára-quedistas



*A queda do ginete **Bernardino Cruz**, do dorso do Riso, felizmente não foi de caráter grave. Sofreu o bridão paulista uma fratura na clavícula e uma pequena fissura no heliaco, sem maiores consequências Quinta-feira próxima já o querido redeador deverá deixar o Hospital dos Acidentados, onde se encontra internado aos cuidados do Dr. Mário Jorge de Carvalho. Bernardino Cruz seguirá neste mesmo dia para a capital paulista, pois vai necessitar de um repouso de cerca de um mês e lá junto aos seus familiares bem por certo não lhe faltarão cuidados e carinhos dos parentes. Na visita que fizemos ao consagrado ginete tivemos oportunidade de fazer a fotografia acima estampada, onde o Bernardino Cruz parece estar equipado para integrar o grupo de pára-quedistas, em virtude do aparelho que lhe foi aplicado, a fim de manter em posição a clavícula fraturada. Daqui ficamos aguardando o pronto restabelecimento do popular Dino e o seu breve regresso ao Rio para continuar sua tarefa no hipódromo da Gávea*

Servílio chegou ontem e o XV de Jaú chega hoje

O zagueiro Servilio, pertencente ao XV de Novembro de Jaú, chegou ontem à tarde para o Flamengo. Servilio foi do aeroporto para o estádi, onde assistiu à peleja de seu novo clube com o Botafogo. Com 24 anos de idade e medindo 1 metro e 84, o quadro do Flamengo frente a brilhar na Gávea, como vinha acontecendo nas fileiras do XV. Por isso que deverá entrar em treinamento, sob as ordens de Solich, no decorrer desta semana para integrar, domingo, o quadro do Framengo frente ao Canto do Rio.

Hoje, o XV de Novembro

Por outro lado, Servilio deu a notícia da presença, hoje, nesta capital, do quadro titular do XV de Jaú, seu ex-clube, que vem para atuar amanhã, quarta-feira, frente a Flamengo, no Maracanã.

Os rubronegros esperam a delegação do XV para entrar em melhores negociações sôbre a transferência de Servilio, assim como acertar a ida do zagueiro Cido.

Aceitou o Clube

Ainda no Maracanã, soubemos por intermédio do representante do clube paulista, que a direção aceitou, finalmente, as condições do zagueiro Cido, para sua transferência: 50 mil cruzeiros de "luvas" até o final da temporada e mais Cr$15.000,00 mensais. Cido deverá embarcar para Jaú por tôda esta semana.

Solano volta à Argentina

O tordilho argentino Solano, ganhador clássico em seu país de origem e do G. P. "Jockey Club Brasileiro", na Gávea, seguirá nestes dias de volta para a Argentina, em virtude de haver terminado o prazo da permissão para sua permanência em nosso país. Evidentemente longe de seu melhor rendimento, Solano deverá ter sua campanha encerrada, ingressando possìvelmente num dos estabelecimentos criadores do país amigo.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

7.º aniversário de fundação

Dada a sequência de corridas no hipódromo da Gávea, o Jockey Club de Petrópolis, embora sem dia mais adequado abrirá os portões do hipódromo de Corrêas, hoje, para uma reunião comemorativa do seu 7.º aniversário de fundação, ocorrido a 4 do corrente.

E' mais um sacrifício a que se submete a sociedade serrana, uma vez que, na segunda, na quinta e no sábado da mesma semana, o Jockey Club Brasileiro promove corridas na Gávea. Êsse sacrifício, porém, é feito, não só por Petrópolis, como pelo evento aludido, além da consideração que ao grêmio merece o público turfista, infalível no testemunho de sua confiança ao Jockey Club de Petrópolis.

A corrida de Quinta-feira

1º Páreo — às 14,15 — 1.400 metros Cr$ 65.000,00 Ks.
1—1 Kaxuxa .. 4 55
2—2 Gerbera .. 6 55
3—3 Gargalhada .. 5 55
4 Miss Platina .. 3 55
4—5 Goiane .. 2 55
6 Pantéa .. 1 55

2º Páreo — às 14,45 — 1.400 metros Cr$ 30.000,00 Ks.
1—1 Barran .. 4 54
2 Igino .. 1 52
2—3 Topásio .. 2 52
4 Normalista .. 3 54
3—5 Tarascon .. 6 54
6 Mico .. 8 62
4—7 Maraty .. 7 50
8 Alpino .. 5 52

3º Páreo — às 15,15 — 1.400 metros Cr$ 65.000,00 Ks.
1—1 Jersel .. 2 55
2—2 Rufo .. 1 55
3—3 Yogi .. 4 55
4 Tio Gabriel .. 5 55
4—5 Minochino .. 6 55
6 Firebolt .. 3 55

4º Páreo — às 15,45 — 1.500 metros Cr$ 30.000,00 Ks.
1—1 Thunderbolt .. 5 56
2 Caranahy .. 2 52
2—3 Fidalgo .. 3 52
4 Albardão .. 7 58
3—5 Black Jack, ex P. Rico .. 8 54
6 Incêndio .. 6 52
4-7 Maco .. 4 60
8 Júnior .. 1 52

5º Páreo — às 16,15 — 1.500 metros Cr$ 30.000,00 (BETTING) Ks.
1—1 Rochester .. 1 58
2 Tangedor .. 2 52
2—3 Come On! .. 6 60
4 Mitra .. 3 58
3—5 Ponche Claro .. 4 60
6 Fulano .. 7 52
4—7 Iporan .. 8 54
8 Karib .. 5 56

6º Páreo — às 16,45 — 1.500 metros Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) Ks.
1—1 Tirolês .. 9 58
2 Jacobeus .. 6 54
2-3 El Tigre .. 11 58
4 Sol Bonito .. 5 54
5 Incêndio .. 1 54
3—6 Manimbé .. 4 54
7 Zairita .. 2 52
8 Paris .. 7 54
4—9 Ernani .. 10 58
10 Astur .. 8 58
11 Descamisado .. 3 54

7º Páreo — às 17,15 — 1.500 metros Cr$ 35.000,00 — (BETTING) Ks.
1-1 Origon .. 1 54
2 Ituano .. 8 52
2—3 Guaruman .. 2 56
4 Islete .. 4 52
3—5 Jéca .. 7 60
6 Arroz Amargo .. 6 52
4—7 Idealista .. 5 54
" Don Euvaldo .. 3 52

Quiproquó venceu como um "crack" que é

Derrotou firme o Away — Aquele segundo lugar do G. P. "Brasil" lhe pertencia inequivocamente

OS RESULTADOS

727 — 1.º Páreo — José de Sousa Bastos (9.ª prova especial de éguas) — 2.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 e Cr$ 18.000,00

1.º	La Rouge — D. Moreira ...	59	2.209	14,00
2.º	No Peca, — O. Macedo	59	1.561	19,00
			3.770	

Não correram: Rondinela e Al Oina.
Diferenças: 10 corpos — Tempo: 154"2|5 — Vencedor (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 37.700,00.
LA ROUGE — F. C. — 4 anos — Argentina — por Gules e Roanne — Proprietário: João Chaves Barcelos — Tratador: Gonçalino Feijó — Importador: Attilio Irulegui.

728 — 2.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Rosada — J. Marchant ...	55	16.246	34,00	12	637	560,00
2.º	Maruja — E. Castillo	55	9.438	59,00	13	3.023	119,00
3.º	Praline — O. Ullôa	55	35.529	16,00	14	5.163	69,00
4.º	Pavana — J. Martins	55	(Praline)		23	1.891	189,00
5.º	Rendeira — R. Gomes	58	5.812	96,00	24	2.413	148,00
6.º	Ergúra — S. Machado	55	2.706	206,00	33	4.323	82,50
					34	21.782	16,00
			65.721		44	5.395	66,00
						44.627	

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 86"2|5 — Vencedor (4) 34,00 — Dupla (33) 82,50 — Placês (4) 28,00 e (3) 38,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.232.730,00.
ROSADA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Legend of France e Troth — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

729 — 3.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quetua — J. Marchant	56	40.303	11,50	13	12.158	24,00
2.º	Barafunda — O. Macedo ..	56	9.703	59,00	14	18.370	16,90
3.º	Al Quica — E. Castillo	56	9.816	58,00	33	784	372,50
4.º	Mimosa — L. Domingues ..	53	(Al Quica)		34	3.163	92,00
5.º	Al Oina — L. Lins	53	(Al Quica)		44	2.081	140,50
6.º	Evening Star — I. Pinheiro	56	2.609	219,00			
						36.556	
			71.431				

Não correram: Honeymoon e Avalanche.
Diferenças: 1|2 corpo e 1 e 1|2 corpo — Tempo: 99" — Vencedor (1) 11,50 — Dupla (13) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.079.870,00.
QUETUA — F. A. — 4 anos — S. Paulo — por King Salmon e Ugola — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

730 — 4.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Apinagé — J. Baffica	55	46.275	17,00	11	3.100	143,00
2.º	Roncador — I. Pinheiro ..	58	15.514	51,00	12	18.616	24,00
3.º	Noviço — E. Castillo	56	5.740	137,00	13	6.303	70,00
4.º	Japim — D. P. Silva	56	14.813	44,00	14	13.850	32,00
5.º	Cabo Frio — L. Lins	57	3.507	224,00	22	1.326	303,00
6.º	Cracilo — L. Domingues ..	52	1.437	547,00	23	2.521	175,00
7.º	Maracajú — A. G. Silva ..	57	4.591	171,00	24	6.314	70,00
8.º	Atrevidaço — C. Moreno	52	3.328	236,00	33	250	1.769,00
					34	1.900	233,00
			98.205		44	1.107	399,00
						55.287	

Não correu: Emoetê.
Diferenças: 2 e 1|2 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 86"2|5 — Vencedor (1) 17,00 — Dupla (14) 32,00 — Placês (1) 11,00; (7) 15,00 e (5) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.708.490,00.
APINAGE' — M. C. — 8 anos — Paraná — por Tapajós e Vaetembora — Proprietário: Afonso Mehl e Irmão — Tratador: Henrique de Sousa — Criador: Antônio Sossela Filho.

731 — 5.º Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Yogi — C. Moreno	55	1.647	543,00	11	1.287	405,00
2.º	Revoada — J. Marchant	53	55.148	16,00	12	8.834	59,00
3.º	Jericinó — E. Castillo	55	19.128	46,00	13	2.084	250,00
4.º	Rubrica — A. Araújo	54	(Revoada)		14	22.399	23,00
5.º	Mon Trésor — R. Gomes ..	55	465	1.923,00	22	1.397	373,00
6.º	Tio Gabriel — A. Rosa	55	3.389	264,00	23	1.513	345,00
7.º	Cuzqueño — F. Irigoyen ..	55	28.807	31,00	24	18.310	28,00
8.º	New Wonder — O. Macedo	55	3.190	280,00	33	173	3.015,00
					34	4.407	118,00
			111.774		44	4.807	108,50
						65.211	

Diferenças: cabeça e 1|2 corpo — Tempo: 92" — Vencedor (2) 543,00 — Dupla (14) 23,00 — Placês (2) 57,00 e (7) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.918.800,00.
YOGI — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — por Sans Argent e Itaú — Proprietário: J. G. Paiva — Tratador: Cornelio Ferreira — Criador: Serafim Dorneles Vargas.

732 — 6.º Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Fleur Du Sang — L. Dom.	53	20.524	39,00	12	19.309	27,00
2.º	Capitanea — D. Silva	56	29.752	27,00	13	4.827	106,00
3.º	Rose Croix — J. Baffica ..	53	23.484	28,00	14	15.718	33,00
4.º	Garôa do Mar — A. G. Silva	53	1.045	758,00	22	1.944	264,00
5.º	Flezelá — A. Brito	56	6.206	129,00	23	3.288	156,00
6.º	Sea Fury — A. Rosa	56	9.039	89,00	24	12.850	40,00
7.º	Ituá — L. Lins	53	4.742	169,00	33	296	1.734,00
8.º	Forja — J. Graça	56	548	1.465,00	34	2.419	212,00
					44	3.555	144,00
			100.340			6.4206	

Não correram: Aibira, Ela e Lunera.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 93"4|5 — Vencedor (10) 39,00 — Dupla (14) 33,00 — Placês (10) 10,00; (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.810.080,00.
FLEUR DU SANG — F. A. — 4 anos — Paraná — por Guaycurú e Jualiana — Proprietário: José Bastos Padilha — Tratador: Valdemar Costa — Criador: Fazenda Santa Angela.

733 — 7.º Páreo — Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 400.000,00; Cr$ 120.000,00; Cr$ 60.000,00 e Cr$ 20.000,00.

1.º	Quiproquó — J. Marchant ..	58	35.162	20,00	11	4.463	133,00
2.º	Away — F. Irigoyen	60	40.630	18,00	12	1.850	322,00
3.º	Acapulco — D. Ferreira .	58	(Away)		13	7.392	80,50
4.º	Baltimore — A. Rosa	58	2.296	314,00	14	32.439	18,00
5.º	Panther — E. Castillo	60	7.294	99,00	23	684	870,00
6.º	Retang — D. Moreira	60	1.018	707,50	24	2.367	251,00
7.º	Inah — A. Araújo	58	(Quiproquó)		33	1.506	395,00
8.º	Manicero — C. Moreno (caiu)	58	3.622	198,00	34	10.828	55,00
					44	12.870	46,00
			90.032			74.399	

Não correram: Do Well, Gatillo e Obolenki.
Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 1 e 1|2 corpo — Tempo: 199"3|5 — Vencedor (1) 20,00 — Dupla (14) 18,00 — Placês (1) 10,00 e (8) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.799.790,00.
QUIPROQUO' — M. T. — 4 anos — S. Paulo — por The Phoenix e Blue Grass — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

734 — 8.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	El Mambo — E. Castillo ..	56	44.644	20,00	11	358	1.819,00
2.º	Oceanus — O. Ullôa	56	14.436	61,00	12	1.346	481,00
3.º	Chaco — O. Macedo	56	2.319	380,00	13	4.688	138,00
4.º	Johil — A. Araújo	56	14.622	60,00	14	3.582	180,00
5.º	Buckingham — J. Marchant	56	14.256	58,00	22	1.020	634,00
6.º	Danger — D. Moreira	57	(Johil)		23	14.084	46,00
7.º	El Banner — D. Ferreira ..	56	1.162	739,00	24	6.323	102,00
8.º	Arataú — D. P. Silva	56	6.035	146,00	33	14.883	44,00
9.º	Joncle — L. Domingues	53	401	2.199,00	34	27.403	24,00
10.º	Seixo — L. Lins	53	(Arataú)		44	7.270	89,00
11.º	Mon Perroquet — A. G. Silva	53	3.064	288,00			
12.º	Filão de Ouro — J. Baffica	53	8.294	106,00		80.955	
			110.223				

Não correram Sereno e Ibiaí.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 85"4|5 — Vencedor (5) 20,00 — Dupla (34) 24,00 — Placês (5) 12,00; (9) 17,00 e (10) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.090.580,00.
EL MAMBO — M. A. — 4 anos — R. de Janeiro — por Secreto e Hilda — Proprietário: Francisco M. Serrador — Tratador: Cosme Morgado — Criador: Osvaldo Aranha.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 11.678.040,00
CONCURSOS .... Cr$ 392.340,00
12.070.380,00

No Prêmio "Independência do Brasil"

Accordeon, em sensacional "rush", derrotou Quinto

Fanfan obteve fácil vitória no prêmio "Cândido Egidio de Sousa Aranha" — Bitter estreou vitoriosamente — Path Finder, com o Castillo venceu com autoridade o último páreo

Em comemoração ao dia da Independência do Brasil, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar na tarde de ontem mais uma reunião tusfistica.

A carreira principal, denominada Prêmio "Cândido Egidio de Sousa Aranha", teve em FANFAN uma fácil vencedora. A pensionista de Mariano Sales derrotou um bom lote de éguas nacionais, marcando 124 segundos "cravados" para os 2.000 metros.

No "handicap" especial denominado "Independência do Brasil", disputado em 2.400 metros, o animar ACCORDEON, em sensacional "rush" derrotou o favorito QUINTO que ponteou a carreira desde o pique de partida.

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem na Gávea:

735 — 1.º Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 0

1.º	Boca Calada — E. Castillo .	56	27.167	20,00	11	1.371	267,00
2.º	Cassiporé — A. Araújo	56	21.285	26,00	12	21.253	17,00
3.º	Energy — R. Martins	56	9.830	56,00	13	7.856	48,00
4.º	Quele — P. Fernandes	53	1.524	363,00	14	1.758	208,00
5.º	Oslo — C. Moreno	56	2.750	201,00	22	2.163	169,00
6.º	Danilo — L. Domingues	53	3.156	176,00	23	8.617	42,00
7.º	Fogo — R. Urbina	56	3.389	163,00	24	1.590	230,00
					33	362	1.009,00
			69.151		34	752	488,00
						45.724	

Diferenças: 1|2 corpo e 5 corpos — Tempo: 93"4|5 — Vencedor 3) 20,00 — Dupla (12) 17,00 — Placês (3) 11,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.256.430,00.
BOCA CALADA — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — por Miragaio e Cidreira — Proprietário: Sérgio Laport Machado — Tratador: Adolfo Cardoso — Criador: Remonta do Exército.

736 — 2.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Elegia — A. G. Silva	55	9.662	58,00	11	3.739	108,00
2.º	Lurdinha — A. Araújo	56	3.476	161,00	12	2.263	179,00
3.º	Nora — S. Lourenço	58	13.037	43,00	13	10.288	39,00
4.º	Missioneira — M. Alves	53	3.873	144,00	14	12.488	32,00
5.º	Harda — M. Henriques	58	24.311	22,00	23	1.527	266,00
6.º	Marcia — E. Castillo	58	(Harda)		21	2.010	201,00
7.º	Bacabal — S. Câmara	58	11.757	47,50	33	2.902	140,00
8.º	Zazá — J. Baffica	49	2.701	207,00	34	12.286	33,00
					44	3.217	126,00
			59.817			50.730	

Não correram: Morena Linda e Titela.
Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 89" — Vencedor (1) 58,00 — Dupla (13) 39,00 — Placês (1) 31,50 e (7) 89,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.341.250,00.
ELEGIA — F. A. — 5 anos — R. de Janeiro — por Prince Antipas e Cinema — Proprietário: Stud São Paulo — Tratador: João Atianesi — Criador: Haras São Paulo.

737 — 3.º Páreo — Independência do Brasil (Handicap Especial) — 2.400 Metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Accordeon — F. Irigoyen ..	56	16.045	36,50	12	33.604	13,00
2.º	Quinto — J. Marchant	60	50.113	12,00	13	2.802	158,00
3.º	Madrigal — R. Martins ..	53	3.121	188,00	14	2.794	158,00
4.º	Ombú — D. Moreira	60	2.538	231,00	23	8.844	50,00
5.º	Origon — C. Moreno	53	1.430	410,00	24	5.730	77,00
6.º	Rio Verde — C. Moreno ..	53	(Madrigal)		33	428	1.035,00
					34	834	531,00
			73.247		44	325	1.362,00
						55.361	

Não correram: Parthenon, Colt e Grey Girl.
Diferenças: 1|2 corpo e 8 corpos — Tempo: 149"3|5 — Vencedor (1) 36,50 — Dupla (12) 13,00 — Placês (1) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.391.160,00.
ACCORDEON — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Huter's Moon e Achray — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

738 — 4.º Páreo — Cândido Egídio de Sousa Aranha — 2.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Fanfan — C. Moreno	57	40.329	16,00	12	21.838	26,00
2.º	Querela — D. Moreira	60	9.907	64,50	13	13.679	41,00
3.º	Dyear — A. Araújo	56	13.452	47,50	14	21.136	27,00
4.º	Emoaze — O. Macedo	54	5.425	118,00	22	618	913,00
5.º	Vigorosa — J. Marchant	56	8.957	71,00	23	3.041	165,50
6.º	Midday Lass — F. Irigoyen	58	(Dyear)		24	3.620	156,00
7.º	Altamisa — E. Castillo ..	60	1.828	350,00	33	711	794,00
					34	4.761	118,50
			79.898		44	1.140	495,00
						70.534	

Diferenças: 1 e 1|2 corpo e cabeça — Tempo: 124" — Vencedor (1) 16'00 — Dupla (12) — 26,00 — Placês (1) 10,50 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.649.920,00.
FANFAN — F. C. — 4 anos — Paraná — por Guaycurú e Estrovenga — Proprietário: Stud E. B. Bastos — Tratador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

739 — 5.º Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bitter — L. Domingues	52	22.89	40,50	11	5.162	112,00
2.º	Lobelia — J. Ramos	51	13.217	68,00	12	8.078	71,50
3.º	El Matachin — C. Moreno .	52	4.613	194,00	13	10.952	52,50
4.º	Juvenil — O. Macedo	54	22.153	40,00	14	16.894	34,00
5.º	Toropi — A. Brito	52	1.686	531,00	22	758	762,00
6.º	Jaborandi — A. G. Silva ..	57	18.643	48,00	23	4.104	141,00
7.º	Vergel — L. Lins	51	2.456	364,00	24	7.717	75,00
8.º	Alvitre — E. Castillo	58	19.895	45,00	33	1.185	487,00
9.º	Attacker — A. Rosa	58	7.130	125,50	34	11.926	48,00
					44	5.421	106,50
			111.887			72.225	

Diferenças: 3|4 de corpo e 8 corpos — Tempo: 86"2|5 — Vencedor (2) 40,50 — Dupla (12) 71,50 — Placês (2) 30,00; (3) 36,00 e (4) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.010.240,00.
BITTER — M. A. — 7 anos — Paraná — por Sanson e Fumadora — Proprietário: Alberto José Mezzomo — Tratador: Milton Aguiar — Criador: Manoel H. Cezar.

740 — 6.º Páreo — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Monetário — L. Momingues .	57	6.494	91,00	11	3.289	138,50
2.º	Horeb — J. Baffica	49	25.113	23,00	12	8.174	56,00
3.º	Fogo Belo — L. Meszaros ..	60	4.772	123,50	13	15.390	30,00
4.º	Benvista — O. Macedo	54	1.947	300,00	14	4.287	106,00
5.º	Good Friend — D. Azeredo .	60	7.843	75,00	22	3.278	139,00
6.º	Serra Bonita — S. Câmara ..	56	6.927	85,00	23	12.745	36,00
7.º	Ornato — L. Lins	57	8.275	71,00	24	2.619	174,00
8.º	Damarena — A. G. Silva ..	55	1.810	326,00	33	2.084	219,00
9.º	Chatick — I. Pinheiro	60	964	611,00	34	4.623	98,50
10.º	Jacyra — R. Gomes	56	4.750	124,00	44	490	930,00
11.º	Calendula — M. Alves	55	4.093	144,00			
12.º	Sonolento — G. Donato	49	689	555,50		56.977	
			73.688				

Não correram: Odilon, Moreninha e Dankara.
Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 83"2|5 — Vencedor (2) 91,00 — Dupla (13) 30,00 — Placês (2) 25,00; (8) 13,50 e (6) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.449.140,00.
MONETARIO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — por Murallón e Entrevista — Proprietário: Stud Marambaia — Tratador Otacilio de Oliveira — Criador: René Pereira.

741 — 7.º Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Path Finder — E. Castillo ..	60	22.430	31,00	11	2.009	319,5
2.º	Dingo — L. Lins	57	16.660	42,00	12	19.817	32,00
3.º	Senta a Pua — O. Moura .	56	17.466	40,00	13	5.875	109,00
4.º	Managua — A. G. Silva	55	(Senta a Pua)		14	5.246	122,00
5.º	Cataguá — J. Graça	56	11.579	61,00	22	6.904	93,00
6.º	Tangedor — O. Ullôa	53	5.618	126,00	23	14.356	45,00
7.º	Mantanhês — R. Gomes ..	52	4.291	165,00	24	18.035	35,50
8.º	Albardão — J. Baffica	55	10.203	69,00	34	5.902	108,00
					44	2.112	304,00
			88.242			80.256	

Não correram: Cimaron, Iporan, Cangapé e La Ruria.
Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 93"2|5 — Vencedor (4) 31,00 — Dupla (23) 45,00 — Placês (4) 20,00 e (8) 17,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.830.970,00.
PATH FINDER — M. C. — 6 anos — D. Federal — Por Corregidor e Lombardia — Propriet:rio: Stud Baré — Tratador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Rio Grande.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS Cr$ 10.929.110,00
CONCURSOS .... Cr$ 352.630,00
11.281.740,00

TURFE EM SÃO PAULO

São Paulo, 6 (Asapress) — As oito carreiras disputadas esta tarde no Hipódromo Paulistano, em desenvolvimento do calendário oficial do Jockey Club de São Paulo, tiveram os seguintes resultados:

res: 1º Laplace (6) e em 2– Cruzeiro Ponta Cr$ 33,00; dupla 98,00 e placês: 21,00 e 29,00.

2º **Páreo** - 1.600 mts. — 1º **Bastião** ternato (5) e em 2º Glorilis (2). Tempo: 105" 5/10. Ponta: 27,00; dupla 31,00 e placês: 21,00 e 29,00.

4º **Páreo** — 1.500 mts. — 1º **Graceful** (1) e em 2º Fairchild (2). Tempo: 98". Ponta 21,00; dupla 80,00 e placês: 16,00 e 38,00.

5º **Páreo** — 1.800 mts. — 1 Lupan (1) e em 2º Estile (1). Tempo: 116" 7/10. Ponta: 18,00; **dupla 42,00** e placês: 15,00.

6º **Páreo** — 1.500 mts. — 1º **Quartzo** (8); 2º Elos (7) e em 3º El Quinto (3). Tempo: 97" 8/10. Ponta 99,00; dupla 92,00 e placês: 46,00; 56,00 e 23,00.

7º **Páreo** — 1.609 mts. — 1º Cyro (2) e em 2º Jolly Jocker (1). Tempo: ? Ponta 17,00; dupla 20,00 e placês: 11,00 e 12,00.

8º **Páreo** — 1.600 mts. — 1º Calmin (1) e em 2 Mack (3). Tempo: 106" 7/10. Ponta 22,00; dupla 51,00 e placês: 13,00 e 39,00.

Movimento das apostas: Cr$ 19.500.940,00
Concursos 63.845,00
Portões 75.270,00

Estrangeiros preferem a zona Sul

Embora existindo 16.456 estrangeiros em Copacabana, o Serviço Nacional de Recenseamento registra que ainda não é tão grande como parece a afluência da estrangeiros à zona Sul, pois atinge apenas a 13% (mais de um em cada grupo de 10 pessoas).

Essa conclusão, tirada no cômputo do censo de 1950, resulta da observação de que no centro da cidade a percentagem de estrangeiros é maior: 19,2%.

A maior, em números absolutos

Não obstante, em números absolutos a zona Sul é hoje a preferida dos estrangeiros, pois num total de 359682 habitantes vieram de outros países, enquanto no centro da cidade, para uma população de 182.728 habitantes, se verifica uma presença de 35.033 estrangeiros.
vieramd e outros países, enquanto no centro da cidade, para uma população de 182.728 habitantes, se verifica uma presença de 35.033 estrangeiros.

Deve-se notar, no entanto, que o afluxo de alienígenas para a zona Sul é fenômeno recente, admitindo-se a previsão de que nos próximos censos a situação já esteja alterada.

Nas três zonas

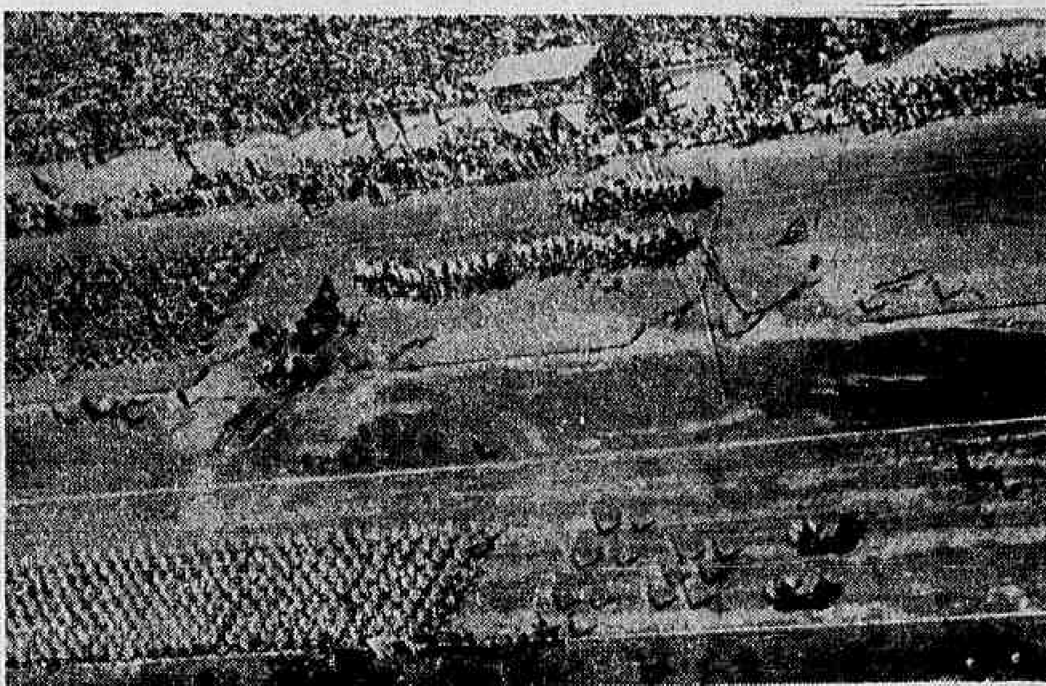
Segundo os dados apurados pelo SNR, dos 2.377.451 habitantes do Distrito Federal, 195.881 são estrangeiros, correspondendo a 8,2%. A distribuição em zonas Centro, Sul e Norte revela que a fixação dêsses elementos se faz com o destino acentuado para a zona Sul, pois apenas 120.863 (6,6%) moram na zona Norte, isto é, na parte maior da cidade que não oferece nem as facilidades de transportes, nem as delícias das praias e onde sofrem 1.832.671 brasileiros.

Na zona Sul, computada em seu todo, residem 359.681 pessoas, das quais 38.982 (10,8%) estrangeiras; destas, 16.456 estão em Copacabana e as restantes espalhadas desde o Flamengo até o Leblon.

A Lavoura

E se destaca, mais ainda, o fato de que no Sertão Carioca, que compreende Anchieta, Realengo, Guaratiba e Santa Cruz, apenas 3% da população é de estrangeiros, pois o grosso do contingente mostra uma tendencia para o comércio e para viver bem.

DESFILE DA INDEPENDÊNCIA



O desfile das Fôrças Armadas, comemorativo do "Dia da Independência", reafirmou o seu prestígio popular, atraindo na manhã de ontem uma enorme massa de povo, que premiou com aplausos calorosos a beleza do espetáculo marcial que lhe era oferecido

A LIGHT TENTA ACÔRDO PARA SUSTAR A GREVE

Reunião hoje para um último esfôrço

A direção da Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, num último esfôrço para evitar a paralisação dos bondes, (hoje à meia-noite) convidou a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos para uma reunião às 9 horas da manhã na sede da companhia. O autor do convite foi o vice-presidente da Light, o sr. Antonio Galloti.

PARALISAÇÃO TOTAL

Falando ao D. C. na noite de ontem, o sr. José Lopes Veras, secretário do Sindicato, declarou-nos, que "as ordens de paralisação já foram expedidas para todos os setores de bondes e oficinas. A meia-noite de hoje, todos os coletivos serão recolhidos as suas garagens, até que termine a nossa greve justa. Os carros não serão abandonados na via pública, a fim de se evitar o congestionamento do tráfego e a sua consequente interrupção".

Novas reivindicações

– Outras reivindicações, como sendo retôrno ao trabalho garantido e pagamento dos dias de greve, farão parte dos pontos pleiteados pelo pessoal de Carris. Entre êles, conta-se o pagamento do aumento a partir do dia 1º de agôsto, como já vem sendo pago no setor de energia e gás, aumento dado pelo Ministério do Trabalho, como o nosso.

O bondinho

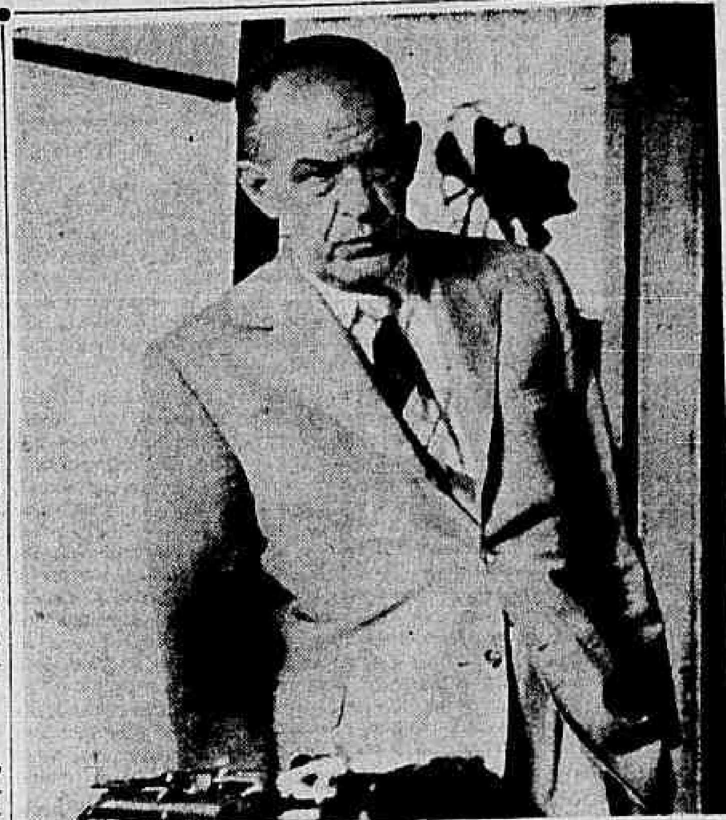
O bondinho do Pão de Açúcar, como solidariedade, também não funcionará nos dias de greve.

As companhia de bondes que paralisarão os serviços são: Cia. Ferro Carril Carioca – Santa Teresa – Companhia Jardim Botânico e Cia. de Carris Urbanos, além do Bondinho.

Compreensão do povo

Concluindo as suas informações, o sr. Lopes Veras declarou que "o povo deve compreender a atitude dos empregados da Carris, como também as autoridades, pois, estão prejudicados pelo jôgo de empurra de algumas entidades públicas".

"A nossa greve será pacífica e ordeira".



O delegado Toledo: "correu sem anormalidade a fase policial do processo de Tanguari. Esta semana, vou remetê-lo à Corregedoria do Tribunal de Justiça".

Radical transformação no sistema de impostos para o Distrito Federal

Está em discussão na Câmara Municipal um projeto de lei estabelecendo nova legislação tributária, aumentando de 2,7% para 3% o impôsto de Vendas e Consignações, o extinguindo os seguintes impostos, taxas e emolumentos:

. Impôsto: licença para o comércio (não localizado; licença para a exibição d anúncios e de faixamento; licença para localização de estabelecimentos; indústrias, e profissões; licença para obras e instalações particulares; diversões públicas; sêlo de cooperação popular; sêlo de expediente; de aferição; numeração de ambulantes e veículos; rendas: dos cemitérios; dos entrepostos; dos mercados, feiras e postos de abastecimento de gêneros alimentícios de primeira necessidade; dos matadouros; emolumentos diversos, inclusive emolumentos para cartas de aforamento, têrmos e investiduras; registros de alvarás; foros e laudêmios.

Compensação

Em troca, o projeto estabelece que as rendas da Prefeitura serão provenientes dos seguintes meios:

Impostos: Predial; territorial; comércio, indústrias e profissões; licença para tráfego de veículos; transmissão de propriedade causamortis; transmissão de propriedade inter-vivos; vendas e consignações. Rendas; diversas dos serviços municipais; patrimoniais diversas; industrial. Taxas: serviços municipais; esgotos; consumo dágua; juros e dividendos devidos à Municipalidade; arrendamentos de próprios municipais; receita extraordinária prevista na lei orçamentária em vigor, códigos locais números 19,20, 29-A, 48-A, 49,50 e 51.

Ainda estabelece o projeto que o impôsto de comércio, indústrias e profissões será cobrado na base da incidência conjunta dos impostos de licença para localização de estabelecimentos e de indústrias e profissões extintas pelo projeto.

Isenção para um só prédio

Ficam isentos do impôsto predial
(CONCLUI NA 8.ª PÁGINA)

... não contribuiu para esse êxito superior a tôda expectativa: desde as condições favorabilíssimas do tempo, até à circunstância de se tratar de um feriado gêmeo de domingo, portanto animando mesmo os cidadãos mais ciosos de que devem dar ao repouso a primazia, depois ... semana de trabalho

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 8 DE SETEMBRO DE 1953

Procura o sindicato dos barbeiros torpedear o plano de semana inglêsa

Distribui volantes insinuando que a medida prejudicará os salões de tôda a cidade — Assembléia amanhã para debate do caso

Reunir-se-á, amanhã, às 20 horas, em sua sede na Praça Tiradentes, 46 — 1.º andar, o Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro. Os volantes, que vêm sendo distribuidos entre a classe desde o dia 1 do corrente, convocam os sócios e não sócios, entre os barbeiros, cabeleireiros, manicuras e alizadeiras.

PATRONOS DO MOVIMENTO

Os volantes do Sindicato, convocando a classe, dizem que "está sendo agitada a "Semana Inglêsa", articulada por empregadores e empregados de um reduzido número de salões do perímetro central da cidade".

Esse ponto merece um pequeno reparo. Empregados e empregadores estão pleiteando, realmente, modificar os horários de funcionamento das barbearias do centro da cidade. Mas seu número não é "reduzido"; é, sim, a maioria dos profissionais que trabalham no perímetro urbano da cidade que assinou o memorial. São cêrca de 400. Não é, portanto, "um reduzido número".

QUEM DEVE VOTAR

Os barbeiros que articularam o movimento estão no firme propósito de pedir aos seus colegas dos bairros e subúrbios que se abstenham de votar nessa questão. Se as barbearias do centro fecharem ao meio-dia de sábado, nada prejudicarão às barbearias dos bairros e subúrbios.

Pelo contrário, tudo indica que a freguesia, deixando de ser atendida no centro da cidade, procure os bairros e subúrbios. Dessa maneira, os barbeiros dos bairros e subúrbios deviam se abster de toma; partido nessa questão. Deixassem que os colegas do centro, apenas, entre si, decidissem a respeito. E' êsse o pedido que os barbeiros do centro pretendem fazer, na reunião de amanhã, aos colegas cujos interêsse, não se encontram em jôgo nesse assunto.



Exército, Aeronáutica e Marinha apresentaram-se provocando o maior entusiasmo da multidão, que, com o seu concurso, imprimiu à Festa da Pátria significado de alto valor, colocando a parada de 1953 no mesmo nivel das que mais tenham provocado interêsse do povo.

Nessa competição das Fôrças Armadas, vencedor foi só o sentimento cívico da população, polarizando nas homenagens prestadas aos soldados brasileiros, imponentes nos seus fardamentos de gala e na admiração das armas a que cumpre a defesa nacional. Na 9.ª página desta edição damos noticiário completo dos festejos de ontem, de que as fotos acima reproduzem alguns aspectos

Tanguari, o cão que ladra (V)

Transforma-se em "glamour dog" o cachorro processado

Cêrca de 30 interessados já se dirigiram ao proprietário — Lamarão quer gravar em fita os latidos, para prova em juízo

Tanguari, o cão que ladra, já recebeu cêrca de 30 propostas para cruzar com cadelas das mais variadas raças e diàriamente novos pedidos são endereçados ao sr. Laís Loureiro, proprietário e amigo do já famoso cachorro que está sendo objeto de processo penal promovido pelo vizinho (do lado) Ademar Lamarão.

Embora envaidecido com a condição de "glamour-dog" em que se transformou o cachorro, Laís tem recusado as propostas, julgando ser mais prudente evitar qualquer novo tipo de evidência para o cachorro, pelo menos até que a Justiça se pronuncie sôbre a culpabilidade ou não de Tanguari.

INCONVENIENTES

Pondera o dono do cachorro que a aceitação de cruzamentos implicará em ter que transportar Tanguari até onde se encontre as "eleitas", pois que o inverso seria altamente desaconselhável: um lote de cachorros no v inquérit u até a alucinaçã irseu quintal haveria de provocar no remediável do sr. Lamarão. Ademais, não acha conveniente arriscar Tanguari a reproduções com cadelas desconhecidas, sem antes ouvir a opinião de autoridade em genética.

Assim, tão logo se conclua o processo, as propostas serão convenientemente estudadas segundo rigorosa seleção científica feita por geneticista a ser consultado pelo sr. Laís Loureiro, o dono do "glamour-dog" da Rua Haddock Lobo.

Os convites no sentido de que Tanguari frequente cadelas são feitos por telefonemas e até por cartas. Declinam alguns interessados até o gênio de suas cachorras, côr, raça, idade, estatura, apontado encantos a que, dizem Tanguari não poderá resistir.

Proposta de Compra

A par dêsses oferecimentos de experiência "amorosa", outras propostas têm sido feitas para troca ou mesmo compra do cachorro. Houve quem se dispusesse a pagar 20 mil cruzeiros por Tanguari. Laís, contudo as rejeitou.

A precaução também entra com fator a desaconselhar o cruzamento por sistema de rodízio. Laís sente-se mais tranquilo com o cachorro em casa, onde a despeito das ameaças de eliminação, julga o mais ao abrigo de pervesidades.

Enquanto Tanguari cresce para a fama, chovendo-lhe propostas para cruzar com glamurosas cadelas, o sr. Lamarão segue vivendo o seu drama: o cachorro continua latindo à noite ao pé de seu quarto.

Na semana passada, o sr. Lamarão foi a um advogado, contratá-lo para assistir a sua causa na fase judicial que agora deve se inaugurar. Narrou todo seu sofrimento. O advogado — dr. Luís Poli — ponderou-lhe que a questão parecia ganha, dispensando-se perfeitamente a existência de patrono.

Mas, o sr. Lamarão insitiu:

— Eu não quero perder essa cau-
(CONCLUI NA 8.ª PÁGINA)

Anulação do loteamento em São Bento

A Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura está promovendo, pela Procuradoria Geral da República, o embargo do loteamento que se está efetuando no lote 303, 4a. Gleba, d Núcleo Colonial de São Bento, no Estado do Rio.

Esse loteamento é considerado irregular pela D.T.C.

Primeiros professôres de linguagem falada para os que não ouvem

Após um curso intensivo de três anos, diploma-se êste ano a primeira turma do Curso Normal de Formação de Professôres Especializados na Educação de Deficientes de Audição. Os novos professôres, que concluiram estágios práticos em todos os setores da seção escolar do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, iniciarão imediatamente a sua campanha científica pela conquista da palavra falada para os mudos, através do ensino da leitura labial, segundo um plano geral de alfabetização que esperam pôr em prática, se obtiverem o apôio (que esperam) Municipal e Federal.

A história do curso

O Curso Normal para Professores de Surdos, que agora diploma a sua primeira turma, foi criado pela Portaria nº 20, de 15 de junho de 1951. Essa sua criação vinha atender à disposição do item III do art. 13 do Regimento do Instituto Nacional de Surdos Mudos, que manda ainda considerá-lo órgão integrante dêsse Instituto, e o subordinava diretamente ao diretor do mesmo estabelecimento.

A idéia da sua criação, no entanto, remontava às dolorosas realidades estatísticas do censo demográfico de 1940, que tinham monstrado existir no Brasil, àquela época, cêrca de 50.000 surdos mudos, dos quais 95% eram analfabetos.

Tais estatísticas foi que despertaram, afinal, os que até então tinham ficado surdos aos clamores do problema.

Uma diplomanda fala

Uma das diplomandas da primeira turma de professôres do Curso Normal de Formação de Professôres Para Mudos, a srta. Myrthes Maria de Carvalho Baeta Neves, falou à reportagem do "Diario Carioca" sô-
(CONCLUI NA 8.ª PÁGINA)

Necessidade fundamental a descentralização do ensino

Manifesta o Min. da Educação falando às novas enfermeiras de Sorocaba

"O Ministério da Educação deixará de ser um magnífico edifício, onde os diretores ficam presos a regulamentos feitos apenas para atrapalhar", declarou em Sorocaba (Est. São Paulo) o ministro Antônio Balbino, reafirmando enfático: "Enquanto eu fôr ministro, isso não acontecerá!"

Essa declaração foi feita em discurso por ocasião da entrega dos certificados de formatura à 1.ª turma do Curso Auxiliar de Enfermagem da Escola Coração de Maria, da Faculdade de Medicina de Sorocaba.

BRASIL DE GABINETE

Em outro trecho de sua oração, disse o sr. Antônio Balbino:

"O homem público não deve afastar-se da realidade brasileira, tão diferente da que se presencia nos gabinetes".

Descentralização do ensino

Manifestou-se o titular da Educação favorável à descentralização do ensino, que considerou necessidade fundamental para que êle se desenvolva de acôrdo com as exigências de cada região. Afirmou, a propósito.

"E' preciso fazer em cada Esatdo um centro de experiência".

Sôbre o ensino médico, observou que suas deficiências são muitas, em vários setores e em diversos Estados do país. (Resumo do Serviço Telegráfico da Asapress)

RODOVIA DE RECIFE A JOÃO PESSOA

João Pessoa, 7 (Asapress) — Iniciaram-se os estudos, para a construção de uma rodovia pavimentada, entre João Pessoa e Recife, obedecendo o novo traçado, que diminuirá a distância de mais de quarenta quilômetros, obra essa, que será do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Bênção da noite



Que se perca a viagem. Seu é o sonho presente, na indiferença dos interêsses que em tôrno se movimentam. Avisos de chegada, avisos de partida, são vozes de outro mundo que falam, nenhuma lhe dizendo respeito. Escureceu, é hora do menino se recolher Y vida que só êle pode viver tão tranquilo, no borborinho do aeroporto ou no seu leito de todos os dias. Importa é a benção da noite.

Hoje a posse do sr. Pacheco E. Chaves

Toma posse hoje às 16 horas, no gabinete do Ministro da Fazenda, o novo presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. João Pacheco e Chaves

Contrôle dos frigoríficos pela Cofap

O presidente da Cofap, coronel Hélio Braga, baixou portaria determinando aos frigoríficos que lhe remetam, até o dia 11 de cada mês, o mapa de movimento dos seus estóques de carne.

Dessa forma inicia a Cofap o contrôle do comércio de carnes pelos frigoríficos, obrigando-os a revelar espécie, qualidade, procedência e destino dos produtos sob contrôle, bem como a capacidade não utilizada pelos estoques existentes, no mesmo período.

O relatório

A portaria foi baixada após o estudo minucioso de problemas de estocagem de generos alimentícios, realizado pelo coronel Idino Sardenberg, assessor técnico do presidente da Cofap.

Controle integral

Importará o sistema em contrôle integral dos frigoríficos no interêsse da regularidade do abastecimento, notaamente no que respeita à carne verde e a providência assume importância maior porque tomada logo depois de haverem os representantes dos frigoríficos solicitado ao coronel Hélio Braga (e não obtiveram) o aumento dos preços da carne que fornecem.

Aumento de salários na Brahma e ameaça de greve na Antártica

Enquanto os empregados da Brahma chegavam a um acôrdo com os patrões para melhoria dos seus salários, os empregados da Antártica deliberavam, em assembléia realizada no Sindicato da classe, marcar o prazo de 30 dias para deflagração de uma greve, caso não sejam atendidos em reivindicações que apresentaram.

Na Brahma: abono

Pelo acôrdo firmado entre a Brahma e seus empregados, foi concedido o abono de 15 % para determinadas categorias de trabalhadores e de 10% para outros.

Terão 15% os mecânicos, serralheiros, torneiros, soldadores, encanadores, ferreiros, caldeireiros de cobre, eletricistas, bombeiros hidráulicos, funileiros, tupieiros, marceneiros, carpinteiros, lustradores, tanoeiros, foguistas, pintores, correeiros e pedreiros. Os demais terão 10%, como referido acima.

A partir de 1.º de agôsto

A concessão do abono vale a partir de 1º de agôsto e será compensável em qualquer aumento futuro, que venha a ser concedido por lei, ou sentença da Justiça do Trabalho.

A ameaça contra a Antártica

São as seguintes as reivindicações apresentadas pelos empregados da Antártica, sob pena de greve: pagamento de férias proporcionais nos casos de despedida sem justa causa; indenização na base de 240 horas de salário por mês; readaptação de acidentados, quando êstes retornem ao trabalho; fornecimento de uniformes, tamancos e agasalhos para uso em serviço; não despedida de gestantes e criação de creches para os filhos de operárias; extinção da guarda interna das fábricas e liberdade, no local de trabalho, para a campanha de sindicalização em massa.